Tombo 002581

RI
310

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL

1983

I/2004

CPRM
BIBLIOTECA
RI
310

I99

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO

I - CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 - Área Mineral

1.1.1 - Geologia de Detalhe - Semi-detalhe

1.1.2 - Mapas Metalogenéticos

1.1.3 - Área de recursos energéticos

1.1.4 - Pesquisas Próprias

1.1.5 - Perfilagem Geofísica

1.1.6 - Seleção de Áreas

1.1.7 - Serviços para terceiros

1.2 - Área de Hidrologia

1.3 - Área de Sondagem

1.4 - Área Comercial

1.5 - Área de Aperfeiçoamento de Pessoal

1.6 - Relatórios concluídos

II - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

2.1 - Área Mineral

2.1.1 - DIVGEM - Divisão de Geologia

2.1.2 - Área de Pesquisas Próprias

2.1.3 - Área de Recursos Energéticos

2.1.4 - SECART - Seção de Cartografia e Documentação

2.1.5 - SECDES - Seção de Desenho

2.2 - Área de Sondagem

2.3 - Área de Hidrologia

2.4 - Área de Administração

2.5 - Área Financeira

III - PERSPECTIVA PARA 1984

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

V - ANEXOS

1 - Movimento de Receitas e Despesas em 1982
2 - Movimento de Receitas e Despesas corrigidas da SUREG-SP em 1982
3 - Movimento de Receitas e Despesas em 1983
4 - Movimento de Receitas e Despesas corrigidas da SUREG-SP em 1983
5 - Movimento de Receitas e Despesas dos projetos executados pela SUREG-SP até 1983
6 - Listagem de Projetos da SUREG-SP até 1983
7 - Projetos em execução em 1983 - Área Mineral
8 - Projetos realizados em 1983
9 - Projetos executados ou em execução em 1983 - Área de Sondagem

I - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Durante o ano de 1983 a SUREG-SP desenvolveu 23 projetos na área mineral, 4 projetos na área de hidrologia e 5 projetos na área de sondagem, tendo sido elaborados 14 relatórios finais, referentes a projetos concluídos e entregues aos clientes.

Na modalidade de financiamento à pesquisa mineral a SUREG-SP prestou apoio e acompanhou a execução de um projeto dessa natureza para mineração, o Ribeirão do Ouro Limitada, pertencente ao Grupo Leão Jr.

Entre os clientes tradicionais e novos, destacou-se a participação por ordem de faturamento, o DNPM, o DNAEE, o Paulipetro, a Cutrale e a Frutropic, caracterizando uma substancial participação relativa da iniciativa privada e a forte retração dos órgãos estaduais (Quadros I e II). Neste contexto os investimentos através da própria CPRM (PME, Pesquisas Próprias etc,) tiveram o maior peso, somando 36,32% do total faturado no ano de 1983, contra 17,18% em 1982.

Persistiram neste ano atividades bastante diversificadas, voltadas para uma variada gama de enfoques, assinaladas abaixo:

1.1 - Área Mineral

1.1.1 - Geologia de Detalhe/Semi-detalhe

1) Projeto Anta Gorda (Convênio Brasil-Japão) envolvendo: Geologia, Geofísica e Sondagem.

2) Projeto Capão Bonito (Pró-Minério); Geologia 1:50.000 e coleta geoquímica.

1.1.2 - Mapas Metalogenéticos - Previsionais

1) Folha de Itararé (1:250.000)

QUADRO I

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

FATURAMENTO POR CLIENTES

1 9 8 2

CLIENTES TRADICIONAIS	DNPM	312.581.117,00	16,48 %	24,92 %
	DNAEE	160.161.295,00	8,44 %	
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	PROESP-CARVÃO	245.337.384,00	12,93 %	17,18 %
	PESQUISA PRÓPRIA	80.625.573,00	4,25 %	
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	DAEE-SP	359.958.520,00	18,97 %	28,51 %
	PAULIPETRO	132.868.766,00	7,00 %	
	SUDELPA/SICCT-SP	48.194.048,00	2,54 %	
CLIENTES DIVERSOS	ANSCHUTZ	323.035.113,00	17,03 %	29,39 %
	PETROMISA	155.531.768,00	8,20 %	
	SANESUL	28.774.461,00	1,52 %	
	GOVERNO JAPÃO	25.224.848,00	1,33 %	
	CAMBUÍ	21.562.892,00	1,14 %	
	OUTROS	3.184.414,00	0,17 %	
TOTAL GERAL		1.897.040.199,00	100 %	

DIVFIN-SP

Fonte: Relatórios de Receitas e Despesas.

QUADRO II

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

FATURAMENTO POR CLIENTES

1 9 8 3

CLIENTES TRADICIONAIS	DNPM	406.187.539,00	19,15 %	28,71 %
	DNAEE	209.868.798,00	9,89 %	
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	PROESP-CARVÃO	470.649.407,00	22,19 %	36,32 %
	PROESP-OURO	143.047.174,00	6,74 %	
	METALOGENÉTICO	84.588.345,00	3,99 %	
	PESQUISA PRÓPRIA	68.651.346,00	3,24 %	
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	PAULIPETRO	163.713.290,00	7,72 %	12,07 %
	DAEE-SP	55.512.832,00	2,62 %	
	SICCT-SP	35.679.869,00	1,68 %	
CLIENTES DIVERSOS	CUTRALE	127.658.227,00	6,02 %	22,90 %
	FRUTROPIC	126.000.000,00	5,94 %	
	ANSCHUTZ	86.921.767,00	4,10 %	
	CIA. IGUAÇU DE CAFÉ SOLÚVEL	81.961.402,00	3,86 %	
	SUHREMA	22.944.493,00	1,08 %	
	OUTROS	37.757.554,00	1,78 %	
TOTAL GERAL		2.121.142.043,00	100 %	

DIVFIN-SP

Fonte: Relatórios de Receitas e Despesas.

2) Folha de Franca (1:250.000) - (iniciada)
3) Folha de Campinas (1:250.000) - (concluída)
4) Folha de São Paulo (1:250.000) - (concluída)
5) Folha de Iguape (1:250.000) - (concluída)
6) Folha de Telêmaco Borba (1:250.000) - (concluída)

1.1.3 - Área de Recursos Energéticos

Nesta área foram desenvolvidos 7 (sete) projetos, sendo 4 (quatro) para o DNPM, 2 (dois) projetos de pesquisas próprias (turfa e carvão) e 1 (hum) para terceiros abaixo assinalados:

Para o DNPM

1) Projeto Carvão no Estado de São Paulo II (concluído)
2) Projeto Carvão no Estado do Paraná III - (concluído)
3) Projeto Bacia do Paraná - Integração/SP-PR (iniciado)
4) Projeto Carvão do Paraná IV - (iniciado)

Para as Pesquisas Próprias

5) Projeto Sapopema (carvão)-(concluído)
6) Projeto Caçapava (turfa) - (concluído)

Para Terceiros

7) Projeto Cambui (carvão)-(concluído)

1.1.4 - Pesquisas Próprias

Foram desenvolvidos no ano de 1983 4 (quatro) projetos de pesquisa, mineral, visando ouro (primário e secundário) e diamante, e 2 (dois) projetos visando a implantação de lavra experimental para ouro e diamante abaixo assinalados:

1) Projeto Antonina (ouro primário)
2) Projeto Pilões (ouro primário)
3) Projeto Pedro Cubas (ouro secundário)
4) Projeto Tibagi (diamante)
5) Projeto Itapeuna (ouro - lavra experimental)
6) Projeto Laranjeira (diamante - lavra experimental)

1.1.5 - Perfilagem geofísica

A SUREG-SP durante o ano de 1983, realizou 57 serviços de perfilagem elétrica e/ou radiométrica, onde 23 foram em poços executados por terceiros e 34 em poços executados pela CPRM.

Houve um decrescimo acentuado quanto ao número de perfilagem realizada para terceiros em comparação com o ano passado quando foram efetuadas 50 perfilagens.

No presente ano, foram acrescentada novos tipos de perfis e as metragens totais efetuadas estão expostas abaixo:

Perfis executados (m)						
ANO	GAMA	RTC	SP	RTV 16"	RTV 64"	CALIPER
1983	16001	13772	13772	2746	1834	1413

DENSIDADE	FLOW METER	TEMPERATURA
899	2002	3344

1.1.6 - Seleção de Áreas

As atividades da seleção de áreas esteve voltadas

aos ítens:

1 - Controle de áreas (94 folhas controladas)

2 - Propostas de Anteprojetos para pesquisas próprias (4 propostas)

3 - Sugestão de áreas para requerimentos: Foram sugeridas para requerimentos e aprovadas 66 áreas, interessando a diamante industrial, ouro, chumbo e pirita.

1.1.7 - Serviços para terceiros

Visando ampliar o leque de prestação de serviços da SUREG-SP foram efetuados contatos com empresas e elaboração de propostas para serviços de reconhecimento geológico/geoquímico de baixo custo em áreas particulares (fazendas, loteamentos etc.). Como resultado foi executado o Projeto SARIMA, o qual viabiliza a possibilidade de atendimento a pequenas empresas e proprietários rurais quanto aos aspectos dos recursos minerais em suas propriedades.

1.2 - Área de Hidrologia

Na área de Projetos Hídricos, foram executados 4 (quatro) projetos cujo detalhamento quantitativo será apresentado no ítem referente as atividades da DIVHID.

1.3 - Área de Sondagem

As atividades desta área durante o ano de 1983 tiveram reflexos negativos, marcados que foram pela mudança do Governo Estadual. Este fato resultou em uma estagnação total no setor de saneamento básico, uma vez que foi promovida uma reformulação geral no DAEE e uma reestruturação na SABESP. Com isso a C.P.R.M. teve que investir na busca de

novos clientes para dar continuidade aos programas iniciados em 1977. O setor mais procurado foi o de citricultores o que culminou com a assinatura de 2 contratos, estando em estudo um 3º em Matão, outro em Bebedouro para a Cargill e em Colina para a Cutrale.

Irrigação e balneários foram outros dois setores visados, culminando com proposta e minuta de contrato para instalação de um balneário em Araçatuba.

Quanto ao exterior elaboramos duas propostas em conjunto com o IPT para perfuração de poços no Uruguai, abastecimento urbano em Salto e irrigação em Bella Union, além da proposta para a execução de um balneário em Guichon para uma empresa Uruguaia.

1.4 - Área Comercial

Durante o ano de 1983 a SUREG/SP elaborou 54 anteprojetos (tabela I) e apresentou 37 propostas (Quadro III), tanto para clientes tradicionais ou novos, como para atendimento de programas internos da própria CPRM (série 2.900).

1.5 - Aperfeiçoamento de pessoal

Uma maior participação em cursos, palestras e seminários foi incentivada, visando um melhor intercâmbio com a universidade, entidades afins e o meio científico externo, onde através da troca e do debate haverá o aprimoramento técnico com positivas influências no bom desempenho das atividades fins da empresa.

Dessa forma, inúmeros eventos técnicos-científicos tiveram a participação e/ou representação de funcionários desta SUREG/SP, conforme discriminado a seguir:

TABELA I - ANTEPROJETOS ELABORADOS

Nº	ANTEPROJETOS	ORIGEM	OBSERVAÇÕES
	ÁREA MINERAL		
01	Rochas Calcossilicática de uso industrial	NPP	Encaminhado ao DEGEC
02	Fosfato sedimentar na Bacia do Paraná	NDP	Em estudo
03	Ouro Aluvionar no rio Jacupiranga	NPP	Encaminhado ao DEGEC e aprovado - não executado
04	Ouro Aluvionar no rio Juquiá	NPP	Encaminhado ao DEGEC e aprovado - não executado
05	Argilas Bentoníticas	NDP	Em estudo
06	Mapeamento Geológico na área do de Ponta Grossa-PR	NDP	Parcialmente executado
07	Diamante na Área do Rio das Cinzas e Rio Verde - PR	NDP	Requerida 9 (nove) áreas e aprovado o projeto
08	Ouro nos Arredores de São Paulo	NDP	Executado prospecto com sugestões para 1984
09	Furos pioneiros no Estado de São Paulo	NDP	
10	Mapas Metalogenéticos e de Previsão: Folhas Ribeirão Preto, Guaratinguetá, Santos, Ponta Grossa e Franca	DIVGEM	Encaminhado para SUREMI
11	Projeto Fluorita	NPP	Encaminhado para SUREMI
12	Projeto Chumbo	NPP	Encaminhado para SUREMI
13	Propecção Litogeoquímica no Irati	NPP	Encaminhado para SUREMI
14	Prospecto Fluoropatita na Formação Botucatu	NPP	Encaminhado para SUREMI
15	Prospecto Diamante na Alta Bacia dos rios Jaguariaíva e Jaguaricatu	NPP	Prospecto executado. Aprovado p/ 2º semestre/84 áreas selecionadas
16	Prospecto Diamante na região de Franca - Patrocínio paulista - Claraval (SP/MG)	NPP	Prospecto aprovado com 11 pedidos de pesquisa
17	Mapeamento e Geoquímica nas Folhas Guapiara, Ribeirão Branco, Engenheiro Maia	DIVGEM	Apresentado ao Pró-Minério e substituído pelo nº 20
18	Materiais para Cantaria no Estado de S. Paulo	DIVGEM	Apresentado ao Pró-Minério
19	Detalhamento do Potencial Mineral da Região Metropolitana de São Paulo	DIVGEM	Apresentado ao Pró-Minério
20	Mapeamento Geológico e Geoquímico da Folha Guapiara	DIVGEM	Apresentado ao Paulipetro em luagr do nº 17
21	Areias Especiais no Estado de São Paulo	DIVGEM	" " "
22	Anteprojeto SARIMA	NDP	Executado c/ Relatório Final
23	Análises Geoquímicas para o Pró-Minério	NPP	Em execução
24	Anteprojeto AVIBRÁS	DIVGEM	Suspenso
25	Levantamento do Recursos Naturais do Rio de Janeiro	DIVGEM	Encaminhado para o DEGEO
26	Lavra Experimental na Barra do Batatal	NPP	Aprovado p/ início em 1984

TABELA I - ANTEPROJETOS ELABORADOS

Nº	ANTEPROJETOS	ORIGEM	OBSERVAÇÕES
28	Lavra Experimental no Rio Laranjinhas	NPP	Aprovado e executado parcialmente
29	Projeto Guarulhos	NPP	Aprovado 8 áreas
30	Geofísica Terrestre - BANESPA Mineração	NPP	Não aprovado
	ÁREA DE SONDAGEM		
31	Programa de "WORK-OVER dos poços profundos do Estado de São Paulo	SECSON	
32	Programa de recuperação do Poço 04-CG-01-MS	ADJUNTO	
33	Poço de Adamantina	ADJUNTO	
34	Poço 04-LD-02-PR (SUREHMA)	ADJUNTO	
35	Fluorita em Cerro Azul-PR - (DUPONT)	SECSON	Em execução pela RESPO
36	Calcário Capão Bonito (Grupo João Santos)	SECSON	
37	Poço 04-BA-01-SP - Barretos-SP	SECSON	
38	Poço 04-RP-03-SP - São José do Rio Preto-SP	SECSON	
39	Poço 04-LD-03-PR - Londrina-PR	SECSON	
40	Poço 04-PMP-02-SP - Pompéia		
	IGUASSU	SECSON	Contratado
41	Poço Araraquara - DAEE	SECSON	
42	Poço 04-CO-01-SP - Colina	SECSON	
43	Poço Tubular de Jales - SP	SECSON	
44	Poço Tubular em Chavantes-SP	SECSON	
45	SANESUL (7 poços)	SECSON	Concorrência 010/83
46	SANESUL (3 poços)	SECSON	Concorrência 027/83
47	FRUTROPIC	SECSON	
48	Poço 04-MA-01-SP - Monte Alto - SP	ADJUNTO	
49	Poço 04-BA-01-PR - Bandeirantes - PR	SECSON	
50	Poço 04-PB-01-SP - Pereira Barreto - SP	SECSON	
51	Poço 04-GI-01-SP - Guaira - SP	SECSON	
52	Poço Cutrale - Araraquara - SP	SECSON	Contratado
53	Projeto OSE-SALTO (Uruguai)	SECSON	
54	Projeto VERNO-CALNU	SECSON	IPT/CPRM

1. Seminário de levantamento geológico: pelo DEGEO/CPRM, no Centrecon-Rio (18.07 a 28.07)
   FERNANDO BATOLLA JR.

2. Treinamento sobre o Sistema Telemétrico da Bacia do Paraíba do Sul, promovido pelo DNAEE/CPRM e ministrado na firma HIDROLOGIA S/A - Engenharia, Indústria e Comércio, no período de 25 a 29.04.83.
   PEDRO MOREIRA DA ROCHA NETO

3. Curso de Drenagem Urbana promovido pelo Convênio EDTE/EPUSP/IPT e ministrado pelo Professor Paulo Sampaio Wilken da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo no período de 16.05 a 18.07.83
   PEDRO MOREIRA DA ROCHA NETO
   RUY EDY EGLESIAS DA SILVEIRA

4. Forum de Avaliação de Irrigação, promovido pela Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem - ABID em Campinas-SP no período de 19 a 21.09.83
   PEDRO MOREIRA DA ROCHA NETO

5. V Simpósio Brasileiro de Hidrologia e Recursos Hídricos em Blumenau-SC, no período de 13 a 18.11.83
   PEDRO MOREIRA DA ROCHA NETO

6. Seminário sobre Ações Externas e Planejamento da Rede Hidrometeorológica, realizado em Itaipava-RJ, no período de 15 a 19.08.83 e patrocinado pela DERH/DNAEE.
   RUY EDY EGLESIAS DA SILVEIRA

7. Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental no Balneário de Corumbataí, no período de 20 a 25.11.83.
   PEDRO MOREIRA DA ROCHA NETO

8. I Simpósio Sul-Brasileiro de Geologia - Porto Algre - Set/83 - Participação de excursão.
JOSÉ PERES ALGARTE

9. IV Simpósio Regional de Geologia - São Paulo - Nov/83
Apresentação do Trabalho: Diamantes na região de Franca-SP.
JOSÉ PERES ALGARTE

10. Curso Extensão em Hidrologia; Águas Subterrânea; Belo Horizonte de 02 a 28.10.83.
REYNALDO MURILO D.A. DE BRITO

11. Encontro Nacional dos Perfuradores de Poços-Curitiba-PR de 04 a 07/09/83 - Participações:
MÁRIO NASCIMENTO SOUZA FILHO
TOMAZ E. DE VASCONCELOS

12. Curso especializado sobre sondagens - Centrecon - Itaipava-RJ, de 07 a 12/03/83
Participantes:
ANTONIO FERNANDES DUARTE SANTOS
JAIRO DE SOUZA LEITE
REYNALDO MURILO D.A. DE BRITO
TOMAZ EDSON DE VESCONCELOS
JOSÉ UBALDO DE SÁ

13. Curso sobre técnica de Pesquisa de Depósitos Aluvionares.
Professor Alexandre Miski e outros
CENTRECON - 21 a 26/11/83
WINSTON ADDAS
CLEBER PAULO FERRARI

14. Seminário de Economia Política das matérias Primas Minerais.
Professor P.N. Giraud, O. Bomsel e G. Vayatis.
UNICAMP - 21 a 25/11/83
IDIO LOPES JR.

QUADRO III

"REGISTRO DE PROPOSTAS APRESENTADAS EM 1983

SUREG-SP

NÚMERO ORDEM	CLIENTE	DATA ENTREGA	ÁREA	PRAZO (DIAS)	PREÇO TOTAL	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES
023/SUREG-SP	DAEE	FEV/83	SECSON	60	48.386.958	Programa de "WORK-OVER" dos poços profundos do Est. de São Paulo	
024/SUREG-SP	AVIBRÁS	ABR/83	DIVGEM	70	4.571.970	Ubatuba-SP - Avaliação geológica preliminar em área de propriedade da AVIBRÁS	
025/SUREG-SP	SANESUL	ABR/83	ADJUNTO	40	18.000.000	Campo Grande - Programa de recuperação do poço 04-CG-01-MS	
026/SUREG-SP	DAEE	ABR/83	ADJUNTO	270	414.900.000	Poço de Adamantina	
027/SUREG-SP*	SUREHMA	ABR/83	ADJUNTO	15	16.800.000	Serviço de recuperação Poço 04-LD-02-PR	
028/SUREG-SP	BANESPA	MAI/83	NPP	10	10.000.000	Geofísica Terrestre	
029/SUREG-SP	PRÓ-MINÉRIO	MAI/83	GEOQUÍMICA	40	6.400,00/ amostra	Análise de amostras (LAMIN)	
030/SUREG-SP	BANESPA	MAI/83	GEOQUÍMICA	10	5.000.000	Apoio do BANESPA Mineração Geofísica Terrestre	
031/SUREG-SP*	DU PONT	MAI/83	SONDAGEM	150	Em ORTN's em função do diâmetro	Fluorita em Cerro Azul-PR. - Sondagem Rotativa Diamante	
032/SUREG-SP	Grupo João Santos	MAI/83	SONDAGEM	60		Calcário em Capão Bonito - SP Sondagem	
033/SUREG-SP	DAEE	JUN/83	SECSON	180	518.416.000	Poço Profundo 04-BA-01-SP Barretos - SP	

"REGISTRO DE PROPOSTAS APRESENTADAS EM 1983

SUREG-SP

NÚMERO ORDEM	CLIENTE	DATA ENTREGA	ÁREA	PRAZO (DIAS)	PREÇO TOTAL	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES
034/SUREG-SP	DAEE	JUN/83	SECSON	180	593.503.000	Poço profundo 04-RP-03-SP São José do Rio Preto	
035/SUREG-SP	SUREHMA	AGO/83	SECSON	150	596.943.000	Com 2 alternativas - Poço Profundo 04-LD-03-PR	
036/SUREG-SP	S.A.A.M.P.	JUN/83	SECSON	210	501.583.000	Poço profundo 04-PMP-02-SP Pompéia	
037/SUREG-SP*	IGUAÇU	JUN/83	SECSON	-	variável em função	Resolver problema de areia do poço nº 2	
038/SUREG-SP	DAAE	JUL/83	SECSON	56	77.914.870	Con. Pública do poço profundo de Araraquara	
039/SUREG-SP*	SARIMA CONSTRUTORA	JUL/83	NDP	20	1.180.000	Trabalhos sobre pesquisa mineral Juquitiba -SP.	
040/SUREG-SP	CUTRALE	AGO/83	SECSON	180	572.382.500	Poço profundo 04-CO-01-SP - Colina	
041/SUREG-SP	APAE_JALES	AGO/83	SECSON	20	13.299.680	Poço tubular no Arenito Bauru Poço tubular em Jales	
042/SUREG-SP	PRÓ-MINÉRIO	AGO/83	DIVGEM	270	119.926.300	Mapeamento geológico folha Guapiara - SP.	
043/SUREG-SP*	PRÓ-MINÉRIO SICCT	AGO/83	GEOQUÍMICA NPP	-	5.100,00 por análise	Concorrência PROMOCET	
044/SUREG-SP	P/ HAROLDO ASSUNÇÃO	AGO/83	SECSON	30	14.668.271	Poço tubular no basalto Poço em Chavantes - SP.	

"REGISTRO DE PROPOSTAS APRESENTADAS EM 1983

SUREG-SP

NÚMERO ORDEM	CLIENTE	DATA ENTREGA	ÁREA	PRAZO (DIAS)	PREÇO TOTAL	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES
045/SUREG-SP	SICCT	AGO/83	DIVGEM	360	252.693.000	Materiais para cantaria no Estado de São Paulo	
046/SUREG-SP	SICCT	AGO/83	DIVGEM	180	142.920.637	Detalhamento do potencial mineral da Região Metropolitana	
047/SUREG-SP	SANESUL	AGO/83	SECSON	variá-veis		07 poços - Conc. 010/83	
048/SUREG-SP	SANESUL	AGO/83	SECSON	"		03 poços - Conc. 027/83	
049/SUREG-SP*	FRUTROPIC	SET/83	SECSON	90	259.312.564	04-MT-01-SP - Matão - SP	
050/SUREG-SP	PRÓ-MINÉRIO	OUT/83	DIVGEM	270		Mapeamento e Geoquímica nas folhas Guapiara, Rib. Branco, Eng. Maia	
051/SUREG-SP*	HIDROAÇO	OUT/83	NPP	2	1.558.800	Perfilagem geofísica em Bauru	
052/SUREG-SP	DAAE	NOV/83	ADJUNTO	120	440.139.066	04-MA-01-SP - Monte Alto - SP	
052/SUREG-SP	ALTERNATIVA DAAE	NOV/83	ADJUNTO	120	357.472.986	04-MA-01-SP - Monte Alto - SP	
053/SUREG-SP	S.A.A.E. BANDEIRANTES	NOV/83	SECSON	90	240.165.910	04-BA-01-PR - Perfuração de poço	
054/SUREG-SP	CESP-IPT P.BARRETO	NOV/83	SECSON	180	1.071.118.250	Abastecimento da cidade 04-PB-01-SP - Perfuração de poço	

"REGISTRO DE PROPOSTAS APRESENTADAS EM 1983

SUREG-SP

NÚMERO ORDEM	CLIENTE	DATA ENTREGA	ÁREA	PRAZO (DIAS)	PREÇO TOTAL	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES
055/SUREG-SP	FAZENDEIRO DE GUAIRA	DEZ/83	SECSON	90	467.712.800	Irrigação com a utilização de PIVOT CENTRAL 04-GI-01-SP - Perfuração de poço	
056/SUREG-SP	PRÓ-MINÉRIO	DEZ/83	DIVGEM	150	48.015.708	Projeto Areias Especiais no Estado de São Paulo	
SN /SUREG-SP*	CUTRALE	ABR/83	SECSON	90	125.776.518	Perfuração de 1 poço em Araraquara Não foi elaborada proposta e sim o projeto, pois foi contratado direto	
057/SUREG-SP	REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI	DEZ/83	SECSON		748.643.925	Perfuração de 1 poço em OSE-SALTO Projeto OSE-SALTO	
057/SUREG-SP	REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI	DEZ/83	SECSON		ALTERNATIVA		
058/SUREG-SP	REPÚBLICA ORIENTAL DO URUGUAI	DEZ/83	SECSON			Projeto VERNO-CALNU (CPRM-IPT)	

1.6 - Relatórios Concluídos

No ano de 1983 foram concluídos 14 projetos e entregues os relatórios finais aos interessados:

1. Prospecto Ouro nos Arredores de São Paulo
2. Prospecto Diamante no Permo-Carbonífero no Estado de São Paulo
3. Projeto Carvão no Estado do Paraná III
4. Projeto Carvão no Estado do Paraná II
5. Projeto Anta Gorda - Fase III
6. Projeto Folha de Capão Bonito
7. Projeto Antonina
8. Projeto Sapopema
9. Projeto Caçapava
10. Projeto Cambuí
11. Projeto Sarima
12. Projeto Cutrale
13. Projeto Londrina
14. Projeto Cornélio Procópio

2.1.1 - ATIVIDADES DA DIVGEM/1983

ATIVIDADES DA DIVGEM-SP

ANO 1983

Durante o ano de 1983 foram desenvolvidas as atividades seguintes nesta Divisão:

A) Projetos em convênio com o DNPM

1 - Projeto Anta Gorda (c.c. 1073)

O projeto Anta Gorda, que resultou de um acordo de cooperação entre os governos brasileiro e Japonês, através de seus respectivos órgãos representantes, Departamento Nacional da Produção Mineral e Metal Mining Agency of Japan, finalizou a sua fase III e iniciou a fase IV.

A fase III cuja etapa de campo foi cumprida no ano anterior, 1982, em 1983 teve, ainda as atividades seguintes:

a) elaboração de um relatório final de etapa produzido pela contra partida brasileira e entregue ao DNPM;

b) viagem de um técnico ao Japão para acompanhar as etapas finais da confecção do relatório da fase III pela equipe japonesa;

c) relatório final da etapa III confeccionado pela equipe japonesa no Japão.

A fase IV do Projeto Anta Gorda foi planejada contendo atividades que foram realizadas em conjunto com a equipe japonesa e atividades que foram desenvolvidas apenas pela equipe brasileira. Estas últimas consistiram principalmente da verificação de campo realizadas no primeiro semestre tendo em vista o mapa geológico produzido na fase III e a integração de todos os levantamentos geológicos contidos na área do projeto.

As atividades realizadas em conjunto com a missão

japonesa constaram do ajuste final da programação da IV, cujas etapas de campo deveriam ocorrer em 83 e de sua consecução propriamente dita. Estas etapas de campo constaram de:

a) Mapeamento geológico superficial da mina de Furnas numa área de 10 km^2, englobando principalmente sua porção sudeste;

b) Sondagens rotativa a diamante nas minas do Perau e Barrinha, visando, na primeira, delimitar melhor o corpo de minério detectado no ano anterior e, na segunda, testar anomalia de IP e SIP também delineada no ano de 82. As sondagens totalizaram 1.810 m e foram acompanhadas de medidas tropari.

c) Levantamentos geofísicos terrestres localizados na porção contínua a sudoeste da mina de Furnas com o objetivo de detectar novos corpos de minério naquela porção, tendo sido realizados 12 km de IP e 45 km de SIP.

A fase IV do Projeto Anta Gorda foi inteiramente executada pelo geólogo ELIAS C. DAITX e contou com a participação parcial do geólogo JOSÉ CARLOS GARCIA FERREIRA que atuou no projeto de abril a novembro de 83.

Foram coletadas 51 amostras e com elas realizados 81 ensaios A.A. para 13 elementos e 81 análises químicas quantitativas para CaO, MgO e SiO_2.

Para os trabalhos de geofísica foram abertos 30 km de picada.

2 - Projeto Missão Japonesa (c.c. 1659)

Trata-se de um centro de custo usado para prestação de serviços e aluguel de veículos a Missão Japonesa que atua no Projeto Anta Gorda. Em 1983 houve aluguel de dois carros e cessão de dois motoristas a missão.

3 - Projeto Mapas Metalogenéticos de Previsão de Recursos Minerais (c.c. 1520)

Foi iniciado em 1982 com a confecção das folhas SG.22-X-B Itararé e SG.22-X-D Curitiba, as quais foram entregues ao DNPM. Em 1983 realiza-se a atualização da folha de Itararé que foi iniciado no mês de agosto com previsão para ser concluída em dezembro.

Tal trabalho vem sendo desenvolvido pelo geólogo MORIO HAMA.

B) Projetos da CPRM

Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais (c.c. 2905)

Trata-se de um projeto em tudo semelhante àquele realizado para o DNPM tendo sido iniciadas em março cinco folhas sob a coordenação do geólogo MORIO HAMA. A equipe foi constituída da seguinte forma:

Folha SF.23-V-A Franca, geólogo GERALDO GARRIDO PINTO;

Folha SF.23-Y-A Campinas, geólogo RICARDO GALLART DE MENEZES;

Folha SF.23-Y-C São Paulo, geólogo LAURO GRACINDO PIZZATTO;

Folha SF.23-V-A Iguape, geólogo ANTONIO THEODOROVICZ e

Folha SG.23-X-A Telêmaco Borba, geóloga MARIA ANGELA DE GODOY THEODOROVICZ.

Em agosto foi interrompida a folha Franca e a coordenação passou para esta Divisão enquanto o geólogo MORIO HAMA assumia a retomada da folha Itararé.

Todas as demais quatro folhas deverão estar con-

cluídas no final de dezembro.

C) Projetos para o Pró-Minério

Em março de 1983 foi iniciado o Projeto Capão Bonito que teve como objetivo o mapeamento da folha Capão Bonito escala 1:50.000 e a coleta geoquímica de sedimentos de corrente com densidade de 1 amostra/km^2. A equipe foi constituída pelos geólogos ARMANDO TERUO TAKAHASHI (chefe) CÁSSIO ROBERTO DA SILVA e JOSÉ CARLOS GARCIA FERREIRA o qual substituído por CID CHIODI Fº no início da fase de campo, além dos técnicos de mineração MARCISO JOSÉ RUFINO, ROBERTO TOSHIO MATSUURA e NOEL ANTONIO DE OLIVEIRA.

O trabalho foi desenvolvido de março a outubro, tendo sido entregue ao cliente sem nenhum dia de atraso. Foram realizadas 54 análises petrográficas e coletadas 741 amostras de sedimento de corrente.

D) Apoio a outros projetos

A CPRM, através da DIGEOF, realiza para a Plumbum S.A. o levantamento geofísico de IP na região de Canoas, município de Adrianópolis-PR. Esta divisão vem coordenando todo o apoio dos trabalhos de campo não só fornecendo a infra-estrutura como carros e equipamentos de comunicação, mas também realizando o levantamento topográfico necessário aos 30 km de linhas de levantamento. Tal topografia está sendo executada pelo topógrafo RAPHAEL SPÓSITO NETO, lotado no NDP.

E) Laboratório de Petrografia

Um certo número de análises petrográficas tem sido realizadas pelo petrografo NELSON DE ALMEIDA FERNANDES, o qual atendeu este ano projetos do NPP, NDP, Projeto Capão Bonito e Projeto Mapas Metalogenéticos. Com relação ao úl-

timo o mesmo geólogo realizou também uma tabela de classificação de granitos com vistas ao seu potencial metalogenético.

2.1.2

ATIVIDADES NA ÁREA DE PESQUISAS PRÓPRIAS/83

Durante o ano de 1983 foram desenvolvidos projetos de pesquisa (ouro primário e secundário) e lavra experimental (ouro secundário e diamante), os quais estão sumarizados a seguir:

A - PROJETOS DE PESQUISA

1. - Ouro Primário

1.1 - Projeto Antonina (2277)

1.2 - Projeto Pilões ( )

2. - Ouro Secundário

2.1 - Projeto Pedro Cubas (2241)

3. - Diamante

3.1 - Projeto Tibagi (2278)

3.1.1 - Rio Laranjinha ou do Peixe

3.1.2 - Paleo-canal Tibagi

1.1 - Projeto Antonina (2277)

a - Introdução

O Projeto Antonina compõem-se de 8 áreas requeridas, cuja prospecção preliminar (1982) viabilizou a realização de uma etapa complementar de pesquisa levada a efeito em 1983, de janeiro a junho, sendo a etapa de campo executada nos meses de abril e maio. Foram trabalhados os alvos Faisqueira/Rio Trancado, Itaqui e Borrachudo, num total de 32 km^2, considerados os mais promissores para mineralizações auríferas primárias associadas a veio de quartzo em zonas de tectonismo, tendo como encaixantes rochas básicas metamorfizadas arqueanas.

b - Metodologia de Pesquisa

Na etapa complementar foram mapeados 5 km^2 (1:25.000), coletadas 44 amostras de sedimentos de corrente e 44 amostras de solo. As análises executadas pelo LAMIN somaram a 106 sendo 44 para Au-Ag-Cu-Pb-Zn e As (AA - sedimentos de corrente); 16 para Au-Ag-Cu-Pb-Zn - As (AA - rocha); 02 para Au e Ag (rocha) e 44 para 30 elementos padrão (espectrografia - solo).

A equipe constou de 1 geólogo nível 66, um auxiliar de campo, um prospector (parcial) e cinco trabalhadores braçais.

c - Resultados Obtidos

As principais conclusões obtidas no relatório fi

nal foram as seguintes:

1) O mapeamento geológico confirmou que as rochas básicas/ ultrabásicas arqueanas encontram-se bem preservadas na área requerida, integrando a Sequência Cachoeira. Este contexto litológico faz supor que tais rochas constituam partes de raízes de um antigo "greenstone belt", sucessivamente transformado por posteriores eventos de gnaissificação, migmatização e retro-metamorfismo.

2) Dentro do alvo I (Faisqueira/Rio Trancado) a sub-área N do Rio Itaqui foi extremamente positiva quanto a possibilidade de mineralizações polimetálicas, com ouro associado, em veios de quartzo, uma vez que apresentam 3 amostras de blocos brechados contendo ouro, prata e cobre, com valores máximos de 7,0 ppm de Au, 14,0 ppm de Ag, 10.000 ppm de Cu. Dentro do mesmo "trend" tectônico (cerca de 3,0 km) outras amostras apresentaram 0,72 e 0,12 ppm de Au, 24 ppm de Ag, 1.800 ppm de Cu e 2.700 ppm de Pb, como valores máximos.

3) Os blocos de quartzo que mostraram tais teores, acham-se mineralizados a pirita, calcopirita, galeria, malaquita e bornita.

4) Para se testar a auréola de metamorfismo foi executada uma linha de solo, a trena e bússola, com 2.010 m de extensão e 44 amostras coletadas no horizonte B. Os resultados obtidos mostram que a associação dos elementos verificados é propícia à ocorrência de ouro associado a sulfetos em veios de quartzo em "greenstone belts".

5) Foi sugerida a continuidade da prospecção nos três alvos, com destaque para o alvo I (Faisqueira / Rio Trancado).

1.2.- Projeto Pilões

a - Introdução

O Projeto Pilões é constituido por sete áreas de pesquisa situadas nas cabeceiras dos rios Ivaporunduva e Pedro Cubas, afluentes da margem esquerda do rio Ribeira de Iguape. Destas áreas, apenas duas, localizadas na bacia do Ivaporunduva, foram pesquisadas em 1983.

As substâncias minerais objeto da pesquisa foram ouro e prata, pois esta região constitui-se na continuidade natural do "trend" das mineralizações ouro-argentíferas em veios de quartzo, detectadas pelo Projeto Eldorado.

b - Metodologia de Pesquisa

Nestas áreas efetuou-se mapeamento geológico nas drenagens principais, com um grau de detalhe compatível à escala 1:10.000, bem como em áreas adjacentes, em escala 1:25.000, totalizando 13 km^2.

Concomitantemente ao mapeamento, realizou-se uma prospecção geoquímica por sedimentos de corrente e concende bateia, numa densidade de 1 amostra a cada 0,625 km^2 e 1 amostra a cada 0,9 km^2 respectivamente.

As amostras de sedimentos foram analisadas para Pb e As (farejadores do ouro no ambiente geológico pesqui

sado) enquanto nos concentrados procedem-se à contagem, separação e classificação das pintas de ouro visíveis.

As amostras de minério coletadas nesta fase foram analisadas para Au, Ag, Cu, Pb, Zn e As.

c - Resultados obtidos

O mapeamento geológico definiu um conjunto de rochas epimetamórficas pertencentes ao Grupo Açungui, e classificadas como Formação A-I (Projeto Anta Gorda), sendo representadas por filitos, ardósias, quartzo-clorita e/ou sericita-xistos, metassiltitos e rochas carbonáticas impuras.

A estas litologias intercalam-se corpos de metabasito e blocos de "chert" ferrífero. Além deste conjunto litológico ocorre o Granito Agudos Grandes, de carater intrusivo, que transformou formalmente as rochas encaixantes, gerando hornfels , calco-hornfels, flinta e calco-flinta. Diques de diabásio cortam toda sequência, sendo que os aluviões holocênicos complementam o quadro geológico da área. Este conjunto foi afetado por falhamentos e dobramentos diversos, originando filonitos, milonitos e rochas cataclásticas. O padrão de dobramento parece formar um antiforme a partir da intrusão do Granito Agudos Grandes.

As mineralizações descobertas nesta fase preliminar foram por método direto (mapeamento), sendo caracterizadas por veios de quartzo polimetálicos, com ouro e prata associados, controlados lito-estruturalmente. O metalotecto litológico foi caracterizado como sendo a "suite máfi

ca" das rochas termo-metamórficas, o estrutural refere-se a falhamentos direcionais N40-50E e fraturas N15-30E. Os veios encaixados nos metassedimentos são mais pobres, sendo macroscopicamente estéreis. As amostras foram analisadas para Au, Ag, Cu, Pb, Zn e As, sendo que em apenas uma o teor em ouro foi anômalo, atingindo 74 ppm, enquanto nas demais mostrou-se abaixo de 1 ppm. A prata apresenta teores mais significativos num maior número de amostras, seguindo-se o As, Pb e Cu.

2.1 - Projeto Pedro Cubas

a - Introdução

O Projeto Pedro Cubas é composto por 4 áreas de pesquisa, todas elas ao longo da bacia do rio Pedro Cubas e de seu afluente maior da margem direita (rio Ivaporunduvinha), abrangendo a faixa aluvionar holocênica (sedimentos recentes) e plio-pleistocênica (Formação Pariquera - Açu).

Neste trecho aluvionar de aproximadamente 15 km de extensão, foram realizadas pesquisas visando ouro que envolvem um estudo preliminar de toda faixa, o qual determinou a reserva inferida do aluvião, e um estudo detalhado num cone de dejeção - UNIDADE PILOTO - que gerou uma reserva medida.

Em 1983, a CPRM através da PROESP-OURO, retomou as atividades objetivando a ampliação da reserva medida da UNIDADE PILOTO e da secção L.P.C.-3, além de uma lavra experimental nesta unidade.

b - Metodologia de pesquisa

Para a ampliação das reservas medidas da UNIDADE PILOTO e da L.P.C.-3, a metodologia utilizada foi a sondagem "BANKA" e poços manuais.

Na área da UNIDADE PILOTO, utilizou-se uma malha de 100 x 50 m , enquanto na L.P.C.-3, uma malha de 50 x 25 m, sendo a distribuição dos poços aleatória.

Para avaliação dos teores, os testemunhos de sondagem foram bateiados e o ouro visível contado, separado e classificado granulometricamente, sendo o teor dado pelo método da contagem de pintas. Todas as amostras também foram amalgamadas no campo, obtendo-se o teor de laboratório.

Os poços manuais foram abertos com o objetivo de se determinar um fator de correção poço x sonda "BANKA".

c - Resultados obtidos

Como resultados dos trabalhos obtiveram-se os seguintes valores, correspondentes à ampliação da reserva medida da UNIDADE PILOTO:

Volume de cascalho	=	471.706 m^3
Teor médio ponderado do cascalho	=	0,31 g/m^3 Au
Volume de aluvião	=	1.405.421 m^3
Teor médio ponderado da aluvião	=	0,105 g/m^3 Au
Au contido	=	148.141 g

No caso da reserva medida, determinada a partir da L.P.C.-3, tem-se os seguintes resultados:

Volume de cascalho	=	106.050 m^3
Teor médio ponderado do cascalho	=	0,38 g/m^3 Au
Volume de aluvião	=	259.398 m^3
Teor médio ponderado da aluvião	=	0,155 g/m^3 Au
Au contido	=	40.239 g

3.1 - Projeto Tibagi (2278)

3.1.1 - Rio Laranjinha ou do Peixe (2278)

a - Introdução

O Projeto Tibagi, nesta fase, transcorreu de janeiro a agosto de 1983, com fase de campo nos meses de abril a julho. Deu-os ênfase aos trabalhos no bloco PR-09/81 (Alvará 5.918, de 30.11.82), pois nele ocorrem os depósitos diamantíferos de maior potencialidade no rio do Peixe.

b - Metodologia de Pesquisa

A equipe esteve constituída de um geólogo nível 61, um prospector, um auxiliar de campo e 6 trabalhadores' braçais, e as pesquisas foram direcionadas para os "monchões", ou terraços elevados, ao longo da drenagem principal.

Os equipamentos utilizados foram 2 barra- minas (3,5 e 5,00 m de comprimento), empregados na estimativa da espessura da cobertura e da presença de conglomerado.

Na abertura de poços e desmontes utilizaram - se pás, picaretas, enxadas e enxadões, snedo o transporte feito por baldes e carrinhos de mão.

Na lavagem e separação granulométrica do cascalho lançou-se mão de um "Shaker" ou "buk - buk", alimentado por uma moto-bomba de 3,4 Hp e na concentração de diamantes, foram usados dois jigs '(um Plietz e um Joplin).

c - Resultados Obtidos

A reserva geológica estimada do conglomerado existente nos depósitos cadastrados (19 depósitos) atingiu a 52130 m^3, sendo que 13.590 m^3 não se encontram em áreas requeridas. A reserva de diamantes não foi apresentada , tendo em vista a obtenção de um teor pontual, não representativo.

O Monchão do Miranda, mais trabalhado, mostrou 3.400 m^3 de cascalho, com espessura média de 1,00 m e cobertura média de 3,60 m de estéril. Neste monchão foram tratados 17,44 m^3 de minério, encontrando-se 2 diamantes (19,55 e 12,70 ponto), dando um teor de 0,02 ct/m^3.

3.1.2 - Paleo-canal Tibagi (2278 e 2915)

a - Introdução

A fase III do Projeto Tibagi encontra-se em andamento e, em 1983, transcorrem entre meados de setembro a meados de dezembro, nas áreas PR-06 e 07, inseridas no paleo-canal do Rio Tibagi.

b - Metodologia de pesquisa

A equipe foi constituida por um geólogo nível 68, um prospector, um auxiliar de campo e 9 trabalhadores braçais.

O páleo-canal Tibagi foi dividido, apenas por razões operacionais, em três setores, em ordem de tamanho, sendo os trabalhos iniciados no Setor III. Devido ao caráter do paleo-canal: alagado quando chove, espessura de mais de 4 metros de cobertura, estéril constituído por areia solta, este, utilizam-se a Sonda Banka para a determinação das espessuras de coberturas e cascalho.

c - Resultados obtidos

No Setor III, abriu-se uma malha de 500 m x 50m, sendo executados 15 furos nesta malha, dos quais 3 furos na linha 0 e 1 furo na linha 1, detectaram cascalho. Foi então procedido um adensamento da malha para 100 m x 50 m, com mais 25 furos executados, sendo 17 positivos. Deste trabalho resultou uma reserva medida de cascalho de 171.000 m^3 de cascalho, para o Setor III, com espessura média de 1,90 m e cobertura com espessura em torno de 4,20 m.

No Setor II os trabalhos foram iniciados no mês de dezembro, estando em andamento. Foram executados 9 furos, em malha 500 m x 50 m, em duas linhas, sendo sete positivos, mostrando cascalho (2 na linha 1 e 5 na linha 2).

B - PROJETOS DE LAVRA EXPERIMENTAL

1. - Ouro Secundário

1.1 - Projeto Itapeúna (2300)

2. - Diamante

2.1 - Projeto Laranjinha (2301)

1.1 - Projeto Itapeúna (2300)

O Projeto Lavra Experimental Itapeúna foi implantado pelo PROESP-OURO, tendo em vista os resultados obtidos pela pesquisa, em 1982, que mostram um teor de Sonda Banka de 0,279 g/m^3 Au e um teor de amostra superficial de 0,5 m^3 = 1,04 g/m^3 Au.

Os trabalhos de campo tiveram seu transcurso de início de outubro a início de novembro/83.

Foram utilizados uma draga arrendada, Ouromatic, Cobra Fumando, Tambor Amalgamador e Destilador de Hg.

Neste período foram dragados 463,5 m^3 de cascalho, que proporcionaram 0,33 m^3 de material concentrado.

A desativação na lavre experimental decorreu dos seguintes fatores, entre outros:

- alta granulometria do cascalho
- compactação das camadas com níveis consolidados

- draga com problemas operacionais que não podiam ser solucionadas por ser arrendada.

Conclui-se, em vista do teor obtido na fase de pesquisa, utilizar-se um outro método de explotação, como Plocain, ou retroescavadeira montada sobre balsa, para esta área.

2.1 - Projeto Laranjinha (2301)

Devido a presença de diamante no Monchão do Miranda instalou-se ali, uma lavra experimental destinada a ter uma idéia mais aproximda da distribuição deste mineral na área. Esta atividade foi levada a efeito durante o mês de agosto com uma implantação de cerca de 20 dias. Trabalhou-se, efetivamente 2 dias, tratando-se 22,65 m^3 de cascalho. Foram utilizados os seguintes equipamentos: uma moto-bomba e 11 Hp, quatro "shakers" e 2 Jigs (um Plietz e um Joplin). Com a pesquisa, que se encerrava paralelamente ao início da lavra experimental, não revelou um razoável volume de cascalho ao longo do rio Laranjinha, a lavra experimental foi desativada, antes do final do mês de agosto.

2.1.3

ATIVIDADES NA ÁREA DE RECURSOS ENERGÉTICOS

ATIVIDADES 1983

1. - Projeto Sapopema (4041)

O projeto teve início em nov/79 visando a pesquisa de carvão em 28.000 ha na região de Sapopema/S. Jerônimo da Serra.

Em 1983 foram obtidos os seguintes resultados físicos de produção:

28 km de linhas topográficas
9.410 metros de testemunhos descritos
9.416 metros perfurados
8.812 metros de perfil gama
8.479 metros de perfil SP/RTC
537 metros de perfil Densidade
4 análises tecnológicas

Concluiu-se a delimitação da principal camada carbonosa na área do projeto, que abrange uma superfície de 23 km^2. Foi elaborado o relatório final de pesquisa referente a esta área e encaminhado ao DNPM em meados do ano. Cubou-se 41,8 milhões de toneladas incluídas numa única camada com espessura variável entre 0,60 a 2,09 metros. O teor médio de cinzas é de 35% e o de enxofre 6,83%. Considerando um produto beneficiado com 20% de cinzas, o rendimento deverá situar-se em 70% e o enxofre em 5,25%.

Uma segunda ocorrência de carvão encontrada no decorrer do ano mostrou, após algumas sondagens, ser bastante restrita, não atingindo mais que 6 milhões de toneladas.

Será objeto de relatório final de Pesquisa, cuja elaboração deverá iniciar-se em março/84.

No final do ano foram programadas 3 furos de sondagem no âmbito da jazida principal com dois objetivos definidos:

a - obtenção de maiores volumes de amostras de carvão para submeter a testes de beneficiamento e mecânicos

b - atender ao programa CCPEL/MINEROPAR - elaborado pela PROMON Engenharia - incluindo testes de perda d'água, mecânica de rochas, fraturamento, todos objetivando acumular dados para elaboração do plano de lavra. Prevê-se que este trabalho estará concluido na 1ª quinzena de março/84.

2. - Projeto Caçapava (4043)

Suas atividades concluiram-se em 1983.

O objetivo pesquisa de turfa numa área de 26.000 ha entre Jacarei e Roseira no Vale do Paraiba.

Atividades desenvolvidas no período:

- Sondagem a trado : 1.454 furos
- Metragem perfurada: 1.196 metros
- Amostras coletadas: 145 amostras
- Análises físico-químicas: 587 análises
- Confecção do Relatório Final de Pesquisa, somando 19.512,4 ha (10 Alvarás).

O relatório de pesquisa elaborado e já protocolizado no DNPM, engloba todas as grandes turfeiras do Vale do Paraiba, cuja reserva cubada é de $31.059.10^3$ toneladas com 35% de umidade. Em base seca a reserva é de $20.195.10^3$ toneladas. Se considerar a recuperação de turfa com 35% de cinzas, a reserva em base seca é de $8.156,611.10^3$ t com poder calorífico médio de 3.880 Kcal/kg.

3. - Projeto Prospecção de Carvão - Furos Pioneiros no Estado do Paraná (1512)

Objetivou a pesquisa de carvão, através de furos, em áreas consideradas favoráveis, situadas na faixa da borda leste da Bacia do Paraná.

As sondagens foram realizadas nas áreas de S. Mateus do Sul, Reserva e Telêmaco Borba no Estado do Paraná.

Duas sondagens ainda estão em andamento, uma na área de Telêmaco Borba e outra em Anhembí, no Estado de São Paulo. Somaram no conjunto 7 furos.

Até dezembro/83, somou-se os seguintes resultados:

2.699 metros perfurados
1.743 metros de testemunhos descritos
1.886 metros de perfil gama
1.714 metros de perfil SP/R
103 metros de perfil densidade

Um dos furos já realizados mostrou ocorrência de carvão, abrindo perspectivas para ampliação de áreas de pesquisa.

4. - Projeto Borda Leste da Bacia do Paraná: Integração de Dados

Objetiva avaliar todas as informações existentes obtidas em projetos anteriores, homogeneizar todos os dados e analisá-los, possibilidades de se encontrar ou ampliar jazidas de carvão e, suprir a área governamental com um documento básico para planejamento de sua política de pesquisa e mineração de carvão.

As atividades neste projeto, no período, constou de obtenção de documentação análises e transcrições dos dados existentes.

5. - Outras atividades:

Proposição de projetos (anteprojetos) (já citados).

2.1.4

ATIVIDADES DA SEÇÃO DE

CARTOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

ANO 1983

ATIVIDADES NA ÁREA DO SECART

ANO 1983

Durante o ano de 1983, o SECART apresentou o seguinte movimento:

1 - Livros, Teses, Anais de Congressos etc., catalogados e classificados	125
2 - Relatórios de Serviços/SUREG-SP e Relatórios Técnicos/outros Órgão, incorporados ao acervo	29
3 - Periódicos registrados e classificados	157
4 - Folhetos e Artigos Técnicos indexados	354
5 - Mapas, Imagens de Radar e Satélite e Ampliações Fotográficas recebidos e ordenados pelo Sistema CIM	385
6 - Cadernetas de Campo incorporadas ao acervo	54
7 - Aquisições de livros	01
8 - Assinaturas de Periódicos	06
9 - Artigos Técnicos xerocopiados	274
10 - Empréstimo de Publicações em geral, pertencentes ao acervo	144
11 - Empréstimo de Publicações solicitado à SEDOTE/ERJ e outras Bibliotecas especializadas	35
12 - Consultas no local	90
13 - Levantamento bibliográfico por assunto	85
14 - Normalização bibliográfica de Relatórios de Projetos (por título referenciado)	224
15 - Divulgação da documentação recebida	55
16 - Referências telefônicas	86
17 - Informações, contatos c/ Organismos Nacionais e Internacionais, atendimento à instituições	16

2.1.5 - ATIVIDADES DA SEÇÃO DE DESENHO

SECDES/83

ATIVIDADES NA ÁREA DA SECDES

ANO 1983

Durante o ano de 1983 a Seção de Desenho, contando com seis desenhistas, executou serviços diversos de desenho, cópia, montagem de relatórios e execução de perfís hidrológicos. Dessa forma, participou diretamente na montagem final de 14 relatórios concluídos em 1984, executando durante o ano 236 desenhos finais (deve-se considerar que para maioria dos desenhos finais são executados pelo menos dois desenhos intermediários), além de 60 mapas de serviço para o Projeto Metalogenético.

Para a área de hidrologia são executados serviços de rotina incluindo: cálculos planimétricos e perfís transversais de rios (batimetria, vazão, etc.) totalizando 120 perfís/ano.

2.2 - ATIVIDADES NA ÁREA DE SONDAGEM/83

ATIVIDADES NA ÁREA DE SONDAGEM

ANO 1983

INTRODUÇÃO

No ano de 1983 a área de sondagem desenvolveu 05 (cinco) projetos, sendo 2 (dois) de perfuração de poços para captação de água do aquífero Botucatu, 2 (dois) de recuperação e estudos em poços já produtores e 1 (um) de execução de serviços complementares (Work Over) de poço para petróleo.

Conforme exposto em páginas anteriores, as atividades deste setor foram bastante prejudicadas por problemas de mudanças e redirecionamento políticos a nível dos governos estaduais, mantendo as atividades de perfuração de poços para água subterrânea praticamente estagnadas.

Por outro lado, a SUREG-SP consolidou em seus trabalhos de sondagem profunda, a utilização de um polímero inerte que vem demonstrando excelentes resulatdos, ou seja, com apenas 6 horas de bombeamento os poços perfurados, tinham condições de serem entregues aos clientes. Isto representou um avanço sem precedentes se compararmos com os primeiros poços perfurados onde eram necessárias até 400 horas entre utilização de compressor e desenvolvimento com bomba. A redução destas etapas poderá a curto prazo viabilizar poços profundos anteriormente inviáveis economicamente falando.

1 - Projeto Londrina

O projeto teve como finalidade localizar a zona de maior contaminação de fluor de um poço construido para reforço do abastecimento da cidade.

Após a localização seria feito um tamponamento visando isolar esta camada contaminante e, consequentemente

reduzir o teor de fluor para níveis compatíveis.

Durante o mês de agosto foram efetuadas coletas d'água dos pontos localizados, através de garrafa coletora e, analisadas estas amostras detectou-se o ponto de maior contaminação. Foi feito um tampão de cimento nesta zona e atualmente estão sendo feitos ensaios de bombeamento para verificar o comportamento do fluor, não sendo fornecidos os resultados até o presente momento.

Período do projeto - Agosto/83

Equipamentos - Sonda T-50

Nº de pessoas envolvidas - 20 (vinte)

Chefe do Projeto - Antonio Fernandes D. Santos

2 - Projeto Cornélio Procópio (c.c. 1610.500)

a) Este projeto teve como objetivo elimanar produção de areia no poço 2, e produção de $CaCo_3$ do poço 1, ambos da Cia. Iguaçu de Café Solúvel.

b) Período de execução: Fevereiro a Novembro/1983

c) Equipe: 1 Engenheiro de Perfuração
1 Encarregado de Sondagem
1 Sondador
1 Torrista
3 Plataformistas
1 Mecânico
1 Motorista

d) Equipamento: 1 Sonda Failling 3000, completa.
1 Compressor Wadco (Le Roy) 250 psi, 460 cfm.
1060 m de "drill pipe" 3 1/2" OD, rosca 2 7/8 IF.
680 m de "casing" 9 5/8", ' 5/8", 6", 5 1/2".

e) Resultados: Após detecção do intervalo produtor de areia no poço 2, foi executado "Squeeze" (cimentação sob pressão) no interior do "liner" obstruindo o "intertrap" fornecedor.

No poço 1 injetou-se HCl 33% no "liner", desobstruindo as telas incrustradas da $CaCo_3$.

Após os trabalhos, os poços voltaram a produzir normalmente.

3 - Projeto Frutropic (c.c. 1675)

Deu-se início em novembro/83 a execução de um poço na cidade de Matão, objetivando a captação de água subterrânea no aquífero Botucatu, visando o abastecimento de uma indústria de sucos cítricos (Frutropic).

A profundidade prevista é de 660 m e vazão projetada de 150 m^3/h.

4 - Projeto Cutrale

Objetivo: Execução de um poço para captação de água subterrânea do Aquífero Botucatu, para reforço do sistema de abastecimento da Indústria Sucocítrico Cutrale, localizado na cidade de Araraquara-SP.

Dados do Poço:

Sigla - 04-AR-01-SP

Local - Araraquara - SP

Início DTM - 02/05/83

Início Perfuração - 17.05.83
Término - 24.06.83
Início Completação - 25.06.83
Término - 27.06.83
Início Desenvolvimento - 27.06.83
Término - 30.06.83
Diâmetro de perfuração:
Ø 26" - 0,00 a 16,50 m
Ø 23" - 16,50 a 210,00 m
Ø 17 1/2" - 210,00 a 365,00 m
Cimentação - Tubo de boca 24" = 16,50 m

Resultados obtidos:

Após a completação (revestimento e injeção de pré-filtro) e desenvolvimento (lavagem, bombeamento com bomba submersa) foi efetuado o teste de formação apresentando os seguintes resultados:

N.E - 89,00 m
N.D - 131,00 m
Vazão - 210 m^3/h
Vazão específica - 5,0 $m^3/h/m$
Temperatura - 28°C
Areia - nenhuma

Equipamentos:

- Sonda T-50 B
- Bomba de lama 2 PN-400

Equipe e regime de trabalho:

Foi executado com 04 equipes de funcionários em 02 turnos de 12 horas. A equipe constou de:

02 Técnicos de nível superior
01 Encarregado de sondagem

04 Sondadores
04 Torristas
12 plataformistas
05 Motoristas
02 Mecânicos
01 Auxiliar de escritório

Tempo de Perfuração

Perfuração + Alargamento	: 880,50	metros
Tempo	: 618:30	horas
Média de perfuração	: 1,42	m/h

5 - Projeto Paulipetro - Consultoria Geológica

Foi executados serviços complementares (Work-Over) em poço perfurado para prospecção de petróleo pela Paulipetro na localidade de Cândido de Abreu - SP.

6 - Projeto Cambuí

Objetivos:

Prospecção de carvão, com serviços de sondagem e geologia ao norte de Figueira-PR para a Cia. Carbonífera Cambuí.

Sondagem e geologia

Os serviços de perfuração iniciaram em 16/09/82 e foram concluídos em 15/01/83.

A perfuração atingiu ao total de 2.614,07 m, sendo que 159,57 m em testemunhagem, com total de 13 furos.

Resultados obtidos

Dos 13 furos, somente 3 foram positivos, com a média de 0,40 m de espessura de carvão na camada.

Conclusão

A área portadora de carvão assumiu geometria de meandro abandonado com dimensões vertical e lateral reduzidas, fora dos padrões de economicidade. Isto resultou em não recomendar à Carbonífera Cambui S/A o detalhamento da área portadora de carvão, devido principalmente ao tipo de jazimento.

2.3 - ATIVIDADES NA ÁREA DE RECURSOS HÍDRICOS/83

DIVHID

DIVISÃO DE HIDROLOGIA

ANO 1983

A Divisão de Hidrologia da Superintendência Regional da CPRM em São Paulo no ano de 1983 dedicou-se a operação da rede hidrométrica do DNAEE nas áreas da bacias:

57 - Litorânea do Estado do Rio de Janeiro

58 - do Rio Paraíba do Sul

59 - do Rio Itabapoana

62 - do Rio Jacaré-Guaçu

Simultaneamente foram desenvolvidas as atividades de implantação de uma rede Telemétrica com transmissão de dados de chuvas, nível d'água e parâmetros de qualidade (temperatura, oxigênio dissolvido, pH e condutividade elétrica) na bacia do rio Paraíba do Sul, havendo entrado em operação regular 7 postos via linha telefônica com comando computadorizado a partir de uma central nesse ano implantada no DNAEE/DCRH em Brasília.

Estima-se que em 1984 a operação de hidrometria se repita na mesma área, assim como seja concluída a implantação da rede Telemétrica com finalização das providências em 6 postos com enlaces via rádio VHF à duas estações concentradas ligadas à rede telefônica.

Ainda em 1984 esperamos desenvolver um modelo matemático de previsão de cheias ou vazantes para a bacia do Rio Paraíba do Sul com insumos a partir da telemetria já implantada.

O quadro sintético das atividades da DIVHID são apresentadas através das tabelas e gráficos em anexo.

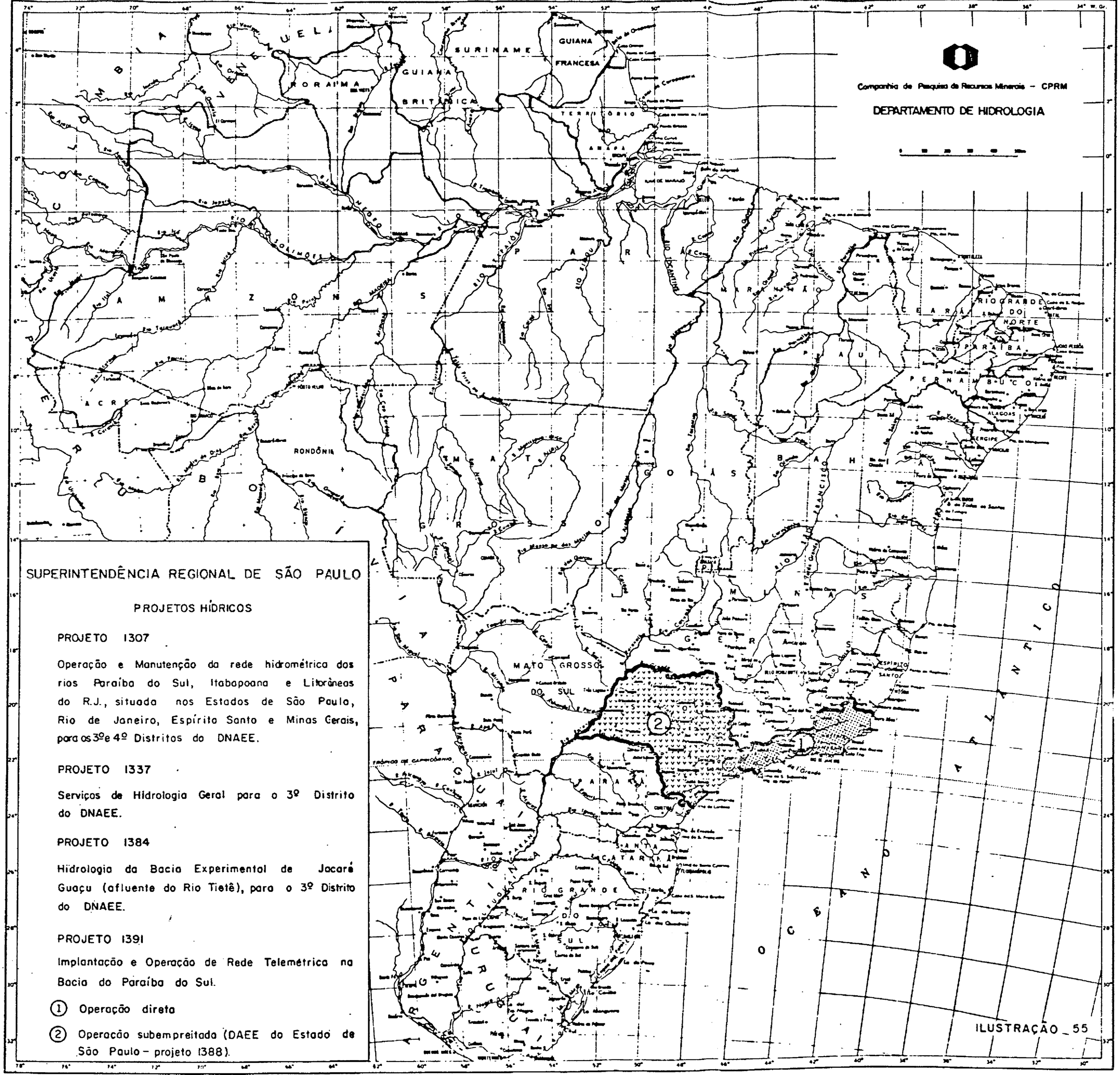


ILUSTRAÇÃO _ 55

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

PROJETO 1307- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMÉTRICA DOS 3º e 4º DISTRITOS DO DNAEE

1983

DESCRIÇÃO	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Número de Estações Operadas	Estação	155	153	151	150	150	150	150	150	150	150	150	150	-
Visitas de Fiscalização	Visita	-	11	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	16
Visitas de Inspeção	Visita	65	91	63	91	-	62	88	-	62	89	20	35	666
Medições de Descarga Líquida	Medição	44	62	35	56	-	36	56	-	36	56	20	10	411
Medições de Descarga Sólida	Medição	-	2	-	2	-	-	2	-	-	2	-	-	8
Determ. Parâmetros Q.A. "in loco"	Determ.	10	7	10	6	-	10	6	-	10	6	-	10	75
Boletins de Observações	Bol/Estaç.	*147	*211	*153	*151	90	205	154	138	159	153	140	159	1.860
Pessoal Nível Superior	Homem/dia	20	37	56	35	48	48	36	47	43	31	38	42	461
Nível Médio	Homem/dia	140	152	135	122	91	147	109	68	93	152	60	120	1.389
Administrativo	Homem/dia	3	48	70	116	84	123	145	125	133	120	130	90	1.187
Transporte Terrestre	km	4.688	7.553	4.825	6.482	-	4.530	6.221	-	2.566	6.370	3.560	4.320	51.115
Aéreo	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluvial	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Básico	Cr$ mil	6.522	10.709	7.864	10.194	1.699	8.600	10.117	2.429	7.907	10.181	7.901	12.851	96.974
Reajuste	Cr$ mil	338	205	8	2	-	-	-	5.536	4.381	4.286	3.326	4.286	22.368
Valor Total	Cr$ mil	6.860	10.914	7.872	10.196	1.699	8.600	10.117	7.965	12.288	14.467	11.227	17.137	119.342

* Nestes números foram incluídos boletins referentes ao ano de 1982.

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

PROJETO 1337 - SERVIÇOS DE HIDROLOGIA GERAL PARA OS 3º e 4º DISTRITOS DO DNAEE

1983

DESCRIÇÃO	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Visitas Reconhec. e Perícia Técnica	Estação	-	5	6	-	4	4	-	-	-	-	-	-	19
Novas Estações	Estação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alteração de Tipo	Estação	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Complementação	Estação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medições Descarga Líquida (Campanha Intensiva)	Medição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal Nível Superior	Homem/dia	8	6	7	17	10	10	3	10	10	10	10	3	104
Nível Médio	Homem/dia	23	-	-	-	6	-	6	19	12	14	-	6	86
Administrativo	Homem/dia	6	6	25	-	7	5	7	-	7	6	-	5	74
Transporte Terrestre	km	-	1.600	2.057	-	2.400	1.694	387	-	1.552	-	420	-	10.110
Aéreo	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pluvial	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo Direto	Cr$ mil	1.063	577	858	1.465	1.156	1.216	467	2.833	3.867	1.026	1.010	1.097	16.635
Faturamento	Cr$ mil	1.800	977	1.453	2.481	1.958	2.059	791	4.797	6.548	1.738	1.711	1.858	28.171

ILUSTRAÇÃO 57

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

PROJETO 1384 - OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE HIDROMÉTRICA DO 3º DISTRITO DO DNAEE - BACIA JACARÉ-GUAÇU

1983

DESCRIÇÃO	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Número de Estações Operadas	Estação	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	-
Visitas de Fiscalização	Visita	-	12	5	4	-	1	2	-	-	10	-	-	34
Visitas de Inspeção	Visita	84	89	84	105	84	89	100	73	84	89	8	7	896
Medições de Descarga Líquida	Medição	13	14	10	12	10	12	10	12	10	13	8	12	136
Medições de Descarga Sólida	Medição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Determ. de Parâmetros Q.A. "in loco"	Determ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boletins de Observações	Bol/Estaç.	24	39	26	40	24	40	24	40	24	40	24	40	385
Pessoal Nível Superior	Homem/dia	38	63	66	55	63	60	41	66	64	58	40	65	679
Nível Médio	Homem/dia	47	22	54	31	51	49	49	54	54	47	49	50	557
Administrativo	Homem/dia	146	138	129	80	56	59	88	97	97	84	50	54	1.078
Transporte Terrestre	km	2.213	2.205	1.705	2.222	2.500	2.264	1.885	2.360	1.643	2.606	1.420	1.650	24.673
Aéreo	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluvial	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo Direto	Cr$ mil	3.777	3.071	4.117	2.281	3.251	3.168	3.918	4.550	5.607	4.991	3.914	3.914	46.559
Custo dos Serviços Empreitados	Cr$ mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	Cr$ mil	6.396	5.201	6.972	3.862	5.506	5.365	6.636	7.706	9.495	8.453	6.628	6.628	78.848

ILUSTRAÇÃO 58

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

PROJETO 1384 - INSTALAÇÃO DE ESTAÇÕES PARA O 3º DISTRITO DO DNAEE - BACIA DE JACARÉ-GUAÇU

1983

DESCRIÇÃO	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Visitas Reconhec. e Perícia Técnica	Estação	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Novas Estações	Estação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alteração de Tipo	Estação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Complementação	Estação	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pessoal Nível Superior	Homem/dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível Médio	Homem/dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrativo	Homem/dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Terrestre	km	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aéreo	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pluvial	Hora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo Direto	Cr$ mil	2	-	1	15	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Custo dos Serviços Empreitados	Cr$ mil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	Cr$ mil	4	-	2	26	-	-	-	-	-	-	-	-	32

ILUSTRAÇÃO 59

ACOMPANHAMENTO DE CUSTO

SUREG/SP

PROJETO : 1307

1983

Cr$ MIL

MESES	VALOR		VALOR ACUMULADO	
	ORÇADO	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO
JANEIRO	7.522	6.860	7.522	6.860
FEVEREIRO	10.343	10.914	17.865	17.774
MARÇO	7.720	7.872	25.585	25.646
ABRIL	2.572	10.196	28.157	35.842
MAIO	2.572	1.699	30.729	37.541
JUNHO	10.010	8.600	40.739	46.141
JULHO	11.227	10.117	51.966	56.258
AGOSTO	3.898	7.965	55.864	64.223
SETEMBRO	3.898	12.288	59.762	76.511
OUTUBRO	14.467	14.467	74.229	90.978
NOVEMBRO	11.227	11.227	85.456	102.205
DEZEMBRO	17.137	17.137	102.593	119.342

FONTE: Orçamento revisado.

Faturas emitidas.

ILUSTRAÇÃO 60

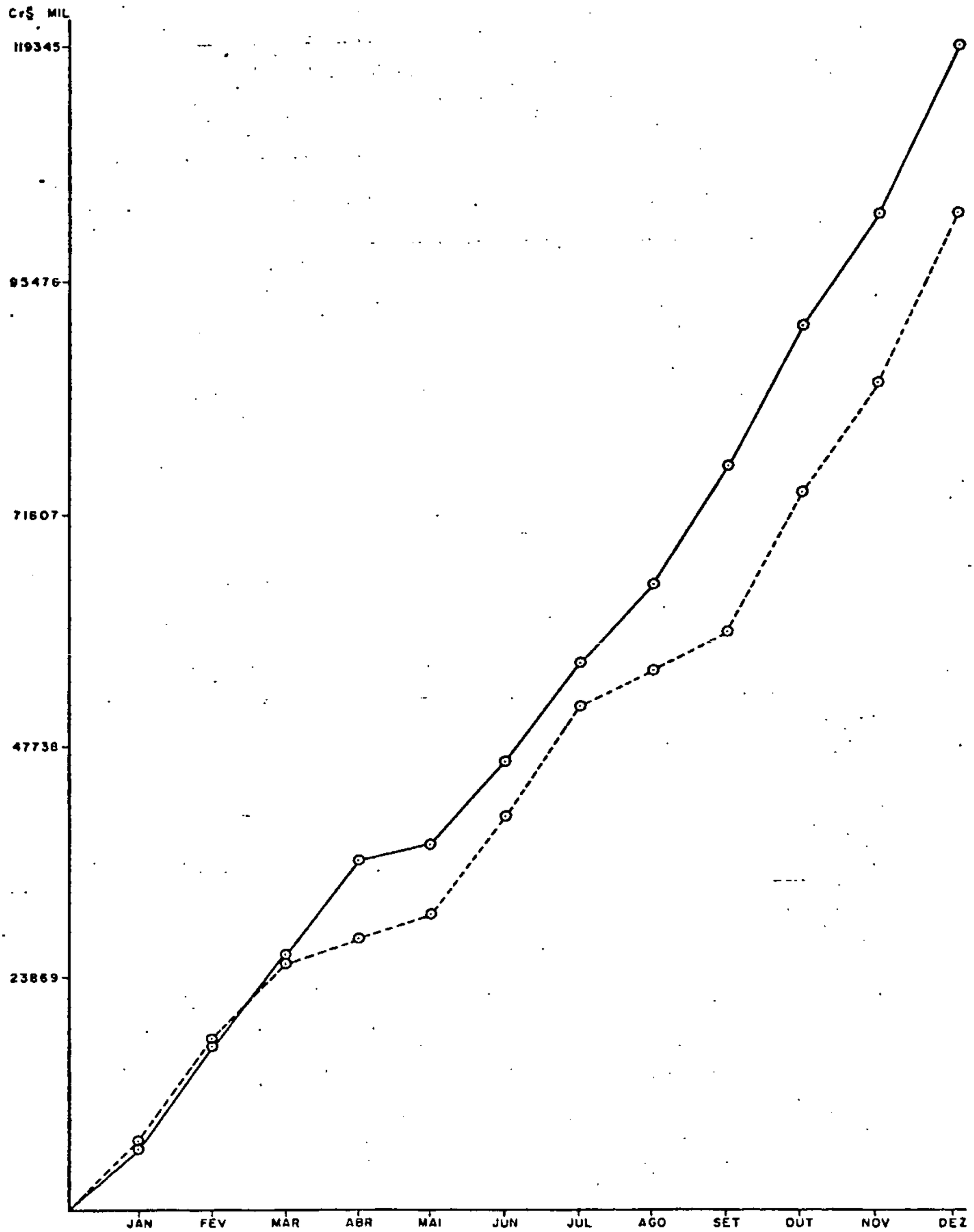
ACOMPANHAMENTO DE CUSTO

HIDROLOGIA PARA O DNAEE

1983

SUREG - SP

PROJETO 1307



ORÇADO -------

REALIZADO ———

ILUSTRAÇÃO 61

ACOMPANHAMENTO DE CUSTO

SUREG/SP

PROJETO : 1337

1983

Cr$ MIL

MESES	VALOR		VALOR ACUMULADO	
	ORÇADO	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO
JANEIRO	1.800	1.800	1.800	1.800
FEVEREIRO	977	977	2.777	2.777
MARÇO	-	1.453	2.777	4.230
ABRIL	-	2.481	2.777	6.711
MAIO	-	1.958	2.777	8.669
JUNHO	-	2.059	2.777	10.728
JULHO	8.002	791	10.779	11.519
AGOSTO	3.760	4.797	14.539	16.316
SETEMBRO	1.676	6.548	16.215	22.864
OUTUBRO	1.947	1.738	18.162	24.602
NOVEMBRO	1.711	1.711	19.873	26.313
DEZEMBRO	1.858	1.858	21.731	28.171

FONTE: Orçamento revisado.

Faturas emitidas.

ILUSTRAÇÃO 62

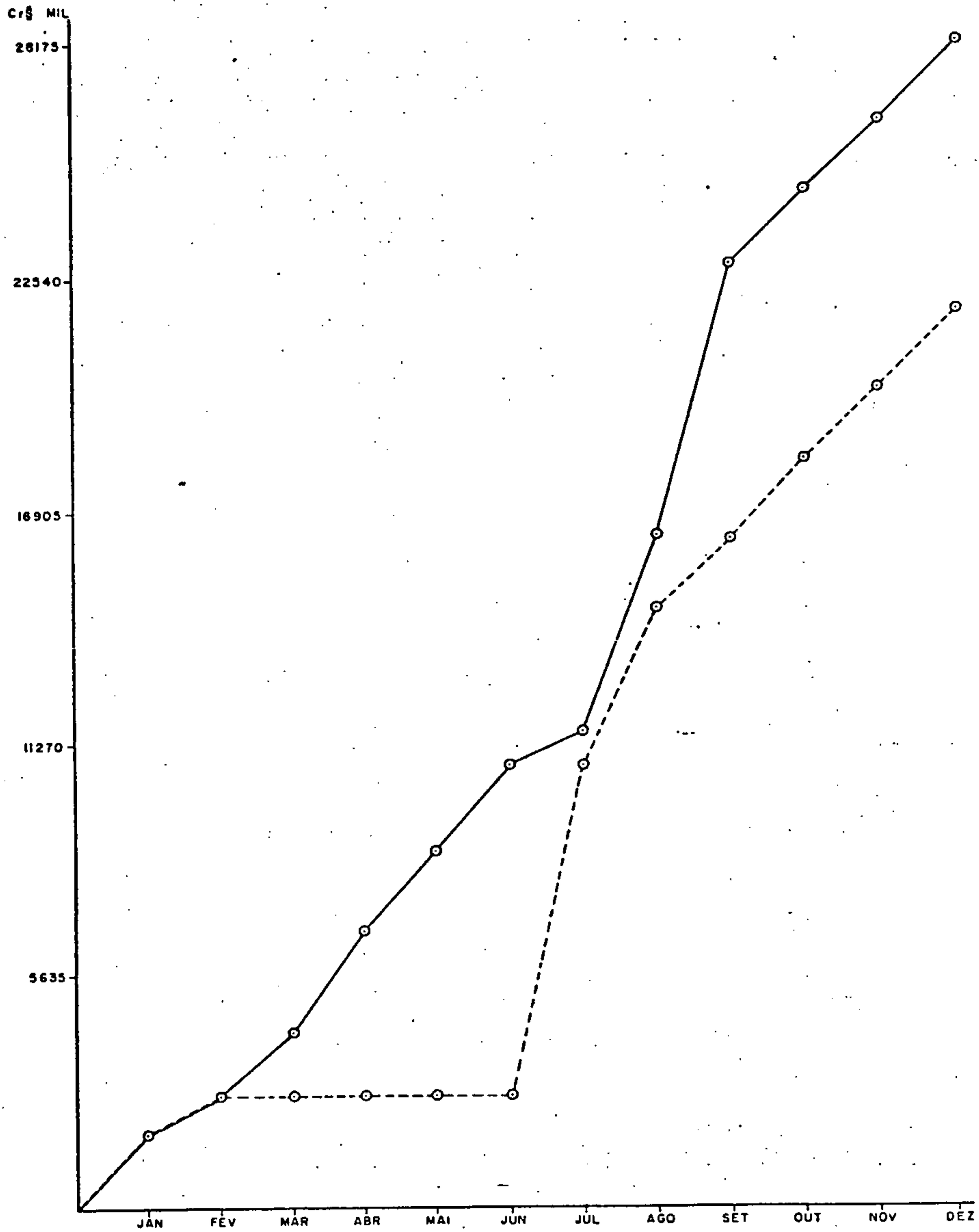
ACOMPANHAMENTO DE CUSTO

HIDROLOGIA PARA O DNAEE

1983

SUREG - SP

PROJETO 1337



ORÇADO ------

REALIZADO ———

ILUSTRAÇÃO 63

ACOMPANHAMENTO DE CUSTO

SUREG/SP

PROJETO: 1384 - JACARÉ-GUAÇU

1983

Cr$ MIL

MESES	VALOR		VALOR ACUMULADO	
	ORÇADO	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO
JANEIRO	6.283	6.400	6.283	6.400
FEVEREIRO	5.191	5.201	11.474	11.601
MARÇO	3.858	6.974	15.332	18.575
ABRIL	4.578	3.888	19.910	22.463
MAIO	4.100	5.506	24.010	27.969
JUNHO	3.659	5.365	27.669	33.334
JULHO	6.628	6.636	34.297	39.970
AGOSTO	6.628	7.706	40.925	47.676
SETEMBRO	6.628	9.495	47.553	57.171
OUTUBRO	6.628	8.453	54.181	65.624
NOVEMBRO	6.628	6.628	60.809	72.252
DEZEMBRO	6.628	6.628	67.437	78.880

FONTE: Orçamento revisado.

Faturas emitidas.

ILUSTRAÇÃO 64

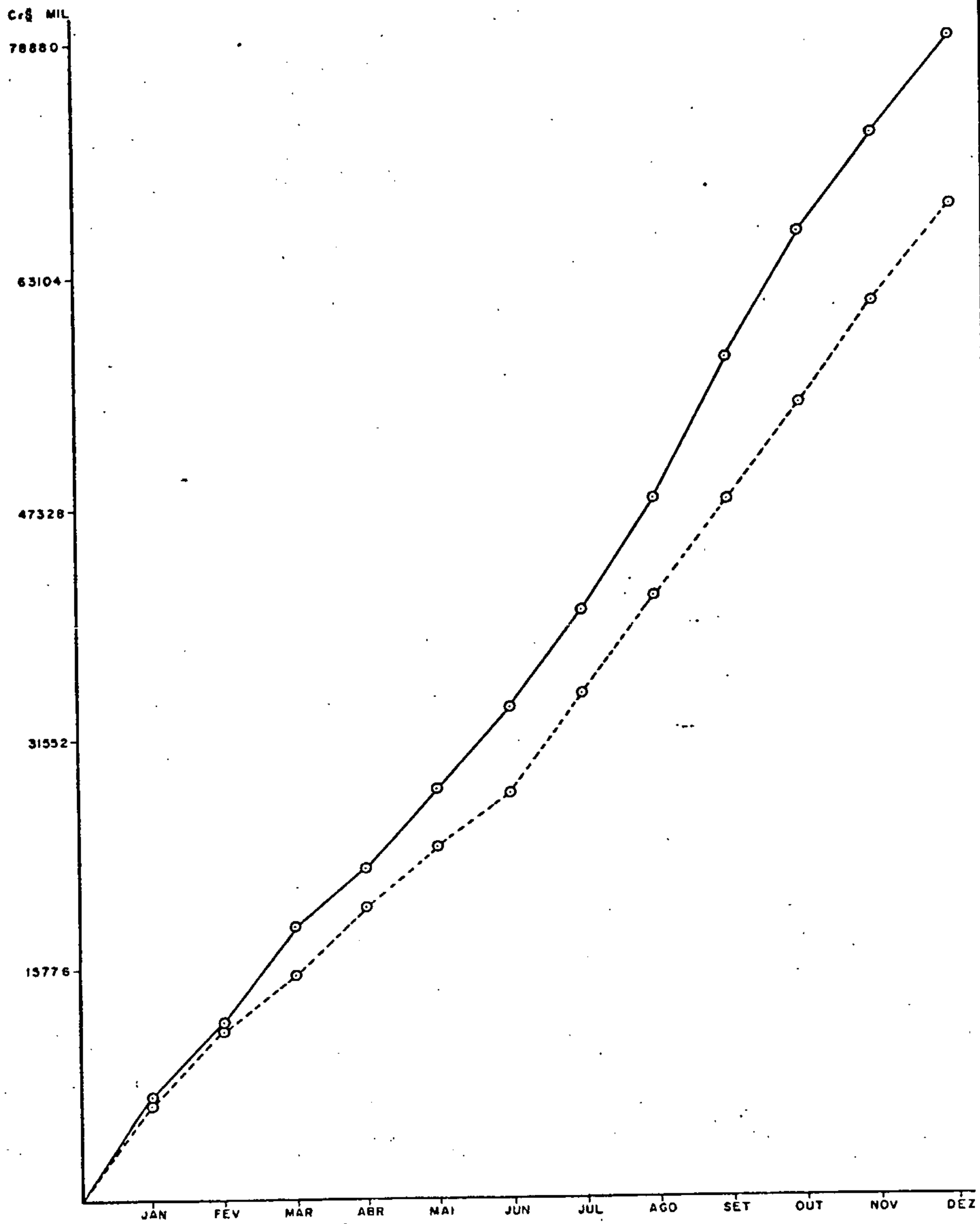
ACOMPANHAMENTO DE CUSTO

HIDROLOGIA PARA O DNAEE

1983

SUREG - SP

PROJETO 1384 - JACARÉ - GUAÇU



ORÇADO ------

REALIZADO ———

ILUSTRAÇÃO 65

2.4 - ATIVIDADES DA DIVADI

ANO 1983

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIVADI - 1983

I - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo comentar de maneira suscinta as atividades desenvolvidas por esta Divisão ao longo do ano de 1983, a partir da quantificação das principais atividades desenvolvidas em cada seção.

II - ATIVIDADES DA SECMAT

Para maior clareza o resumo das atividades desenvolvidas na SECMAT será apresentado por sub-seção.

COMPRAS

A seção de compras recebeu 371 pedidos de materiais-PM(s) oriundos de outras unidades desta Superintendência e 186 solicitações de aquisições e/ou tomadas de preços para atendimento a outras Superintendências.

Para atender as solicitações supra-referidas foram emitidos 538 pedidos de fornecimento - PF(s) tendo sido dispendidos Cr$ 120.390.504,00 (cento e vinte milhões, trezentos e noventa mil, quinhentos e quatro cruzeiros) com as compras efetivadas no ano.

MOVIMENTAÇÃO E CONTROLE

Nesta seção foram recebidas, conferidas, classificadas e enviadas a seção de contabilidade 789 notas fiscais. Foram elaborados 523 pedidos de material pró-forma, a partir das notas fiscais de compras de material através de fundos fixos e/ou adiantamentos para despesas. Foram emitidas e enviadas ao Escritório do Rio de Janeiro para processamento 1790 notas de movimentação de materiais-NMM(s) e foram conferidas e enviadas ao IBGE 368 notas fiscais de simples remessa da série C-1.

PATRIMÔNIO

Nesta seção foram elaboradas e aprovadas 10 Propostas de Baixa Alienação-PBA(s) a partir de solicitações de outras unidades da SUREG. Foram recebidas e conferidas 230 Notas de Remessa de Documentos Patrimoniais-NRDP(s) e emitidas 86 NRDP(s) e 42 Boletins de implantação, alteração e extinção de setores de localização.

ALMOXARIFADO

O almoxarifado atendeu no corrente ano 333 requisições de material, emitiu 488 notas fiscais de simples remessa, tendo embalado e despachado para outras unidades da CPRM ou projetos de campo 388 volumes de material.

QUADRO DE EMPREGADOS

Para a execução dos serviços a seu encargo a SECMAT contou com o seguinte quadro de empregados:

2 auxiliares de administração,

1 técnico em contabilidade,

1 auxiliar técnico,

1 hidrometrista,

2 auxiliares de escritório, perfazendo um total de 7 empregados.

De maio de 1982, quando a seção contava com 11 empregados, a dezembro de 1983, a seção sofreu uma redução em seus quadros de 57%, estando hoje em nosso entender corretamente dimensionada podendo apenas ser melhorada a qualidade do pessoal através de treinamento, substituições ou remanejamentos.

III - ATIVIDADES DA SECSER

Foram desenvolvidas as seguintes atividades na seção de serviços gerais - SECSER durante 1983.

Foram emitidas e acompanhadas a execução de 756 ordens de serviço de manutenção de veículos e 1788 autorizações para abastecimento em São Paulo. Foram recebidos e atendidos 1776 pedidos de execução de serviços das diversas unidades da SUREG, bem como 1164 solicitações de veículos.

Foram conferidas e verificadas 4044 Boletins de utilização dos veículos controlados pela SECSER que deram entrada e saida da SUREG ao longo do ano.

Além destes serviços a SECSER, providenciou o controle e atualização da documentação dos veículos em uso na SUREG, atualmente num total de 63 veículos e é responsável pela coordenação dos serviços de vigilância, limpeza, rádio, telefones, manutenção do prédio da SUREG e outros que não foram quantificados no corrente ano.

Para o desenvolvimento das suas atividades a SECSER contou com o seguinte quadro de empregados.

01 - Auxiliar de Administração
01 - Auxiliar de Escritório
11 - Motoristas sendo que 01 encontra-se afastado pelo INPS
01 - Ajudante de escritório
04 - Mensageiros
01 - Auxiliar de manutenção
01 - Operador de rádio
02 - Telefonistas/Recepcionista
01 - Mecânico
02 - Copeiras.

Perfazendo um total de 25 empregados, além de um temporário a nível de auxiliar de administração II, cuja contratação está sendo pleiteada junto ao SEPES, para suprir a vaga do chefe da seção.

SECPES

As atividades da SECPES se devem exclusivamente aos controles de pessoal e são em linhas gerais.

- Elaboração de folha de pagamento
- Atendimento e fiscalização do ministério do trabalho
- Comparecer a audiências trabalhistas
- Homologações e recisões de contrato de trabalho
- Controle de acidentes de trabalho
- Apropriação de autonomos
- Encargos sociais
- Elaboração de DIRF e RAIS
- Controle de férias
- Reembolso médico e odontológico e convênio
- Atualização da carteira de trabalho
- Controle de pontos, diárias, horas extras, folgas de campo
- Atualização de fichas de empregados

E várias outras para um quadro de pessoal assim constituído em dezembro/83.

	DIRETOS	INDIRETOS	TOTAL
QUADRO I	48	7	55
QUADRO II	96	1	97
QUADRO III	50	30	80

Trabalhadores Braçais = 20

TOTAL = 232 empregados

Ao longo de 1983 o quadro de pessoal sofreu as seguintes alterações:

Foram dispensados 27 empregados do quadro II, 16 empregados do quadro III e 16 trabalhadores braçais e foram admitidos 01 empregado para o quadro III e 11 trabalhadores braçais.

Para a realização das suas tarefas a seção de pessoal - SECPES contou com 4 empregados assim distribuidos:

01 Assistente de administração
03 auxiliares de administração

CONCLUSÃO

Apesar de reconhecermos os esforços que vem sendo envidados por todas as seções subordinadas a DIVADI, acreditamos que a discussão sistemática dos problemas enfrentados no dia a dia, das rotinas e metodologias de trabalho possam contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade dos serviços que nos cabe prestar. Por esta razão a partir de agosto de 1983, vem sendo desenvolvido no âmbito desta Divisão o Programa de Maximização de Resultados - PROMAX. Este programa inicialmente constou de reuniões realizadas as quartas feiras das 9:30 hs às 10:30 hs onde foi transmitido aos chefes de seção a teoria da maximização de resultados e definidos os binômios e áreas de eficácia a serem enfocados. A partir de outubro as seções passaram a fazer reuniões semanais internas de 30 minutos de duração e os resultados obtidos eram trazidos para a reunião de quarta feira onde eram discutidas em conjunto. Os primeiros binômios estudados foram:

SECMAT - Mão de obra x compras

SECPES - Mão de obra x elaboração da folha de pagamento

SECSER - Mão de obra x manutenção de veículos

Este programa terá continuidade em 1984 com a finalização do estudo dos binômios supra-referidos e iniciação do estudo de outros binômios.

Finalmente cumpre lembrar que a redução nas atividades da SUREG, não produziu igual efeito nas atividades da DIVADI em razão do grande número de solicitações recebidas de outras unidades da CPRM, conforme demonstrado no início deste relatório.

2.5 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DIVFIN-SP

1983

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIVFIN-SP
1983

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório visa informar aos demais órgãos da empresa as atividades desenvolvidas no decorrer de 1983, na Divisão de Finanças da Superintendência Regional de São Paulo.

Para a execução dos serviços a seguir descritos contamos vom o seguinte quadro funcional, além da Chefia:

1 assistente de administração II
1 assistente de administração I
1 auxiliar de administração II
5 técnicos em contabilidade I
1 mensageiro

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decorrer de 1983 continuamos com as atividades desenvolvidas no 2º semestre de 1982, visando consolidar nossa proposição de agilizar o atendimento aos demais setores, bem como atingir um melhor desempenho financeiro dos projetos, ambos os objetivos plenamente alcançados. Foram ainda assumidas algumas atividades anteriormente de responsabilidade da área técnica, quais sejam:

a) cálculos e controles de orçamentos de projetos, incluindo preenchimento dos BCP's, BCML's, BSMO's e de fichas de orçamento de projetos;

b) controle e envio de Indicações para orçamentação e BCP's ao órgão supervisor;

c) controle, preenchimento e envio de planilhas de projetos (DICOGE).

Na tabela I apresentamos um resumo das atividades desenvolvidas na DIVFIN, nas tabelas II e III as executadas na SECONT e na tabela IV na SECTES.

TABELA I - ATIVIDADES DA DIVFIN EM 1983

ATIVIDADE / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
DS's EMITIDOS	14	6	10	8	4	8	7	14	10	11	14	15	121
ENTREGA DE DS's DO LAMIN	-	1	-	-	-	-	-	4	2	3	3	3	16
CARTAS EXPEDIDAS	23	17	23	16	23	23	15	31	35	34	37	27	304
OFÍCIOS EXPEDIDOS	1	3	1	1	-	-	2	1	2	-	-	2	13
MEMOS EXPEDIDOS	64	62	80	70	89	93	84	109	95	196	109	100	1.151
MEMOS EXPEDIDOS DIVFIN	21	12	28	30	31	28	27	34	26	24	6	28	295
TELEX EXPEDIDOS	21	13	7	11	19	25	19	18	24	34	35	29	255
ESTUDO "IN LOCO" (COBRANÇA)	-	1	2	-	1	1	-	1	-	-	-	1	7
CADASTRO FORNECEDORES	-	-	1	-	-	-	2	1	1	1	-	-	6
REVALIDAÇÃO CADASTRO FORNECEDORES	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	-	-	4
C.R.J.F.	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2
DEMONSTR. DE CONTAS A RECEBER	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
BAP's	256	235	229	226	225	224	223	228	231	229	218	214	2.738
BEV's	109	106	108	108	107	107	100	95	95	94	92	81	1.202
BCP's	-	-	8	12	17	-	22	41	51	-	9	52	212
INDICAÇÕES P/BCP's	-	-	1	1	2	-	3	6	8	-	1	5	27
PLANILHAS DE PROJETOS	7	5	5	6	2	5	5	5	7	6	6	8	67
BCML	-	-	1	1	2	-	3	6	8	-	1	5	27
BSMD	-	-	2	2	4	-	6	12	16	-	2	10	54
CONTROLE DE PROJETOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
TABELA ACERTO DESON	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
RECEITA PARA AUDITE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	9
TABELA DE CONTROLE DE PROJETOS	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
FICHA ORÇTº DE CUSTO E RECEITA	8	2	5	5	3	3	1	2	-	-	-	-	29

DIVFIN-SP

TABELA II - ATIVIDADES DA SECONT EM 1983

1- Emissão de 2.426 Notas de Lançamentos de 25 alíneas cada;

2- Conferência, classificação e lançamento de 115 Demonstrativos de Serviços;

3- Controle, emissão e remessa de 340 Avisos de Lançamentos para outras SUREG's;

4- Controle, emissão e remessa de 12 mensagens-fim para DICOGE;

5- Controle, emissão e remessa de posição de consumo mensal de combustível e lubrificante para SEMAT;

6- Conferência, classificação e lançamento de 1.513 Notas Fiscais a prazo e 140 Boletins de Notas Fiscais de 24 alíneas cada;

7- Conferência, classificação e lançamento de 326 Faturas e emissão de 41 Boletins de Faturas;

8- Envio de 278 Cartas Correções a fornecedores;

9- Emissão de 76 relações de Notas Fiscais com 29 alíneas, aguardando faturas;

10- Cobrança de Faturas dos fornecedores;

11- Emissão de 78 relações de Notas Fiscais-Fatura para pagamento;

12- Controle de encargos de tributos de 1.173 recibos de pagamento de autônomos;

13- Emissão e controle de 014 DARF's e respectivas relações de IR - Aluguéis;

14- Emissão de 09 requisições de materiais;

15- Emissão de 05 pedidos de materiais;

16- Emissão e entrega de 24 Guias de Informação e Apuração do ICM;

17- Conferência, classificação e lançamento no Boletim de Notas Fiscais de todas as Notas Fiscais à vista;

CONTINUAÇÃO DA TABELA II - ATIVIDADES DA SECONT EM 1983

18- Controle, elaboração e remessa de 132 folhas de conciliação das contas de:
- folha de pagamento
- encargos
- tributos à DICOGE;

19- Conferência, classificação e lançamento de 243 Boletins de Caixa com seus comprovantes.

TABELA III - ATIVIDADES DA SECONT (SETOR FUNDO FIXO) EM 1983

ATIVIDADE \ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1- RENOVAÇÕES DE FUNDOS FIXOS	36	42	51	50	58	46	47	67	45	48	47	43	580
2- Nº DE COMPROVANTES APRESENTADOS EM FUNDO FIXO	844	806	994	1.044	1.177	871	657	983	832	995	906	669	10.778
3- ADIANTAMENTO P/DESPESAS	23	24	23	21	34	32	24	39	31	41	31	40	363
4- Nº DE COMPROVANTES APRESENTADOS EM PRESTAÇÕES DE CONTAS	446	341	152	293	381	341	274	338	306	359	301	417	3.949
5- P.M. (PEDIDO DE MATERIAL)	28	31	37	37	53	46	37	40	43	49	35	48	484
6- VIDE-VERSO/REEMBOLSO (MODELO 031)	199	213	334	205	314	227	231	435	207	219	205	243	3.032
7- SERVIÇOS PRESTADOS (MODELO 031)	18	136	22	22	128	144	93	61	109	106	159	175	1.173

DIVFIN-SP

OBS: NOS ITENS 2 e 4 (Nº DE COMPROVANTES APRESENTADOS EM FUNDO FIXO/PRESTAÇÃO DE CONTAS) ESTÃO INCLUÍDOS OS ITENS 6 (VIDE-VERSO/REEMBOLSO) E 7 (SERVIÇOS PRESTADOS).

TABELA IV - ATIVIDADES DA SECTES EM 1983

ATIVIDADE \ MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
RECEBIMENTOS TERCEIROS *	9496	40709	17534	2593	65564	70377	64453	40867	52351	57688	78224	177194	677.050
RECEBIMENTOS INTERNOS *	2806	3891	1341	1516	5348	5057	4861	3895	6206	8774	8055	10350	62.100
VALOR TOTAL PAGTOS *	118277	109937	84760	107518	143203	143892	142341	157008	122951	154340	183522	388012	1.855.761
ACIONISTAS EXISTENTES EM 1983	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172
ACIONISTAS ATENDIDOS	6	1	2	-	-	20	27	10	6	3	3	4	82
SERV. TRANSF. REMISSÃO TÍTULOS	5	-	-	-	-	13	3	1	-	-	-	-	22
BOLETIM DE CAIXA	19	17	22	18	22	20	21	23	21	20	19	21	243
CHEQUES EMITIDOS	329	297	283	316	378	363	330	341	346	409	415	467	4.274
RECIBOS 040	27	50	32	27	44	55	44	36	56	58	69	55	553
RECEBIMENTOS DE TERCEIROS	11	18	7	8	12	19	14	10	29	21	36	16	201
RECEBIMENTOS INTERNO	16	32	25	19	32	36	30	26	27	37	34	39	353
CONCESSÃO DE AD. P/DESPESAS	18	19	15	17	24	26	13	29	21	33	27	17	259
FORMAÇÃO DE FUNDO FIXO	5	4	1	3	1	1	3	3	1	-	5	-	27
AMPLIAÇÃO DE FUNDO FIXO	-	1	-	2	3	2	-	2	1	3	1	-	15
EXTINÇÃO DE FUNDO FIXO	5	2	1	3	1	2	1	-	1	1	3	4	24
RENOVAÇÃO DE FUNDO FIXO	29	26	33	40	39	40	35	43	44	40	45	45	459
REDUÇÃO DE FUNDO FIXO	-	-	3	-	-	1	2	-	1	1	1	1	10
CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12
POSIÇÃO DE DÍVIDAS FORNECEDORES	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12

DIVFIN-SP

* VALOR EM CR$ 1.000,00

3 - CONCLUSÃO

Os principais resultados atingidos foram:

a) agilização na prestação de contas e nas renovações de fundos fixos;

b) diminuição do número de documentos devolvidos por incorreção;

c) antecipação na emissão e entrega de DS's e faturas;

d) adequada utilização do dinheiro em fundos fixos;

e) controle dos gastos de projetos e

f) melhoria do resultado financeiro dos projetos.

III - PERSPECTIVAS PARA 1984

O ano de 1983 caracterizou-se por uma forte retração nos investimentos em pesquisa, através dos órgãos oficiais, o que afetou profundamente os resultados da SUREG-SP na área de prestação de serviços, tanto no setor de pesquisa mineral como no de água subterrânea. Tais resultados refletem uma tendência que vem se acentuando a partir de 1976 e que retrata plenamente a nível da área de atuação da SUREG-SP o quadro recessivo nacional principalmente quanto aos investimentos na área de recursos minerais (Tabela 2 e Quadros IV e V).

No entanto, a participação da iniciativa privada interessada na utilização industrial de recursos hídricos subterrâneos, vem abrindo um quadro bastante promissor para o próximo ano. Considera-se ainda a inevitável retomada pelo DAEE dos programas de abastecimento urbano, praticamente paralisados no presente ano.

Em termos mais concretos, prevê-se para 1984 um volume de trabalhos que deverá ser mais favorável para a SUREG-SP, destacando-se uma nítida recuperação na área de serviços de sondagem.

Paralelamente, medidas objetivas deverão ser adotadas para uma rápida ampliação do mercado de serviços, através da intensificação de fontes provedoras de suporte financeiro, voltado à execução e desenvolvimento de novos projetos e/ou programas específicos de aperfeiçoamento de pessoal.

Como primeiro passo para atingir tais objetivos foi efetuado um levantamento de entidades privadas e estatais, passíveis de se interessarem por projetos de pesquisa, com as quais, futuros contatos, deverão ser efetuados no decorrer do ano de 1984 (Quadro VI).

No quadro VII acham-se listados os projetos previstos para os vários setores da SUREG-SP, que refletem numa primeira aproximação, as espectativas para 1984.

Tabela 2 — COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO
VALORES HISTÓRICO E CORRIGIDO DE RECEITAS E CUSTOS

VALOR EM Cr$ MILHÕES

	VALOR	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	TOTAL
RECEITA	HISTÓRICO	0,3	2,2	13,1	16,1	24,1	39,9	58,0	59,1	153,1	272,9	491,9	1.021,1	1.897,0	2.121,1	6.169,9
	CORRIGIDO	117,0	719,7	3.599,7	3.850,5	4.479,2	5.799,0	5.968,1	4.263,0	7.962,1	9.220,1	8.299,8	8.208,4	7.802,6	3.427,5	73.716,7
CUSTOS DIRETOS APROPRIADOS A PROJETOS	HISTÓRICO	0,1	1,7	9,6	10,5	16,1	29,0	35,8	36,1	101,1	217,8	358,7	810,5	1.398,8	1.248,0	4.273,8
	CORRIGIDO	39,0	556,1	2.638,0	2.511,2	2.992,3	4.214,8	3.683,8	2.604,0	5.257,8	7.358,5	6.052,3	6.515,5	5.753,4	2.016,7	52.193,4
CUSTOS INDIRETOS	HISTÓRICO	0,1*	0,3*	0,7*	1,0	1,2	1,5	5,7	12,4	14,8	20,3	44,3	84,2	221,5	790,2	1.198,2
	CORRIGIDO	39,0*	98,1*	192,4*	239,2	223,0	218,0	586,5	894,4	769,7	685,8	747,5	676,8	911,1	1.277,1	7.558,6
CUSTO TOTAL	HISTÓRICO	0,2*	2,0*	10,3*	11,5	17,3	30,5	41,5	48,5	115,9	238,1	403,0	894,7	1.620,3	2.038,2	5.472,0
	CORRIGIDO	78,0*	654,2*	2.830,4*	2.750,4	3.215,3	4.432,8	4.270,3	3.498,4	6.027,5	8.044,3	6.799,8	7.192,3	6.664,5	3.293,8	59.752,0
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	HISTÓRICO	0,1*	0,2*	2,8*	4,6	6,8	9,4	16,5	10,6	37,2	34,8	88,9	126,4	276,7	82,9	697,9
	CORRIGIDO	39,0*	65,5*	769,3*	1.100,1	1.263,9	1.366,2	1.697,8	764,6	1.934,6	1.175,8	1.500,0	1.016,1	1.138,1	133,7	13.964,7
RECEITA ÷ CUSTO DIRETO	-	-	1,29	1,36	1,53	1,50	1,38	1,62	1,64	1,51	1,25	1,38	1,26	1,36	1,70	-
RECEITA ÷ CUSTO TOTAL	-	-	-	-	1,40	1,39	1,31	1,40	1,22	1,32	1,15	1,23	1,14	1,17	1,04	-

DIVFIN-SP

* Valores aproximados

OBSERVAÇÃO: Valores corrigidos para dezembro/83, com base no Índice Geral de Preços - Coluna 2, Revista Conjuntura (média anual).

Fonte: Relatórios de Receita e Despesa.

tabela 3 - RELATÓRIO RECEITAS E DESPESAS - CUSTO INDIRETO

1 9 8 3

Valor em Cr$ 1.000,00

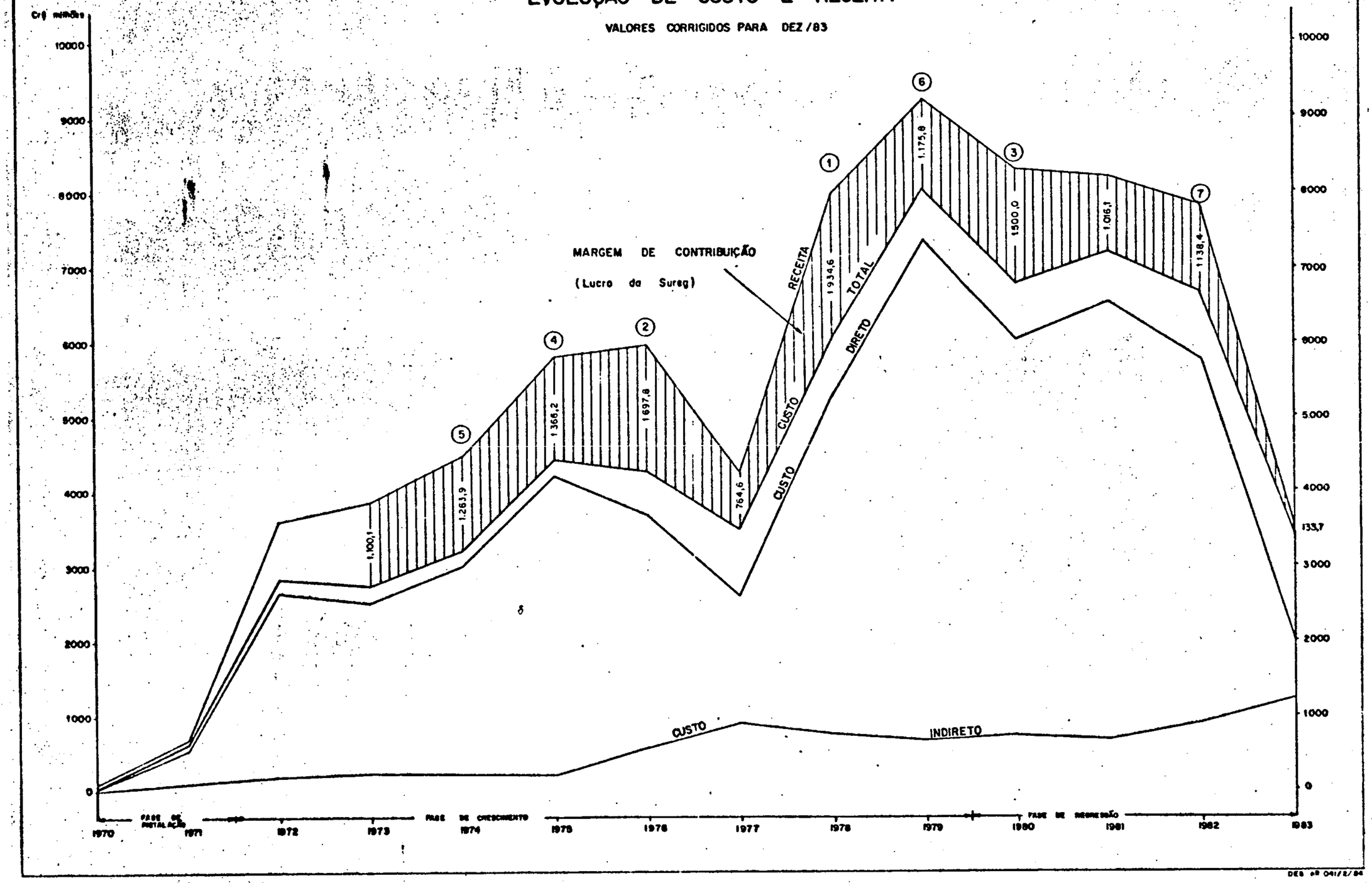
CONTA	MÉDIA		MÊS												TOTAL	% TOTAL
	1º SEMESTRE/82	2º SEMESTRE/82	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO		
511.11 - DESP. PESSOAL TRANSF. DIR. (9999)	1.993	4.624	16.861	18.818	29.398	21.485	23.463	20.375	28.674	25.094	24.104	29.148	24.112	23.865	285.397	36,11
511. - REMUNERAÇÃO DO PESSOAL	6.476	16.119	25.732	26.383	37.467	29.314	30.620	28.232	39.770	35.416	36.294	40.472	34.763	72.654	437.117	55,31
513. - OUTRAS REM. DO PESSOAL	281	228	182	204	145	196	88	252	398	73	105	-129	-29	266	1.751	0,22
517. - ENCARGOS COM O PESSOAL	1.440	3.217	2.542	2.323	2.266	2.738	2.425	2.432	2.218	3.559	3.398	3.463	3.676	14.434	45.474	5,75
519. - OUTRAS DESP. c/o PESSOAL	311	584	1.040	802	861	977	1.349	439	1.179	1.289	1.461	112	3.435	2.257	15.201	1,92
526. - DESP. c/MÁQ. E EQUIP.	-	37	-	4.028	1.675	5.612	1.992	6.690	10.635	9.544	11.790	6.413	14.119	13.668	86.166	10,90
532 - DESP. c/VEÍC. AER. EMBARC.	149	379	313	1.712	2.067	2.538	2.123	3.610	4.079	3.058	5.247	2.947	2.385	1.266	31.345	3,97
541. - DESP. c/MAT. DE CONSUMO	518	954	6.020	945	1.367	-3.937	29	1.620	1.394	1.521	2.106	2.875	2.341	765	17.046	2,16
543. - DESP. c/MAT. DE USO	73	107	645	8	105	-521	14	181	271	68	24	27	-1.243	615	194	0,02
551. - SERV. PRÓPR. p/UNID. INT.	81	125	255	133	182	191	433	220	438	365	448	477	681	379	4.202	0,53
553. - SERVIÇOS DE TERCEIROS	15	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
555. - OUTROS SERV. DE TERCEIROS	857	1.379	937	1.079	2.054	1.689	1.730	2.238	1.875	2.351	2.245	4.881	7.887	5.984	34.950	4,42
561. - ENCARGOS DE OCUPAÇÃO	137	350	255	505	340	484	753	470	444	332	557	1.714	3.277	1.663	10.794	1,36
563. - DESP. FINANC. INDIRETAS	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7	1	19	34	41	103	0,01
565. - DESP. TRIB. E LEGAIS	25	15	17	-	106	227	65	26	1	154	-	26	1.660	5	2.287	0,29
569. - DEPRECIAÇÕES	585	1.031	3.514	3.887	5.495	6.187	6.188	5.496	8.470	13.128	33.782	1.421	4.711	1.189	93.468	11,83
573. - OUTRAS DESPESAS	224	366	272	368	558	494	598	1.636	947	949	1.109	1.331	929	1.028	10.219	1,29
575. - ALIENAÇÃO SEM VENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
577. - DESP. E PREJ. ENVENT.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUB TOTAL	11.176	24.958	41.724	42.377	54.688	46.189	48.407	53.542	72.120	71.814	98.567	66.049	78.626	116.214	-	-
ACERTO: VARIAÇÃO DA TAXA PADRÃO	-	-	5.689	5.286	-3.847	4.377	-4.327	-7.177	-	-	-	-	-	-9	-	-
TOTAL GERAL	10.906	26.010	47.413	47.663	50.841	50.566	44.080	46.365	72.120	71.814	98.567	66.049	78.626	116.205	790.309	100,00
MENOS (ACERTO OCIOSIDADE)	734	1.448	-20.688	-28.445	-38.635	-35.822	-33.766	-36.171	-51.858	-50.824	-74.923	-39.929	-45.327	-39.988	496.376	62,81
INDIRETO PROPRIAMENTE DITO	10.172	24.562	26.725	19.218	12.206	14.744	10.314	10.194	20.262	20.990	23.644	26.120	33.299	76.217	293.933	37,19

Quadro IV

CPRM - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

EVOLUÇÃO DE CUSTO E RECEITA

VALORES CORRIGIDOS PARA DEZ/83

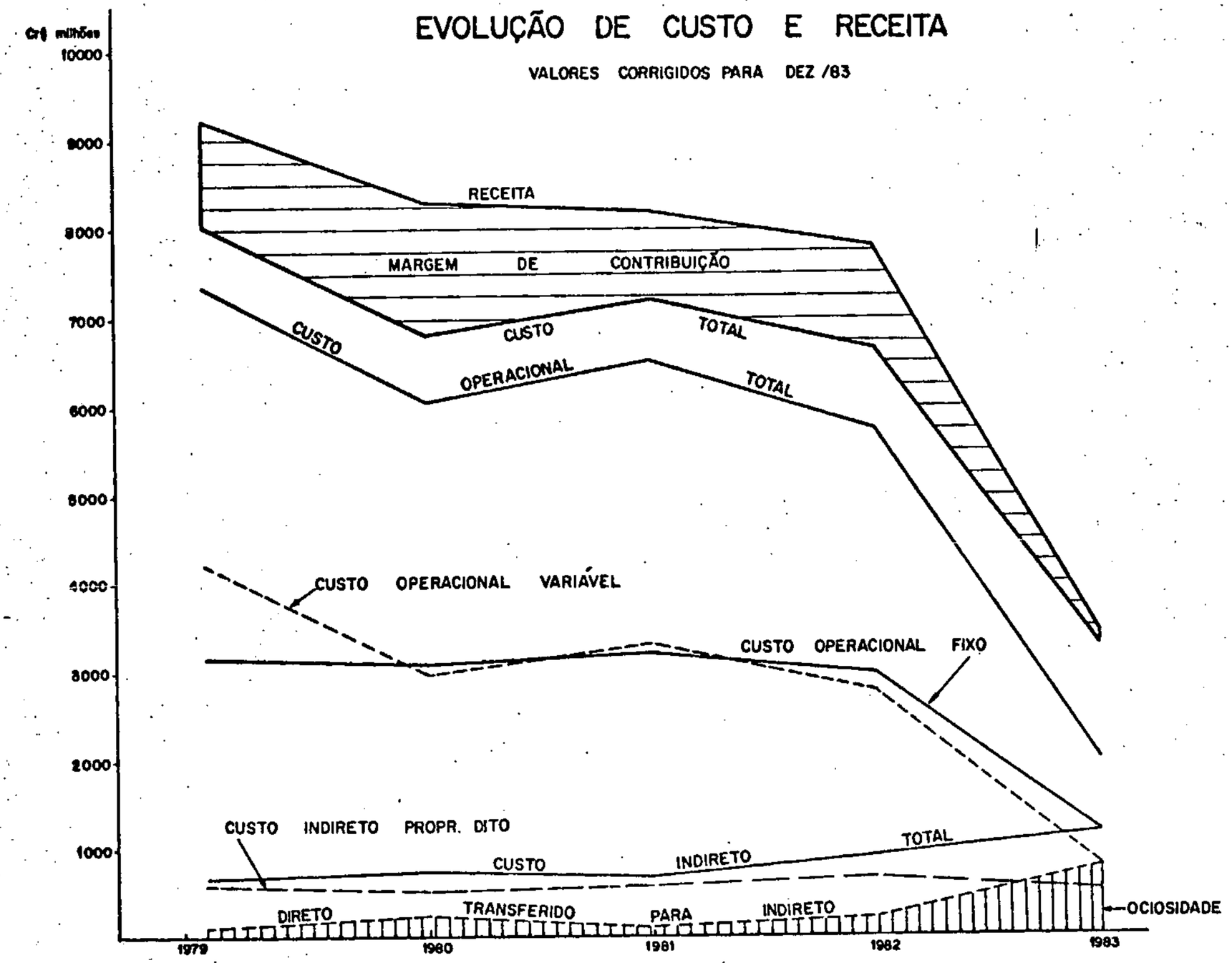


DES nº 041/2/84

Quadro V CPRM - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

EVOLUÇÃO DE CUSTO E RECEITA

VALORES CORRIGIDOS PARA DEZ /83



DES. nº 040/E/84

Quadro VI CLIENTES POTENCIAIS - SUREG-SP

ÂMBITO	ÓRGÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	VINCULAÇÃO	ÁREA DE INTERESSE
FEDERAL	MINISTÉRIO DO INTERIOR	Estudos Hídricos e Sondagens	MI	DNOCS, SECSON
"	CIA. VALE DO RIO DOCE	Sondagem	MME	SECSON, COREMI
"	FUNDAÇÃO SESP	Sondagem	MS	SECSON
"	CNPQ-Cons.Nacional de Desenv.Cient.e Tecn.	Pesquisas (Financiamento)	-	COREMI
"	FINEP-Financiamento de Estudos e Projetos	Estudos e Projetos (Financiamento)	-	COREMI
"	ABNT-Assoc.Brasileira de Normas e Técnicas	Normativa	-	COREMI
"	FIPEC- (B.Brasil)	Pesquisas (Financiamento)	MF	COREMI
ESTADUAL-SP	CETESB-Cia.de Tecnol.de Saneam.Ambiental	Mapeamento Geológico, Estudos Ambientais	SOMA	COREMI
"	C.T.I./C.E.I - Centro Tecn.de Informática	Pesquisa de Computação (Financiamento)	UNICAMP	COREMI
"	Inst.de Geociências - UNICAMP, UNESP, USP	Pesq.Conjunta e Convênio de Treinam.e Consult.	UNIVERSIDADES	COREMI
"	Instituto Oceanográfico	Consultoria	USP	COREMI
"	PAULISTUR	Geohidrologia e Sondagem (balneários)	SET	COREMI, SECSON
"	FAPESP- Fund. de Amparo à Pesquisa	Pesquisas Básicas e Aplicadas (Financiamento)	SICCT	COREMI
"	DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A.	Mapeam., estudos esp.,sondagens (Geol.de Engª)	ST	COREMI,SECSON
"	DER-Deptº Est. de Estradas de Rodagem	IDEM	ST	COREMI,SECSON
"	BANESPA S.A. Mineração e Empreendimentos	Prospecção Mineral	SF	COREMI
"	FUMEST-Fom.de Urb.e Melhoria das Estâncias	Coleta e análise de água	SICCT	COREMI
"	FUMEFI-Fund.Metrop.de Financ.e Investimento	Pesquisas (Financiamento)	SNM	COREMI
"	FUNCET (Badesp)	Pesquisas (Financiamento)	SICCT	COREMI
"	CPRN-Cia.de Pesquisa de Recurs. Naturais	Estudos especiais, mapeamento	S.A.	COREMI
"	IG/CPRN - Instituto Geológico	Mapeamento Geológico	S.A.	COREMI
"	PROMOCET-Cia.Prom.Pesq.Cient.e Tecn.Est.S.P	Estudos especiais	SICCT	COREMI
"	IPT-Instituto de Pesquisas Tecnológicas	Mapeamento geológico, projetos especiais	SICCT	COREMI
"	CESP-Cia. Energética de São Paulo	Estudos e Pesquisas de Min. Energéticos	SOMA	COREMI
ESTADUAL-PR	SANEPAR	Sondagem	SI	SECSON
ESTAD/OUTROS	CESAN-Cia.Espírito Santense de Saneamento	Sondagem	-	SECSON
MUNICIPAL SP	PREFEITURAS DA GRANDE SÃO PAULO	Planejamento, estudos especiais, mat.construç.	-	COREMI
"	DAERP-Deptº Água e Esgoto de Ribeirão Preto	Sondagem	Pref.Rib.Preto	SECSON
"	Deptº de Serv. de Água de Catanduva	Sondagem	Pref.Catanduva	SECSON
"	Deptº de Água de Sertãozinho	Sondagem	P.Sertãozinho	SECSON
"	Serv.Autôn.Águas e Esg.de Taquaritinga	Sondagem	P.Taquaritinga	SECSON
PARTIC. SP	Indústrias(ñ metál.)em geral da Grande S.P.	Pesquisa mineral, estudos especiais	-	COREMI
"	Fabricantes de Computadores	Software p/geol., mineração, topog, estatíst.	-	COREMI
"	Empresas de Mineração (principálmente ouro)	Manuais,progr.de comp., cursos de treinamento	-	COREMI
"	BRADESCO Turismo	Geohidrologia e Sondagens (balneários)	-	COREMI
"	ITAUTEC - Itaú Tecn. S.A.	Programas aplicados à Geologia	-	COREMI
"	ARQUEANA de Minérios e Metais	Análises Geoquímicas	-	COREMI
"	CERVIM	" "	-	COREMI
"	Grupo Industrial JOÃO SANTOS	Geoprocessamento	-	COREMI
"	Grupo ULTRA	Prospecção mineral p/ouro	-	COREMI
"	CARBOROIL	" " "	-	COREMI
"	TRANSPAVI - CODRASA S.A.	" " "	-	COREMI
"	PROJEX - Des. de Proj. e Tecnol.	Geologia Econômica	-	COREMI
"	EUCATEX	Prospecção Mineral de Perlita e Diatomita	-	COREMI
"	CAF-Cia. Argentífera Furnas S.A.	Prospecção Mineral	-	SECSON
"	CARGILL Cítricos	Sondagem	-	SECSON
"	PHOENIX S.A.	Sondagem	-	SECSON
"	Proprietários de Fazendas em GUAÍRA	Sondagem	-	SECSON
"	CITROVALE S.A.	Sondagem	-	SECSON
"	CIMA-Ind.de Material Automotivo Ltda.	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Santa Elisa S.A.	Sondagem	-	SECSON
"	Usina São Geraldo	Sondagem	-	SECSON
"	Usina São Martinho	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Santa Adélia	Sondagem	-	SECSON
"	Usina São São Carlos	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Maringá	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Storani	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Maria Isabel	Sondagem	-	SECSON
"	Usina São Francisco	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Santa Lúcia	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Santo Antonio	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Bonfin	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Diamante	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Pouso Alegre	Sondagem	-	SECSON
"	Usina São José	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Santa Luíza	Sondagem	-	SECSON
"	Usina Santa Eliza	Sondagem	-	SECSON
"	Fazenda Pau D'Alho	Sondagem	-	SECSON
PARTIC. PR	Mineração Rocha	Prospecção Mineral	-	COREMI
"	Mineração São Brás	Prospecção Mineral	-	COREMI
"	Mineração Vale do Cedro	Prospecção Mineral	-	COREMI
"	Eletro São Marco Ltda.	Prospecção Mineral	-	COREMI
PART.OUTROS	EBEC-Engª Brasil. de Construção S.A.(MT)	Prospecção Mineral para ouro	-	COREMI

CLIENTES ATUAIS - SUREG-SP

ÂMBITO	ÓRGÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	VINCULAÇÃO	ÁREA DE INTERESSE
FEDERAL	DNPM-Deptº Nacional da Produção Mineral	Geral	MME	COREMI, SECSON
"	DNAEE-Deptº Nac.de Água e Energia Elétrica	Estudos Hídricos	MME	DIVHID
"	CNEN/NUCLEBRÁS	Sondagem	MME	SECSON, COREMI
"	PETROBRÁS/PETROMISA	Sondagem	MME	SECSON, COREMI
"	CBTN/NUCLAM	Geofísica, sondagem	-	COREMI, SECSON
ESTADUAL SP	SABESP-Cia.Saneamento Básico do Est.S.Paulo	Sondagem, perfilagem	SOMA	SECSON, COREMI
"	PRÓ-MINÉRIO	Mapeamento geológico, prospecção geoquímica	SICCT	COREMI
"	SUDELPA-Superint.Desenvolv.Litoral Paulista	Mapeamento, planejamento, estudos ambientais	SEPLAN	COREMI
"	EMPLASA-Emp. Metrop.de Planej.da Grande SP	Mapeamento, planejamento urbano, est.ambient.	SNM	COREMI
"	DAEE-Deptº de Água e Energia Elétrica	Sondagem	SOMA	SECSON
ESTADUAL PR	MINEROPAR-Minérios do Paraná	Prospecção em geral, perfilagem, sondagem	SICCT	COREMI, SECSON
"	SUREHMA	Sondagem	SI	SECSON
ESTAD/OUTROS	CASAN-Cia.Catarinense de Água e Saneamento	Sondagem, perfilagem	-	SECSON, COREMI
"	SANESUL-Emp. Saneamento de Mato Grosso Sul	Sondagem, perfilagem	-	SECSON
"	SANEMAT-Emp. Saneamento de Mato Grosso	Sondagem	-	SECSON
MUNICIPAL SP	PREFEITURA de POMPÉIA	Sondagem	-	SECSON
PARTIC. SP	RAFAEL POLITI Engº e Construções	Perfilagem	-	COREMI
"	Cia. T.JANER Comércio e Indústria	Perfilagem	-	COREMI
"	CORNER S.A. Perfuração de Poços	Perfilagem	-	COREMI
"	ARTESIANOS YCATÚ Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	SONDAF- Sondagens Fundações Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	AIR-LIFT Indústria e Comércio S.A.	Perfilagem	-	COREMI
"	TRIO VALE	Perfilagem	-	COREMI
"	JOSÉ PASSARELLI e Cia. Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	HIDROPOÇOS Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	HIDROGESP - Poços Artesianos Com. Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	HIDROAÇO Indústria e Comércio Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	CONSTROLI Projetos e Construções Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	CIA. IGUAÇÚ DE CAFÉ SOLÚVEL	Perfilagem, perfuração de poços	-	COREMI, SECSON
"	SUCOCÍTRICO CUTRALE	Sondagem	-	SECSON
"	DU PONT DO BRASIL	Sondagem	-	SECSON
"	FRUTROPIC	Sondagem	-	SECSON
PARTIC. PR	LAPA Poços Artesianos Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	WALDEMAR GEORG & CIA. LTDA.	Perfilagem	-	COREMI
"	COPERCAL Poços Artesianos Com. e Ind. Ltda.	Perfilagem	-	COREMI
"	PLUMBUM S.A.	Prospecção geofísica	-	COREMI
"	CAMBUÍ	Sondagem	-	SECSON
PART.OUTROS	HIDROTÉCNICA Serv. Geológicos Ltda (MS)	Perfilagem	-	COREMI
"	SADIA CONCÓRDIA (SC)	Sondagem	-	SECSON
"	ANSCHUTZ CORPORATION (USA)	Sondagem (Paraguai)	-	SECSON
"	MISSÃO JAPONESA	Sondagem, Apoio	-	SECSON, COREMI

Quadro VII PROJETOS PREVISTOS 1984

SUREG-SP

ÁREA	PROJETO	CLIENTE	RECEITA PREVISTA 1 MILHÃO	PERÍODO	OBJETIVOS
C O R E M I	PEDRO CUBAS (LAVRA EXPERIMENTAL) *	C.P.R.M. PROESP-OURO	144	09 meses	Extração de ouro contido na área da unidade piloto. Obtenção de parâmetros p/subsidiar futuros trabalhos de lavra.
	PEDRO CUBAS (PESQUISA)*	C.P.R.M. PROESP-OURO	124	09 meses	Avaliação de reservas de ouro nos aluviões do rio Pedro Cubas.
	TIBAGI (LAVRA EXPERIMENTAL) **	C.P.R.M - DEGEC	153	09 meses	Obtenção de parâmetros p/subsidiar futuros trabalhos de lavra p/diamante.
	TIBAGI (PESQUISA) *	C.P.R.M - DEPEP	69	07 meses	Avaliação de depósitos diamantíferos em poliocanal do rio Tibagi.
	SAPOPEMA *	C.P.R.M. PROESP-CARVÃO	78	04 meses	Avaliação de depósitos de carvão na região de Sapopema.
	CAÇAPAVA *	C.P.R.M. PROESP-CARVÃO	4	01 mes	Avaliação de depósitos de turfa no Vale do Paraíba.
	PROSPECÇÃO DE CARVÃO NA BACIA DO PARANÁ - (FUROS PIONEIROS) *	D.N.P.M.	110	04 meses	Prospecção de áreas potenciais para carvão na Bacia do Paraná.
	ANTA GORDA *	D.N.P.M.	37	04 meses	Mapeamento geológico de semi-detalhe e prospecção geofísica p/chumbo no Vale do Ribeira.
	MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO *	D.N.P.M.	39	02 meses	Confecção de mapas metalogenéticos e de previsão à escala de 1:250.000.
	MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO **	C.P.R.M - DEGEC	145	07 meses	Confecção de mapas metalogenéticos e de previsão à escala de 1:250.000.
	SERRA DA SAMAMBAIA **	C.P.R.M - DEPEP	40	06 meses	Prospecção preliminar de chumbo na região de Guapiara.
	PATROCÍNIO PAULISTA **	C.P.R.M.- DEPEP	39	06 meses	Prospecção preliminar de diamantes na região de Franca - Patrocínio Paulista - Claraval.
	RIO VERDE **	C.P.R.M - DEPEP	40	06 meses	Prospecção preliminar de diamantes na região de Itararé.
	GUAPIARA **	PRÓ - MINÉRIO	143	07 meses	Mapeamento geológico à escala de 1:50.000 da folha Guapiara.
	DIRETRIZES PARA MINERAÇÃO DE AREIA NA REGIÃO METROP. DE SÃO PAULO **	PRÓ - MINÉRIO	222	12 meses	Avaliação do potencial de areia na RMSP para nortear a atividade mineira.
	ITAPEÚNA **	C.P.R.M. PROESP-OURO	136	11 meses	Avaliação de depósitos auríferos nas aluviões do Rio Ribeira de Iguape.
	BORDA LESTE DA BACIA DO PARANÁ-INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA E AVAL.ECONÔMICA *	D.N.P.M.	324	12 meses	Integração e interpretação de dados da Bacia do Paraná.
	PERFILAGEM DAEE, TERCEIROS, CARVÃO, ÁGUA (SEGEOM) *	DAEE, DIVERSOS C.P.R.M.	-	12 meses	Perfilagem geofísica para prospecção de água e/ou carvão.

ÁREA	PROJETO	CLIENTE	RECEITA PREVISTA 1 MILHÃO	PERÍODO	OBJETIVOS
S E C S O N	FRUTROPIC *	FRUTROPIC S.A	134	03 meses	Poço profundo para captação de água potável com finalidade industrial (fabricação de Sucos cítricos).
	CORUMBATAÍ **	D.A.E.E.	40	15 dias	Poço profundo para captação de água potável com finalidade de abastecimento urbano.
	GUARATINGUETÁ **	D.A.E.E.	33	15 dias	Idem anterior.
	ARAÇATUBA **	PHOENIX S.A.	271	105 dias	Poço profundo para captação de água subterrânea com finalidade de Balneário.
	GUAÍRA **	FAZENDEIROS	900	240 dias	06 poços profundos com finalidade de irrigação.
	BARRETOS **	D.A.E.E.	563	150 dias	Poço profundo para água subterrânea com finalidade de abastecimento urbano.
	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO **	D.A.E.E.	560	150 dias	Idem anterior.
	BAURU-VILA INDUSTRIAL **	D.A.E.E.	100	30 dias	Idem anterior.

ÁREA	PROJETO	CLIENTE	RECEITA PREVISTA 1 MILHÃO	PERÍODO	OBJETIVOS
D I V H I D	HIDROMETRIA PARA O 3º DISTRITO DO D.N.A.E.E.*	D.N.A.E.E.	78	12 meses	Hidrometria do Rio Paraíba do Sul no Estado de São Paulo e litorânea do Rio de Janeiro até Mambucaba.
	HIDROMETRIA PARA O 3º DISTRITO DO D.N.A.E.E.*	D.N.A.E.E.	227	12 meses	Hidrometria da Bacia do Jacaré-Guaçú e apoio à Esc. de Engenharia de São Carlos.
	HIDROMETRIA PARA O 4º DISTRITO DO D.N.A.E.E.*	D.N.A.E.E..	279	12 meses	Hidrometria da Bacia do Tio Paraíba do Sul e litorânea do Rio de Janeiro e Bacia do Rio Itabapoana no Espírito Santo.
	MODELO DE SIMULAÇÃO HIDROLÓGICA **	D.N.A.E.E.	95	12 meses	Calibração de um modelo matemático para previsão de cheias com dados da rede telemétrica e da previsão metereológica.

* Em execução
** Em negociação

	PREV. FATURAMENTO S4 (Aproximado) SUREG-SP (CR$ 1 MILHÃO)	
	E	E + N
ÁREA MINERAL	929	1.847
SONDAGEM	134	2.601
HÍDRICO	583	678
TOTAL	1.646	5.126

E - em execução
E + N - em negociação + em execução

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expectativa de que o ano de 1983 fosse menos favorável que 82 em termos de prestação de serviço foi confirmada, principalmente pelo fato de ser um ano de início de governo e consequentemente com radicais mudanças nos planos político e econômico.

A persistência de dificuldades econômicas a nível dos governos estaduais e federal, com redução de investimentos na área de pesquisa mineral, deverá continuar afetando as nossas atividades.

A falta de um planejamento a médio e longo prazo, principalmente daqueles órgãos mais tradicionais (DNPM, DAEE, Pró-Minério) com os quais a CPRM possue maior nível de atuação é uma e talvez a maior razão para a persistência desta situação recessiva na área de prestação de serviços.

Em vista disso, as atividades cujos resultados sejam traduzidos a curto prazo e de natureza mais imediatista, continuam a ser as mais factíveis e para tanto a CPRM deverá se adequar convenientemente nos próximos dois a três anos futuros, para atendimento de solicitações nesta área.

É indiscutível que a empresa precisa dominar tecnicamente todos os passos que permeiam a trajetoria de um bem mineral, desde a descoberta até a viabilização de um depósito economicamente explotável.

Inúmeras e diversas descobertas no Brasil acham-se em várias fases de desenvolvimento, sendo que os maiores recursos vem sendo alocados nas fases finais, ou sejam: a da quantificação, caracterização, desenvolvimento de mina e tecnologia mineral.

O maior "Know-How" da CPRM tem se confirmado plenamente nas fases preliminares e intermediárias da pesquisa mineral (mapeamento e prospecção), deixando muito a desejar nas fases finais (caracterização de depósitos, viabilidade

econômica, lavra experimental e engenharia de minas) e são estas as atividades que vem exigindo uma maior participação da coletividade geológica com vista a transformar recursos potenciais em reservas explotáveis.

A nível de São Paulo/Paraná as solicitações que vem sendo mais exigidas também são as referentes ao desenvolvimento de recursos minerais conhecidos, entre outros, o ouro, a turfa, o diamante e os minerais não ferrosos.

Dessa forma, acreditamos que uma melhor qualificação do corpo técnico da empresa permitiria a maior participação da CPRM nestas novas frentes de trabalho, conduzindo nossas atividades, para um espectro de participação no processo mineral em todos os seus diferentes níveis.

Por outro lado, é fundamental e urgente o estabelecimento de uma estratégia de atuação na área de "Marketing", através da formação de pessoal qualificado e com reais e práticos conhecimentos das técnicas dessa atividade.

ANEXO 1 - Movimento de Receitas e Despesas em 1982

1982 - VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1030	SÃO PAULO - PARA	Rec	1036030,	626053,	289359,	88664,									2040106,
	Á	Desp	616685,	372650,	172238,	52776,									1214349,
1073	ANTA GORDA	Rec	4784420,	4126736,	3655427,	3502903,	1817146,	3800078,	7074064,	8713573,	7255828,	4771362,	3195751,	4876868,	57574156,
		Desp	2847869,	2456391,	2175849,	2085061,	1081634,	2261951,	4210753,	5186651,	4318945,	2840096,	1902233,	2902898,	34270331,
1083	ERNANDO SIMÕES	Rec	1340599,	1549216,	292975,	1256989,	-1037897,								3401882,
		Desp	797975,	922153,	174390,	748208,	-617796,								2024930,
1098	OCAÇÃO DE ÁREAS	Rec	1086960,	914170,	1467880,	1147658,	1479788,	1446776,	1806518,	1480771,	1432509,	636701,	728579,	362496,	13990805,
	2º DISTR. DNPM	Desp	647000,	544149,	873738,	683130,	880826,	861176,	1075308,	881411,	852684,	378989,	433678,	215772,	8327860,
1112	MAPAS METALOG.	Rec	1561935,	1197242,	2431947,	2354508,	2567168,	3250978,	3934657,	4431610,	4029864,	2928555,	3244819,	1010684,	32943967,
	PREVISIONAIS	Desp	929723,	712644,	1447587,	1401493,	1528076,	1935106,	2342058,	2637863,	2398728,	1743188,	1931440,	601597,	19609504,
1164	CARVÃO NO ESTADO	Rec						6708767,	17914175,	9761230,	8335989,	12601710,	10738638,	9703577,	75764036,
	DE SÃO PAULO II	Desp						3993314,	10663199,	5810256,	4961898,	7504181,	6392046,	5849867,	45174762,
1165	CARVÃO NO ESTADO	Rec						2686516,	5574462,	14756467,	16186204,	33461651,	28159198,	26041616,	126866115,
	DO PARANÁ III	Desp						1599117,	3318132,	8783612,	9634645,	19917649,	16761427,	17300962	77315545,
1307	OPER. E MANUT.	Rec			13116833,	7030276,	6538389,	7239500,	1279000,	1318000,	16171920,	3073110,	16867029,	8490205,	61124262,
	REDE HIDROMET.	Desp	2150089,	1831157,	2275854,	2904553,	2725817,	2377256,	1895653,	3510172,	3908518,	5183748,	5393727,	4367616,	38524161,
1337	SERV.HIDR. GERAL	Rec	898130,	1709197,	3216524,	2499762,	2089924,	1891380,	2336362,	1471017,	846971,	1198606,	1612946,	778629,	20549448,
	P/3º DIST. DNAEE	Desp	534601,	1062808,	2148598,	1593668,	1428317,	1279250,	1633692,	875605,	504149,	713584,	960087,	463469,	13197328,
1384	HIDR.3º D. DNAEE	Rec	2659474,	2717129,	4176662,	3295048,	4012140,	4323204,	4939919,	6268987,	4738901,	4787872,	5032832,	4311426,	51263595,
	E. JACAPÉ-GUAÇU	Desp	1583020,	1617339,	2486108,	1961338,	2388178,	2573336,	2940428,	3731540,	2820775,	2849924,	2995733,	2566325,	30514045,
1391	TELEMETRIA BACIA	Rec					8365,	3346,				35580,	4069926,	3106774,	7223991,
	PARAIBA SUL	Desp					6971,					29650,	3391605,	2588978,	6017204,
1479	OURO ALUVIONAR RI	Rec	3757149,	-1840266,	2672755,	-349927,	996877,	610204,	-53513,	340638,	599408,	30619,	-33840,	-22290,	2233603,
	ELIPA	Desp	1467469,	988816,	1402405,	1194115,	600735,	237519,	205666,	408426,	51636,	33411,	13268,	-51440,	6552025,
1702	MAPEO ESTRUTURAL	Rec			2322351,	974200,						546009,			3842560,
	R. IGUAÇU	Desp		1044573,	1469455,		198704,	83311,	67011,	59829,	17862,				2940745,
1712	ELDORADINO DE CAM	Rec			15464679		20055120,	20473799,	19026882,					752708,	75773188,
	POS	Desp			6810488,	6592034,	7937144,	9829181,	12862905,	10155253,	9315193,	6529977,	1372879,	1526248,	72961302,
1719	ITAÚNAS II	Rec					7000000,		20412708,	3494942,	50962378,	23160376,	32502079,	24989169,	155531769,
		Desp				367211,	8274878,	17285329,	18527380,	17960304,	14692077,	23519101,	16985656,	16459865,	134071802,
1721	MOPEO ESTRUTURAL	Rec				443789,	3390339,	1096009,		297301,					5227439,
	STA. TERESINHA	Desp				190506,	716750,	852891,	182727,	124064,	16134,				2083072,
1722	MOPEO ESTRUTURAL	Rec				414613,	2893746,	891893,		242289,					4442541,
	ITACOLOMI	Desp				206593,	679468,	772592,	163842,	124063,	16134,				1962092,
1750	FALLIPETRO MOPEO	Rec							1446874,	4299564,	537686,				6284125,
	ESTR. ITAPEJAPA	Desp							1067232,	1004416,	610139,	68961,	53031,	-38580,	2786199,
1758	GIOCT/SP-NATIVIDA	Rec								1422725,	1431725,	1427225,	9990574,		14272249,
	DE DA SERRA	Desp								1755119,	4496433,	4568308,	3541442,	1287950,	15649252,
1765	CAMBUÍ	Rec										3978800,	10614696,	6969396,	21562892,
		Desp									3521756,	7451382,	6988759,	6623519,	24585417,

DIVFIN-SP

ANEXO 1 - Movimento de Receitas e despesas em 1982

1982 - VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO \ MÊS		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1770	ALCOA	Rec													
		Desp										38230,	128617,	4125,	170972,
1771	SERVIÇOS GEOFÍSI-	Rec											9598352,	3985974,	13584326,
	CA DAEE	Desp										3981511,	3833432,	6133011,	13947955,
1772	PERFILAGEM CLIEN	Rec											1029996,	864018,	1894014,
	TES DIVERSOS	Desp										183168,	469409,	665779,	1318356,
1773	MONTE ALTO	Rec													
		Desp										9900456,	5947219,	7147537,	22995212,
1780	C V R D	Rec											1290400,		1290400,
		Desp										187066,	96757,	118195,	402018,
1814	PLANEJAMENTO MINE	Rec	1351983,	552474,	300990,										2205447,
	RÁRIO	Desp	1624958,	1670977,	2357268,	2599349,	1982179,	1587562,	1291904,	2214911,	503795,	250270,	13061,	-431230,	15665006,
1847	ROCHAS ORNAMEN	Rec	250000,	7000000,	6000000,	5126554,	8053100,	2026550,	1026550,						29482754,
	TAIS	Desp	2593637,	1218439,	1550858,	1761150,	2631646,	2544394,	2701623,	3293105,	1443742,	1098814,	1069848,	-207681,	21699575,
1848	DAEE/SP - PERFILA	Rec	792435,	741650,	16947218,	364320,	119787,	10113322,	1093027,	167895,	6526260,	1349608,	-878899,		37336625,
	GEM DE POÇOS	Desp	1830545,	1771179,	2299933,	1883685,	2989473,	2851247,	2276788,	3883098,	2679960,	1271874,			21194034,
1853	FAXINAL	Rec		459330,	300270,			188741,				2860668,			3809009,
		Desp	50962,	98516,	784116,	180963,	219755,	11557,	12228,	14232,	12407,	9795,	10481,	11186,	1416199,
1869	MISSÃO JAPONESA/	Rec							2770200,	2667860,	1357876,	18428912,			25224848,
	ALTA GORDA	Desp	20468,	16787,	29556,	45028,	24774,	2598,	2749817,	10681225,	11822106,	6032,	469795,	17370,	25855558,
1875	IBAITI / CARVÃO	Rec													
	ZINHO	Desp	266,	279,	293,	308,	325,	343,							1814,
1888	LINS	Rec	68398808,		22094222,			11505899,	40387718,			11505899,	-11505899,	1505416,	143892264,
		Desp	13321780,	16163490,	20374962,	19834803,	17755624,	11268149,	16322105,	12267442,	10750694,	3037669,	7657627,	17179425,	165933769,
1903	SÃO MIGUEL DO OES	Rec													
	TE	Desp			6262,	1111,									7373,
1905	GUARIBA	Rec	22503050,	14971200,	8605482,		10668000,	3789501,	10748114,				-27,		71385320,
		Desp	7459514,	6401715,	11623394,	17488254,	6144008,	13909876,	1118296,	317208,	16546085,	185515,	160479,	-15922381,	65431963,
1907	MORFO ESTRUTURAL	Rec	2064332,		1654802,		424095,	269639,							4412868,
	P. SERRADA	Desp	400239,	7295,			440204,	251788,							1099525,
1908	MORFO ESTRUTURAL	Rec	878722,		582792,		121262,	114777,							1697553,
	ARROIO ESPETO	Desp	447055,	11087,			644120,	102568,							1204831,
1910	MORFO ESTRUTURAL	Rec	969040,		739496,		180900,	126574,							2016010,
	ANDRÉ DA ROCHA	Desp	385243	-22342,	588,		295546,	119847,							778882,
1911	MORFO ESTRUTURAL	Rec	1172620,		903138,		222942,	153165,							2451866,
	ANTONIO PRADO	Desp	286599,	11550,			65704,	123304,							487157,
1937	JALES	Rec													
		Desp	26008,	27309,	80529,	31510,	58318,	30997,	32701,	34663,	37090,				359124,
1945	CAMPO GRANDE II	Rec													
		Desp				793,									793,

DIVFIN-SP

1982 - VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1953	FERNANDÓPOLIS	Rec			17987000,										17987000,
		Desp	342472,	277977	353474,	370492,	923512,	281796,	295610,	297400,	318219,	340852,	390975,	314062,	4506841,
1972	DOURADOS	Rec		26509715,	2264746,										28774462,
		Desp	8525624,	9230273,	1806734,	8170982,	593376,	298418,	238585,	212949,	226890,				29303832,
1973	SONDAGEM PARAGUAI	Rec				4518600,	37323240,	41457843,	676512,	29463599,	34630108,		174965211,		323035114,
		Desp	2245461,	2225596,	6969599,	13690921,	16018214,	14567686,	17281651,	20646635,	9749747,	28521985,	18120668,	25106762,	175144924,
1983	GEOL. BAC. PARA	Rec													
	ÍÑ/SP	Desp	118362,												118362,
1987	CONSULTORIA GEOLÓ	Rec		33761375,	28040950,		16186549,	8488839,	-1211662,	864914,	6683742,			5870091,	98684797,
	GICA	Desp	8603526,	6979180,	11421839,	10518716,	8781553,	4463877,	4370755,	1171181,	406171,	234316,	76277,	112523,	57139916,
2185	ELDORADO	Rec	1601311,	2783923,	2949680,	2613471,	2006305,	911604,	686035,	530232,	-1385108,	33523,	-133885,	36493,	12633582,
		Desp	1143793,	1988516,	2106914,	1866765,	1433075,	651146,	490025,	378737,	-989363,	23945,	-95632,	26066,	9023986,
2223	SERRA DO JABAQUA	Rec	911451,	1641474,	1828202,	1234624,	889035,	421577,	27013,	9635,	-889345,	5259,	563,	253,	6079743,
	RA	Desp	651036,	1172481,	1305859,	881875,	635025,	301127,	19295,	6882,	-635246,	3756,	402,	181,	4342673,
2241	PEDRO CUBAS	Rec			6997,		1126,	60411,	73529,	8176,	219782,	7417,	-65253,		312186,
		Desp			4998,		804,	43151,	52521,	5840,	156987,	5298,	-46609,		222990,
2248	RIO ETÁ	Rec	1331966,	1408259,	1441560,	958700,	378952,	29518,	239797,	3446,	-1313705,	2386,	-203913,	1122,	4278088,
		Desp	951404,	1005899,	1029686,	684786,	270680,	21084,	171283,	2462,	-938361,	1704,	-145652,	802,	3055777,
2257	RIO IPIPANGA	Rec	907566,	93645,	18935,	84,									1020230,
(1)		Desp	648261,	66889,	13525,	60,									728736,
2261	RIO RIBEIRA	Rec	1361646,	1173721,	1553256,	1718332,	2858718,	2881725,	3311666,	3774056,	3320931,	3223264,	4048502,	1920651,	31146470,
		Desp	972605,	838372,	1109469,	1227380,	2041941,	2058375,	2365476,	2695755,	2372093	2302331,	2891787,	1371894,	22247478,
2277	ANTONINA	Rec				257743,	1227122,	5458,	52263,		702895,	2339303,	3388194,	2542595,	10515575,
		Desp				184102,	876516,	3899,	37331,		502068,	1670931,	2420139,	1816139,	7511125,
2278	RIO TIBAGI	Rec				302499,	1720642,	697101,	286706,	102172,	1021507,	2076491,	2867633,	1752937,	10827688,
		Desp				216071,	1229030,	497930,	204790,	72980,	729648,	1483207,	2048309,	1252097,	7734063,
2617	SELEÇÃO DE NOVAS	Rec	7413,	6432,											13845,
	ÁREAS/81	Desp	5295,	4594,											9889,
2623	SELEÇÃO DE NOVAS	Rec							197279,	1945563,	314790,	439821,	773047,	127671,	3798172,
	ÁREAS	Desp							140914,	1389688,	224850,	314158,	552177,	91193,	2712980,
4041	SAPOPEMA	Rec	2610353,	2897498,	4835499,	21657245,	21420093,	22709255,	20635803,	22447114,	16435534,	19965016,	17540717,	21029306,	194183434,
		Desp	1864538,	2069641,	3453928,	15469461,	15300067,	16220896,	14739860,	16033653,	11739667,	14260725,	12529084,	15020933,	138702453,
4043	CAÇAPAVA	Rec	1050304,	721269,	1534518,	1124877,	1684823,	2839053,	4522167,	9082526,	5941959,	8151499,	6882549,	7618407,	51153952,
		Desp	750217,	515192,	1096085,	803484,	1203445,	2027895,	3230119,	6487518,	4244257,	5822500,	4916107,	5441719,	36538537,
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													

DIVFIN-SP

ANEXO 2 - Movimento de Receitas e Despesas
corrigidas da SUREG-SP em 1982

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

RECEITAS E DESPESAS DE PROJETOS

1 9 8 2

Cr$ 1.000,00 / MÊS	VALOR HISTÓRICO			VALOR CORRIGIDO PARA DEZEMBRO/83*		
	RECEITA	DESPESA	R - D	RECEITA	DESPESA	R - D
JANEIRO	125.388	66.844	58.544	732.762	390.634	342.128
FEVEREIRO	105.721	65.303	40.418	578.199	357.149	221.050
MARÇO	169.697	91.217	78.480	865.548	465.257	400.291
ABRIL	62.536	117.893	-55.357	302.741	570.729	-267.988
MAIO	155.304	110.389	44.915	708.474	503.578	204.896
JUNHO	161.993	120.183	41.810	684.327	507.704	176.623
JULHO	171.215	131.300	39.915	681.948	522.967	158.981
AGOSTO	122.376	145.116	-22.740	460.711	546.321	-85.610
SETEMBRO	184.898	134.071	50.827	671.520	486.925	184.595
OUTUBRO	162.966	155.924	7.042	564.849	540.441	24.408
NOVEMBRO	336.320	132.632	203.688	1.110.170	437.809	672.361
DEZEMBRO	138.626	127.935	10.691	431.119	397.870	33.249
T O T A L	1.897.040	1.398.807	498.233	7.792.368	5.727.384	2.064.984

DIVFIN-SP

* Valor corrigido para dezembro/83, com base no Índice Geral de Preços, Coluna 2 - Conjuntura

Fonte: Relatório de Receitas e Despesas.

ANEXO 2 - Movimento de Receitas e Despesas corrigidas da SUREG-SP em 1982

ANEXO 3 - Movimento de Receitas e Despesas em 1983

1983 - VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1073	ANTA GORDA	Rec	2.773.171	2.699.322	2.845.494	1.781.383	4.315.241	4.315.749	6.283.574	6.151.655	7.463.556	6.017.302	19.995.260	8.333.850	72.846.557
		Desp	1.650.697	1.606.739	1.693.747	1.060.347	2.491.810	2.568.809	3.740.223	3.661.699	4.442.593	3.581.728	11.901.941	4.960.625	43.361.048
1098	LOCAÇÃO ÁREAS 27	Rec	439.161	618.078	325.305	26.115									1.408.659
	DISTRITO DNPM	Desp	261.405	367.904	193.634	15.545									838.488
1112	OBRAS METALOG.	Rec	1.854.613	2.347.110	292.977	41.495	12.734								4.548.929
	PREVISIONAIS-SP	Desp	1.103.936	1.397.089	174.392	24.699	7.579								2.707.695
1164	CURSÃO NO ESTADO	Rec	2.488.838	1.441.616	1.876.323	1.401.466	175.311	23.597							7.407.151
	DE SÃO PAULO II	Desp	1.481.451	858.105	1.116.859	834.206	104.352	14.046							4.409.019
1165	CURSÃO NO ESTADO	Rec	22.191.809	2.042.819	10.434.561	-1.582.104		-38.045	38.045		-38.350				33.048.735
	DO PARANÁ III	Desp	17.709.410	1.660.803	8.911.048	-941.728		-22.646						9.812.206	37.129.093
1192	BACIA PARANÁ: III	Rec								5.686.700	8.440.067	10.796.102	21.777.612		46.700.481
	TUGRAÇÃO/SP-PR	Desp								3.384.940	5.023.849	6.426.251	12.962.865	5.840.599	33.638.504
1307	OPER. E MANUT. RE	Rec			17.774.185	10.421.650	10.195.650	9.137.000	9.817.321	2.787.482	7.964.979	22.857.101	12.605.243	-7.718.386	95.842.225
	DE HIDROMÉTRICA	Desp	3.775.578	5.038.945	3.873.409	3.899.739	5.375.810	6.829.201	8.157.178	4.775.125	9.190.821	9.204.268	5.616.242	8.795.299	74.531.615
1337	SERV. HIDR. GERAL	Rec	1.785.487	969.054	1.441.378	2.460.877	1.942.293	2.042.317	785.020	4.759.137	6.495.780	1.724.103	757.773	2.244.784	27.408.003
	P/3º DIST. DNAEE	Desp	1.062.790	576.818	857.963	1.464.808	1.156.127	1.215.665	467.274	2.832.820	3.866.535	1.026.252	451.055	1.336.181	16.314.288
1384	HIDR. 3º DISTRITO	Rec	6.349.032	5.159.742	6.918.183	3.857.403	5.462.235	5.322.587	6.582.994	7.644.498	9.420.013	8.385.609	8.233.589	9.486.664	82.822.549
	DNAEE-B.JACARÉ GU	Desp	3.779.186	3.071.275	4.117.966	2.296.073	3.251.330	3.168.206	3.918.448	4.550.297	5.607.150	4.991.434	4.900.946	5.646.824	49.299.135
1391	TELEMETRIA B. PA	Rec				390.000		2.188.309	1.101.112			116.600			3.796.021
	RAIBA DO SUL	Desp				325.000		1.989.372	737.849			69.405			3.121.626
1479	SUDELPA-OURO ALU	Rec	-108.546	115.348	455	653	810	-8.720							
	VICNAR RIBEIRA	Desp	-64.611	4.049	4.320	4.709	5.191								-46.342
1512	CURSÃO PARANÁ IV	Rec							68.906.313			30.131.199	69.968.542	49.765.670	218.771.724
		Desp							5.324.694	11.319.621	12.026.418	10.978.189	14.072.082	14.325.750	68.046.754
1520.070	OBRAS METAL. FL.	Rec								363.499	1.602.359	1.617.783	3.808.063	4.251.493	11.643.097
	ITAPARÉ	Desp								216.369	953.726	962.966	2.266.704	2.530.650	6.930.415
1610	CORNÉLIO PROCÓPIO	Rec			7.552.435	10.640.182	10.268.533	18.078.355		2.639.188	20.681.217	12.403.713	-3.719.967	3.417.746	81.961.402
		Desp		4.542.690	4.446.473	5.557.705	6.766.427	4.593.261	6.028.248	9.542.083	11.111.820	3.820.458	1.714.174	1.068.962	59.192.301
1614	SICCT-SP - CAPÃO	Rec			3.567.986	12.487.952		10.703.958		8.919.973					35.679.869
	BONITO	Desp			1.971.642	5.780.114	5.791.613	3.573.246	2.983.587	5.376.045	3.922.008	902.172	784.922	398.396	31.483.745
1618	CUTRALE	Rec						65.510.035		62.148.192					127.658.227
		Desp					17.205.345	33.488.334	10.478.975	724.968	63.499				61.961.121
1641	LONDRINA IV	Rec								18.515.554	4.428.939				22.944.493
		Desp								13.166.579	12.137.984	3.398.089	200.725	159.797	29.063.174
1656	SARINA-GEOQUÍMICA	Rec									1.180.000				1.180.000
	JUQUITIBA/SP	Desp								494.244	127.868	105.953	4.800	3.680	736.545
1659	MISSÃO JAPONESA/	Rec										3.836.124	3.671.120	11.186.450	18.693.694
	83	Desp									823.736	758.344	1.403.161	1.302.050	4.287.291
1675	FRUTROPIC	Rec											50.000.000	76.000.000	126.000.000
		Desp											2.296.371	31.727.097	34.023.468

DIVFIN/SP

ANEXO 3 - Movimento de Receitas e Despesas em 1983

1983 - VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO / MÊS		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1712	BERNARDINO DE CAM	Rec													
	POS	Desp	366.178	274.401	48.506	56.590									745.675
1719	ITAÚNAS II	Rec	2		-349.800										-349.798
		Desp	4.946.626	129.131	-253	136.818		-48.820							5.163.502
1758	SICCT/SP-NATIVIDA	Rec													
	DE DA SERRA	Desp	310.540	125.121	22.998	1.523	831								461.013
1765	CAMBUÍ	Rec	8.760.320												8.760.320
		Desp	6.438.250	1.324.722	171.898	165.265	-54.761								8.045.374
1771	DAEE/SP - SERVIÇOS	Rec	856.000	34.884.230	-8.529.651			2.791.095		18.420.249				7.090.909	55.512.835
	DE GEOFÍSICA	Desp	2.748.770	2.589.059	2.938.539	1.823.651	1.796.649	1.970.487	947.569	1.618.739	2.745.896	400.118	564.944	522.154	20.666.573
1772	SERVIÇOS DE PERFI	Rec	1.250.654	379.187	793.492	143.130	477.817		973.545	1.273.750	4.509.820	-3.467.557	491.900	2.647.600	9.473.338
	GEM	Desp	344.319	763.896	617.726	156.688	827.188	466.577	400.345	294.761	939.999	417.756	832.283	1.242.022	7.303.540
1773	MONTE ALTO	Rec													
		Desp	4.925.700	68.149	42.524	38.482	6.144								5.080.999
1780	CVRD-SERV. PERFI	Rec													
	LAGEM S.LUÍS/MA	Desp			18	20.028	27.425	-27.425							20.046
1814	SUDELPA - PLANEJA	Rec													
	MENTO MINERÁRIO	Desp	7.309	7.759	-25.073	7.161	4.929								2.085
1847	SUDELPA - ROCHAS	Rec													
	ORNAMENTAIS	Desp	65.213	2.299	2.458	2.620	247								72.837
1853	PAULIPETRO- GEOLO	Rec													
	GIA FAXINAL/PR	Desp	10.826	11.475	12.245	9.945	8.016								52.507
1869	MISSÃO JAPONESA -	Rec													
	ANTA GORDA	Desp	-437.446	-229.332	-239.533	-558									-906.869
1875	IBAITI - CARVÃOZI	Rec													
	NHO	Desp						75.813							75.813
1888	LINS	Rec													
		Desp	42.942												42.942
1905	GUARIBA	Rec													
		Desp	34.776												34.776
1911	ANTONIO PRADO	Rec													
		Desp	480.917			-480.917									
1953	FERNANDÓPOLIS	Rec													
		Desp	-1.609.891												-1.609.891
1973	SONDAGEM PARAGUAI	Rec	44.260.240	39.643.319			3.018.208								86.921.767
		Desp	5.274.609	35.903.153	6.489.151	-1.419.805	7.050.787	3.575.475	4.275.675	3.173.529	-20.335.807	437.417			44.424.184
1987	PAULIPETRO-CONSUL	Rec	2.784.782		60.755.260	45.519.356	35.047.980	19.605.912							163.713.290
	TORIA GEOLÓGICA	Desp	18.161.216	14.741.961	18.426.884	18.025.093	8.112.602	864.172	56.216	26.362					78.414.506
2185	ELDORADO-SP	Rec	38.256	40.523	51.634	-34.983	660.156	29.205	38.657	41.719	45.718	50.061	316.719	67.373	1.345.040
		Desp	27.326	28.945	36.882	-24.988	471.542	20.861	27.612	29.799	32.655	35.758	226.228	48.124	960.744

DIVFIN/SP

1983 - VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO \ MÊS		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
2223	SERRA DO JABAQUA	Rec	2.387	160.592	278	299	-2.817	352							161.591
	RA	Desp	2.062	114.709	196	213	-2.012	251							115.419
2241	PEDRO CUBAS	Rec								718.274	6.425.963	11.631.662	14.735.449	21.528.619	55.039.967
		Desp								513.053	4.589.974	8.308.330	10.525.321	15.377.585	39.314.263
2248	RIO ETÁ	Rec	1.195												1.195
		Desp	853												853
2261	RIO RIBEIRA	Rec	614.453	1.023.980	202.904	-1.638.430	314	12.835	707		105.395			19.295.190	19.617.348
		Desp	438.895	731.414	144.932	-1.170.307	224	9.168	505		75.282				230.113
2277	ANTONINA	Rec	1.277.793	1.059.863	614.655	1.214.645	3.037.838	1.765.292	866.499	214.279	69.050	9.357	69.310	11.125	10.209.706
		Desp	912.710	757.045	439.039	867.603	2.169.884	1.260.922	618.928	153.057	49.322	6.684	49.507	7.948	7.292.649
2278	TIBAGI	Rec	1.472.230	694.389	860.345	2.582.219	5.346.656	4.509.517	5.507.946	253.462	3.127.489	3.646.858	7.013.946	8.168.414	43.183.471
		Desp	1.051.593	495.992	614.532	1.844.442	3.819.039	3.221.083	3.934.247	181.044	2.233.921	2.604.899	5.009.962	5.834.583	30.845.337
2287	PILÕES	Rec		211.603	832.266	1.844.442	4.009.839	3.770.552	4.704.762	3.269.901	223.277	29.906			19.113.305
		Desp		151.144	594.476	1.472.285	2.864.171	2.693.252	3.360.545	2.335.644	159.484	21.362			13.652.363
2300	LAVRA EXPERIMEN	Rec					635.017	994.633	1.454.124	4.698.102	6.846.072	10.188.066	10.987.086	1.757.117	37.560.217
	TAL ITAPEUNA	Desp					453.584	710.452	1.038.660	3.355.787	4.890.051	7.277.190	7.847.919	1.255.084	26.828.727
2301	LAVRA EXPERIMEN	Rec						683.026	1.440.565	7.283.342	1.619.186	76.594	67.092	151.030	11.320.835
	TAL LARANJINHA	Desp						487.876	1.028.975	5.202.387	1.156.561	54.710	47.923	107.879	8.086.311
2318	ANGATUBA	Rec										69.238	427.648		496.886
		Desp										49.456	305.463		354.919
2623	SELEÇÃO DE ÁREAS/	Rec	5.715												5.715
	82 - SUREG-SP	Desp	4.082												4.082
2633	SELEÇÃO DE ÁREAS/	Rec				1.814	2.593.975	3.073.068	552.489	1.394.801	3.962.154	1.591.945	297.163	175.835	13.643.244
	83	Desp				1.296	1.852.839	2.195.049	394.635	996.287	2.830.110	1.137.104	212.259	125.597	9.745.176
2905	MAPAS METALOGENÉ	Rec							15.071.308	19.762.834	15.445.073	12.611.425	10.436.620	11.261.085	84.588.351
	TICOS PREVIS.	Desp							8.971.017	11.763.592	9.193.496	7.506.801	6.212.276	6.703.027	50.350.209
2915	TIBAGI	Rec													
		Desp								816.004	2.102.439	1.717.873	118.073		4.754.389
4041	SAPOPEMA	Rec	25.634.990	32.350.567	24.949.504	32.846.360	31.428.795	30.206.269	38.167.630	41.644.537	36.295.941	40.125.589	24.267.895	24.386.738	392.304.815
		Desp	18.310.708	23.107.548	17.821.075	23.461.685	22.449.139	21.575.906	27.262.593	29.746.098	33.068.529	28.661.135	17.334.211	17.419.099	280.217.726
4043	CAÇAPAVA	Rec	5.300.563	5.045.384	6.652.048	9.517.626	8.363.623	8.579.690	8.334.337	6.563.651	7.904.074	4.424.921	4.402.910	3.255.765	78.344.592
		Desp	3.786.116	3.603.846	4.751.463	6.798.304	5.974.017	6.128.350	5.953.098	4.688.322	5.645.767	3.160.658	3.144.936	2.325.547	55.960.424
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													

DIVFIN/SP

ANEXO 4 - Movimento de Receitas e Despesas corrigidas da SUREG-SP em 1983

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SÃO PAULO

RECEITAS E DESPESAS DE PROJETOS

1 9 8 3

Cr$ 1.000,00 / MÊS	VALOR HISTÓRICO			VALOR CORRIGIDO PARA DEZEMBRO/83 *		
	RECEITA	DESPESA	R - D	RECEITA	DESPESA	R - D
JANEIRO	130.034	97.405	32.629	370.853	277.796	93.057
FEVEREIRO	130.887	103.827	27.060	350.438	277.987	72.451
MARÇO	139.862	80.272	59.590	340.162	195.232	144.930
ABRIL	134.140	72.114	62.026	298.764	160.617	138.147
MAIO	126.861	99.988	26.873	264.801	208.708	56.093
JUNHO	193.296	102.597	90.699	359.342	190.730	168.612
JULHO	170.627	100.107	70.520	279.942	164.242	115.700
AGOSTO	225.155	124.939	100.216	335.479	186.158	149.321
SETEMBRO	164.218	118.676	45.542	216.932	156.771	60.161
OUTUBRO	178.874	108.023	70.851	208.624	125.989	82.635
NOVEMBRO	260.611	111.007	149.604	280.309	119.398	160.911
DEZEMBRO	266.577	129.065	137.512	266.577	129.065	137.512
T O T A L	2.121.142	1.248.020	873.122	3.572.223	2.192.693	1.379.530

DIVFIN-SP

* Valor corrigido para dezembro/83, com base no Índice Geral de Preços, Coluna 2 - Conjuntura

Fonte: Relatório de Receitas e Despesas.

ANEXO 4 - Movimento de Receitas e Despesas corrigidas da SUREG-SP em 1983

ANEXO 5 - Movimento de Receitas e Despesas dos Projetos executados pela SUREG-SP até 1981

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1.981	TOTAL
1007	PIRAPORA	Rec										369.346			369.346
		Desp										219.848	89.751	42.892	352.491
1011	CARVÃO NORDESTE DE FIGUEIRA	Rec										9.387.318	134.721		9.522.039
		Desp										5.587.340	80.191		5.667.531
1029	GRANDE CURITIBA	Rec											5.117.490		5.117.490
		Desp											3.046.125		3.046.125
1030	SÃO PAULO-PARANÁ	Rec											15.012.643	31.939.272	46.951.915
		Desp											8.936.097	19.041.475	27.977.572
1043	CARVÃO ENERGÉTICO EM SÃO PAULO	Rec											15.604.716	4.913.634	20.518.350
		Desp											9.303.796	3.187.689	12.491.485
1044	CARVÃO ENERGÉTICO NO PARANÁ	Rec											13.737.381	4.824.380	18.561.767
		Desp											8.206.864	2.970.435	11.177.299
1045	CARVÃO ENERGÉTICO EM SANTA CATARINA	Rec											7.036.383	67.845	7.104.229
		Desp											4.188.323	157.971	4.346.294
1054	TORTA DE FAIXA OESTE-BA.-SE.	Rec												1.462.683	1.462.683
		Desp												870.645	870.645
1073	PONTA GROSSA	Rec												30.681.546	30.681.546
		Desp												18.263.339	18.263.339
1083	CARVÃO NA ÁREA DE ARTAUDO SIMÕES	Rec												23.979.076	23.979.076
		Desp												14.273.260	14.273.260
1098	LOCAÇÃO DE JAZIDAS DO DISTRITO MIRIM	Rec												3.027.183	3.027.183
		Desp												1.801.894	1.801.894
1112	CARTAS METALOGENÉTICAS E PREV. SP.	Rec												1.770.210	1.770.210
		Desp												1.053.696	1.053.696
1113	SUDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO	Rec	108.333	633.068	1.655.969	1.874.314	676.113	5.932							4.953.729
		Desp	67.908	454.656	1.141.304	1.247.328	427.841	681	813						3.340.536
1114	CALCÁRIO PARA CIMENTO	Rec			577.195	662									577.877
		Desp			396.706	298									397.004
1115	GRANDE SÃO PAULO	Rec													
		Desp													
1146	PONTA GROSSA-CRISCIÚMA LEV. AEROC.	Rec			336.713	1.054									337.767
		Desp			222.815	737									223.552
1182	SAPUCAÍ	Rec				60.304	962.912	4.696.474	6.261.398	3.419.580	276.499				15.677.167
		Desp				40.927	640.469	2.875.658	3.075.384	2.035.473	32.696				9.300.607
1191	PROSPECÇÃO DE CARVÃO NO PARANÁ	Rec				185.376	1.549.517	7.279.952	2.337.798						11.352.643
		Desp				123.681	1.052.414	5.468.559	1.685.422						8.330.076
1292	SONDAGEM NA BACIA DO RIO PEIXE	Rec			111.222										111.222
		Desp			159.004		157								159.161
1215	CUPIÚVA	Rec			18.668										18.668
		Desp			12.902										12.902

ANEXO 5 - Movimento de Receitas e Despesas dos Projetos executados pela SUREG-SP até 1981

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
1216	CASTRO-PIRAÍ	Rec			65.303										65.303
		Desp			45.432										45.432
1219	PONTA GROSSA-CRISCIÚMA	Rec			136.352										136.352
		Desp			97.865										97.865
1224	ORTIGUEIRA	Rec			106.038										106.038
		Desp			75.755		7.177								82.932
1235	FAILLING BACIA DO PARANÁ	Rec			1.595.194	261.652									1.856.846
		Desp			1.240.949	186.140									1.427.089
1237	REFILAGEM BACIA DO PARANÁ	Rec			245.387	56.840									302.227
		Desp			168.317	39.030									207.347
1245	SONDAGEM ROTARY RIO DO PEIXE	Rec			110.925	1									110.926
		Desp			77.034										77.034
1251	MAY HEW PARANÁ	Rec			700.194	272.452									972.646
		Desp			479.721	194.658									674.379
1258	CARAMBEÍ	Rec				1.307.673	133.413								1.441.086
		Desp				832.156	76.247								908.403
1259	CURIÚVA/73	Rec				1.526.664	60.256								1.586.920
		Desp				959.452	119.076								1.078.528
1260	SAPOPEMA-SONDAGEM ROTARY	Rec				106.867	29.448								136.315
		Desp				68.062	14.761								82.823
1261	FIGUEIRA	Rec				2.370.956	143.653								2.514.609
		Desp				1.555.476	205.733								1.761.209
1262	TELÊMACO BORBA	Rec				1.292.223	19.587								1.311.810
		Desp				872.875	12.622								885.497
1272	PONTA GROSSA PG-401	Rec				107.278	849								108.127
		Desp				70.278	892								71.170
1285	RIO BONITO/74	Rec					7.353.412	2.397.123							9.750.535
		Desp					5.063.059	1.434.668	61						6.497.788
1298	BACIA RIO DO PEIXE	Rec				90.155	1.995								92.150
		Desp				44.993	1.376								46.369
1299	APOIO ADMIN. TÉCNICO-CIEN	Rec			902.752	1.153.863	1.428.669	100.685	2.416						3.588.385
		Desp			577.262	827.181	992.043	83.891	6.065						2.586.442
1307	OPERAÇÃO E MANUT.	Rec												37.999.354	37.999.354
	REDE HIDROMÉTRICA	Desp												20.516.422	20.516.422
1309	MED.HIDR.ANAL. B. RIO IGUAÇÚ	Rec		94.700	325.630	38.208	12.364								470.902
		Desp		51.092	241.263	31.232	10.013	4.532							338.132
1310	MED.HIDR.ANAL. B. R.PIQUIRI-IVAÍ-PR	Rec		80.663	305.839	47.747	19.919								454.168
		Desp		42.029	226.914	21.771	8.157								298.871
1311	MED.HIDR.BAC. RIO RIBEIRA DO IGUAPE	Rec		65.849	334.112	9.967									409.928
		Desp		45.505	238.369	47.209									331.083

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
1312	MED.HIDR.B.DO RIO	Rec		104.914	440.697	12.572									558.183
	PARANAPANEMA	Desp		72.511	330.603	22.563									425.677
1313	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec		152.799	511.664	23.682	461								683.606
	SANTA CATARINA/PR	Desp		77.427	380.550	17.713	301								475.991
1314	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec		113.286	542.685	54.341	27.092								737.404
	R. TIETÊ E OUTROS	Desp		56.688	409.522	45.333	21.760								553.303
1315	MED.HIDR. B. RIO	Rec		87.543	318.685	25.312	13.253								444.793
	DO PEIXE	Desp		46.408	238.053	21.620	11.014	681							317.776
1316	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec		225.210	987.539	102.723	51.727	4.034							1.371.233
	P.PARAÍBA DO SUL	Desp		90.613	747.113	87.557	34.818	2.777							962.878
1317	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec		103.564	484.191	12.443									600.198
	RIO MAMBUCABA	Desp		71.991	361.583	10.004									443.578
1318	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec		173.624	865.027	29.488	4.112	1.168							1.073.419
	R. ITAPEMIRIM	Desp		122.717	651.236	22.462	2.736	794							799.945
1325	ANAL.PROC. DADOS	Rec		19.565	352.792	122.344	1.271.299	202.368	4.721						1.973.089
	HIDR.B.R.PARAÍBA	Desp		12.358	239.748	79.335	818.679	135.308	6.759						1.292.187
1330	HIDR.ANAL.B. RIOS	Rec						89.525							89.525
	IVAÍ/PIQUIRI/PR.	Desp						54.470	5.320						59.790
1331	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec			98.826	236.347	269.434	376.173							980.780
	R.RIBEIRA IGUAPE	Desp			67.687	158.271	173.909	233.609	2.061						635.537
1332	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec			97.674	252.646	438.819	536.220							1.325.359
	R. PARANAPANEMA	Desp			61.066	169.059	296.375	332.264	774						859.536
1334	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec			118.588	376.657	472.770	786.804							1.754.819
	R. TIETÊ E OUTROS	Desp			81.195	249.533	303.777	482.950	2.965						1.120.420
1335	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec			133.442	395.334	496.113	730.749							1.755.638
	RIO GRANDE	Desp			91.667	262.510	318.713	453.969	3.263						1.130.122
1336	MED.HIDR.ANAL. BA	Rec			171.405	730.170	1.151.590	2.097.121							4.150.286
	CIAS RIO PARANÁ	Desp			117.527	474.300	745.124	1.296.459	1.100						2.634.510
1337	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec			105.341	354.980	589.301	777.240							1.826.862
	RIO MAMBUCABA	Desp			72.152	236.812	341.393	483.045	859						1.134.261
1337	MED.HIDR.ANAL. B.	Rec												6.667.177	6.667.177
	RIO MAMBUCABA	Desp												3.968.548	3.968.548
1339	INSTALAÇÕES DE	Rec			14.652	20.476	140.661	37.518							213.307
	ESTAÇÕES	Desp			10.080	13.393	115.193	22.307	25						160.998
1344	INST. EST.HIDROM.	Rec				19.333	3.848	64.925	49.525						137.631
	B. PEPPES. LOBO	Desp				12.381	2.610	45.657	31.258						91.906
1356	SERV.HIDR. DNAEE	Rec							8.166.524	9.101.628	9.973.773	8.717.822	21.639.086	4.368.559	61.967.392
	ÁREA AT. SUREG-SP	Desp							4.858.432	5.415.992	6.626.677	5.676.007	12.909.237	2.619.457	38.105.802
1361	CONSIST. DADOS 39	Rec								2.427.735	1.394.439	2.859.470	803.781		7.485.426
	DISTRITO DNAEE	Desp								1.502.702	828.946	1.697.855	479.665		4.509.168

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
1364	CONSIST. DE DADOS	Rec													
	3º DIST. DNAEE	Desp													
1372	HIDROLOGIA 4º DIS	Rec									6.486.380	8.871.907	262.386		15.620.673
	TRITO DNAEE	Desp									3.860.973	5.281.106	156.182		9.298.261
1384	HIDR. 3ºDIST. DNAEE	Rec									177.776	5.830.192	9.559.341	23.057.372	38.624.681
	B.R.JACAPÉ GUAÇÚ	Desp									105.819	3.529.565	5.858.751	13.719.714	23.213.849
1398	APOIO ADMIN. TÉC.	Rec					296.541	2.736.525	1.442.792	556.559					5.032.417
	NÍVEL SUP. DNAEE	Desp					263.331	2.525.679	1.254.758	381.423					4.425.191
1399	PESSOAL 2º DISTRI	Rec				20.954		44.264							65.218
	TO DNAEE	Desp				13.455		28.177	604						42.236
1401	SONDAGEM NA BACIA	Rec	200.000	352.268											552.268
	RIO DO PEIXE	Desp	5.845	542.234											548.079
1430	SUDELPA-PESQ.MIN.	Rec			337.640	2.493.222	4.044.925	436.105							7.311.892
	LITORAL PAULISTA	Desp			270.731	1.408.403	2.418.467	80.260	2.307	955	828	462			4.182.413
1431	ELETROBRÁS-CONV.	Rec				37.473	22.377	59.851							119.701
	SERV.HIDROMETR.	Desp				19.510	11.666	58.409							89.585
1441	SUL. SÃO PAULO	Rec					653.599	397.519							1.051.118
		Desp					389.054	236.893	1						625.948
1479	OUTO ALUVIONAR RI	Rec											7.358.919	19.166.213	26.525.132
	BEIRA	Desp											4.380.309	17.600.414	21.980.723
1503	CARVÃO NO ESTADO	Rec					856.244	4.279.510	18.464						5.154.218
	DE SÃO PAULO	Desp					626.279	2.956.679	11.297						3.594.255
1507	LESTE DO PARANÁ	Rec					784.968	3.201.382	5.053.421	2.685.831	246.517				11.972.119
		Desp					525.169	2.017.632	2.970.611	1.598.811	146.738				7.258.961
1512	SERRA DO MAR SUL	Rec					118.997	1.088.807	5.353.440	948.653	3.164.599	1.926.459	1.562.401		14.163.356
	AEROGEOFÍSICA	Desp					76.107	803.445	4.248.996	711.154	3.049.567	1.591.077	1.248.446		11.728.793
1545	VIABILIDADE DE	Rec							168.262						168.262
	ANTEPROJETOS	Desp							100.157						100.157
1555	GEOQUÍMICA NO VA-	Rec						13.323	4.456.765	5.985.294	2.494.059	32.722			12.982.163
	LE DO RIBEIRA	Desp						8.168	2.653.785	3.563.542	1.484.576	46.303	769		7.757.143
1558	SANTOS-IGUAPE	Rec						59	2.240.860	5.526.481	658.949				8.426.349
		Desp						35	1.337.155	1.503.792	392.242				3.233.224
1595	CARVÃO BONITO GA	Rec							17.200.329	20.658.890	32				37.859.251
	SEIFICÁVEL	Desp							10.250.245	12.310.332	28.179				22.588.756
1704	GEOQUÍMICA NA	Rec							44.536	1.423.059	3.911.295	3.068.180			8.447.070
	ÁREA CASTRO-PIRAÍ	Desp							26.511	831.007	2.328.183	1.831.033	31.545		5.048.279
1705	GEOQUÍMICA ÁREA	Rec								890.736	6.709.407	5.642.014	2.634.878		15.877.035
	GUARATUBINHA-PIÊN	Desp								546.326	3.993.722	3.395.858	1.568.380		9.504.286
1735	PEQ.INT.MIN. GRAN	Rec								1.105.269	7.011.157	11.144.953	377.190		19.638.569
	DE SÃO PAULO	Desp								657.925	4.330.482	6.769.527	224.518		11.982.452

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
1737	ELETROMAGNÉTICO S. ROQUE-BOTUVERÁ	Rec													
		Desp													
1740	AEROGEOFÍSICA SÃO PAULO-R. DE JAN.	Rec								11.764	40.472.001	21.903.785			62.387.550
		Desp								7.004	33.066.036	18.094.962	294		51.168.296
1765	INT.E DET.GEOLÓG. VALE DO RIBEIRA	Rec									12.960.089	31.054.651	18.149.431	9.711.378	71.875.549
		Desp									7.832.329	19.073.010	18.850.058	8.083.971	53.839.368
1766	CARVÃO NOROESTE DE FIGUEIRA	Rec									541.825				541.825
		Desp									322.515				322.515
1796	CARTA MAGNÉTICA DO BRASIL-SP.	Rec										15.768			15.768
		Desp										9.386			9.386
1801	SERV.HIDR.PEDREGO ROXO	Rec									10.282		21.800		32.082
		Desp									6.120		12.524		18.644
1811	MONTE-MOR	Rec									831.905				831.905
		Desp									937.563				937.563
1814	PLANEJTO MINERÁ-RIO OCUPAÇÃO SOLO	Rec												24.824.291	24.824.291
		Desp												13.477.102	13.477.102
1819	IPORÃ ETAPA 2	Rec									6.123.684	646.813			6.770.497
		Desp									6.683.640	622.278			7.305.918
1821	SADIA CONCÓRDIA	Rec										5.623.743	589.612		6.213.355
		Desp										10.126.875	54.252		10.181.127
1824	CAMPO GRANDE	Rec									5.121.281	6.920.021	61.288		12.102.590
		Desp									5.375.740	12.327.233	524.298		18.227.270
1826	SAPOPEMA	Rec						6.599.398	698.454						7.297.852
		Desp						5.721.509	107.946						5.829.455
1832	PERFILAGEM PESER-VA-IPATI	Rec									597.654	52.727			650.381
		Desp									336.469	46.764			383.233
1832	CURIÚVA	Rec						867.860							867.860
		Desp						916.656	10.066						926.722
1834	S.JOSÉ DO RIO PRE TO 2	Rec										11.722.376	278.503		12.000.879
		Desp									253	8.981.879	132.016		9.114.148
1837	S.JOÃO DO TRIUNFO	Rec									498.157	123.707			621.864
		Desp									259.059	74.177			333.236
1841	LONDRINA	Rec							1.466.170						1.466.170
		Desp							2.496.998			6.925.430			9.422.428
1845	S.JOSÉ DOS CAMPOS	Rec									600.000	2.078.576			2.678.576
		Desp									1.460.385	1.960.359	459		2.421.203
1847	ROCHAS ORNAMEN-TAIS	Rec												1.040.000	1.040.000
		Desp												4.979.207	4.979.207
1848	PERFILAGEM DE PO-ÇOS DAEE-SP.	Rec							2.995.496	800.542	9.225.062	1.342.790	3.592.246	14.994.746	32.950.882
		Desp							62	115.922	452.155	1.077.806	3.006.732	8.299.513	12.952.190

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
1850	PRESIDENTE VENCES	Rec										925.000			925.000
	LAU	Desp										1.729.148			1.729.148
1851	LONDRINA II	Rec										19.352.142			19.352.142
		Desp										16.901.270	377.267		17.278.537
1853	PANTNAL	Rec												21.895.282	21.895.282
		Desp												14.177.790	14.177.790
1862	CIA. IGUAÇÚ DE CA	Rec										20.950.102	11.606.125		32.556.227
	FÉ SOLÚVEL	Desp										16.916.929	5.309.194		22.226.123
1869	MISSÃO JAPONESA-	Rec												11.220.642	11.220.642
	ANTA GORDA	Desp												4.244.011	4.244.011
1875	IBAITI - CARVÃOZI	Rec												6.593.476	6.593.476
	NHO	Desp												4.611.443	4.611.443
1877	FAZENDAS HULHA E	Rec												5.095.076	5.095.076
	SÃO GERALDO	Desp												3.993.447	3.993.447
1880	POMPÉIA	Rec								584.766	123.076				707.842
		Desp								1.182.047	81.441				1.263.488
1886	PERFILAGEM POÇOS	Rec									100.547				100.547
	STA. CATARINA	Desp								14.731	37.368				52.099
1888	SONDAGEM ROTARA	Rec									16.887.668	3.059.018			19.946.686
	IPORÃ	Desp								1.612.434	7.503.452	2.147.084			11.262.970
1888	LINS	Rec												30.014.500	30.014.500
		Desp												38.738.711	38.738.711
1889	PRESIDENTE PRUDEN	Rec										3.305.177			3.305.177
	TE	Desp									55.006	1.921.624			1.976.630
1890	S. JOSÉ DO RIO	Rec									3.342.200	1.652.761			4.994.961
	PRETO 1	Desp									93.816	67.221			161.037
1903	SÃO MIGUEL DO	Rec										18.223.114	17.279.776		35.502.890
	OESTE	Desp										12.620.314	35.975.209	335.032	48.930.555
1905	GUAPIBA	Rec													
		Desp												5.725.143	5.725.143
1907	MORFOESTRUT. ÁREA	Rec												3.142.516	3.142.516
	PONTE SERRADA	Desp												1.195.195	1.195.195
1908	MORFOESTRUT. ÁREA	Rec												928.682	928.682
	ARROIO ESPETO	Desp												911.411	911.411
1910	MORFOESTRUT. ÁREA	Rec												1.377.392	1.377.392
	ANDRÉ DA ROCHA	Desp												929.651	929.651
1910	LONDRINA III	Rec										1.713.325			1.713.325
		Desp										1.822.847	9.969		1.832.816
1911	MORFOESTRUT. ÁREA	Rec												1.707.284	1.707.284
	ANTÔNIO PRADO	Desp												1.068.183	1.068.183

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
1916	FIGUEIRA II	Rec										179.154			179.154
		Desp										135.279			135.279
1918	RIO BATALHA	Rec										12.000,000	4.385.282		16.385.282
		Desp										11.537.198	4.657.619		16.194.817
1936	BAURU	Rec											372.241		372.241
		Desp											331.646	11.324	342.970
1937	JALES	Rec											44.654.003	58.997.895	103.651.898
		Desp											37.874.467	36.457.349	74.331.816
1945	CAMPO GRANDE II	Rec											41.264.754		41.264.754
		Desp											24.472.967		24.472.967
1953	FERNANDÓPOLIS	Rec											57.372.902	41.311.632	98.684.534
		Desp											31.089.067	93.477.287	124.566.354
1962	CUTRALE	Rec											2.707.883		2.707.883
		Desp											2.613.122	414.866	3.027.988
1972	DOURADOS	Rec											21.100.049	85.969.259	107.069.308
		Desp											11.326.114	83.900.385	95.226.499
1973	SONDAGEM NO PARA	Rec											25.698.961	154.233.847	179.932.808
	GUAI	Desp											17.844.884	122.043.537	139.888.421
1976	SONDAGEM CARVÃO	Rec											1.036.627	2.008.452	3.045.079
	MINEROPAR	Desp											342.060	1.381.851	1.723.911
1983	GEOLOGIA DO BLO	Rec											12.500.000	2.005.174	14.505.174
	CO 48	Desp											9.815.305	3.828.615	13.643.920
1987	PAULIPETRO-CONSUL	Rec											404.548	109.562.779	109.967.327
	TORIA GEOLÓGICA	Desp											219.975	66.369.455	66.589.430
2051	ESTUDO ÁREA ATUA-	Rec								494.361	1.918.441	1.939.095			4.351.897
	ÇÃO SUREG-SP.	Desp								353.115	1.370.315	1.385.068			3.108.498
2117	MORRO DO SERROTE	Rec			1.798	1.882									3.680
		Desp			1.286	1.344									2.630
2122	CERRO AZUL	Rec			19.720										19.720
		Desp			14.086										14.086
2159	BARRA DO MENDES	Rec							72.314	52.802	1.070				126.186
		Desp						233.123	51.653	37.716	7.193				329.685
2185	ELDORADO	Rec							12.909	1.573.529	9.308.863	26.702.112	42.885.445	46.935.870	127.418.728
		Desp							9.221	1.123.949	6.649.188	19.072.937	30.632.461	33.525.621	91.013.379
2187	ITAOCA	Rec							29	810.993	536.268				1.347.290
		Desp							21	579.281	383.049				962.351
2214	ADRIANÓPOLIS	Rec									1.398.641	4.047.337	1.674.316	163.272	7.283.566
		Desp									999.029	2.890.955	1.195.940	115.668	5.201.592
2223	SERRA DO JABAQUA-	Rec										2.018.296	6.106.414	22.372.751	30.497.461
	RA	Desp										1.441.640	4.361.724	15.980.537	21.783.901

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
2225	SAPOPEMA	Rec										1.393.449	12.377.404		13.770.853
		Desp										995.320	8.841.003		9.836.323
2226	SÃO JOÃO DO TRIUN	Rec										119.436	855.535		974.971
	FO	Desp										85.311	611.097		696.408
2227	CAÇAPAVA	Rec										9.116	113.610	51.292	174.018
		Desp										6.511	81.150	47.991	135.652
2228	LARANJAL PAULISTA	Rec										190.231	156.458		346.689
		Desp										135.879	111.756		247.635
2241	PEDRO CUBAS	Rec											672.501	3.728	676.229
		Desp											480.358	2.663	483.021
2248	RIO ETÁ	Rec											662	9.629.654	9.630.316
		Desp											473	6.878.324	6.878.797
2257	RIO IPIRANGA	Rec												6.515.202	6.515.202
		Desp												4.653.716	4.653.716
2261	RIO RIBEIRA	Rec												9.426.595	9.426.595
		Desp												6.733.282	6.733.282
2500	DESENVOLV. MINEI	Rec										2.207.268	3.683.463		5.890.731
	RO ÁREA LEÃO A	Desp										1.576.620	2.631.045		4.207.665
2501	DESENVOLV. MINEI	Rec										2.967.774	9.736.682		12.704.456
	RO ÁREA LEÃO B	Desp										2.119.838	6.954.774		9.074.612
2607	SELEÇÃO DE NOVAS	Rec										5.584.356	12.551.656		18.136.012
	ÁREAS SUREG-SP.	Desp										3.988.826	8.965.611		12.954.437
2617	SELEÇÃO DE NOVAS	Rec												1.942.887	1.942.887
	ÁREAS/81	Desp												1.387.776	1.387.776
4002	DESENVOLV. MINEI	Rec										2.724.561			2.724.561
	RO ÁREA LEÃO A	Desp										1.946.115			1.946.115
4003	DESENVOLV. MINEI	Rec										2.268.034			2.268.034
	RO ÁREA LEÃO B	Desp										1.620.025			1.620.025
4008	SAPOPEMA	Rec											36.270.258	36.892.873	73.163.131
		Desp											25.907.327	26.352.052	52.259.379
4009	SÃO JOÃO DO TRIUN	Rec											886.273	686.347	1.572.620
	FO	Desp											633.052	490.247	1.123.299
4014	CAÇAPAVA	Rec												3.989.385	3.989.385
		Desp												2.849.561	2.849.561
4015	BURI	Rec												316.893	316.893
		Desp												226.352	226.352
4016	LARANJAL PAULISTA	Rec												170.483	170.483
		Desp												121.773	121.773
4041	SAPOPEMA	Rec												86.360.500	86.360.500
		Desp												61.686.072	61.686.072

VALORES HISTÓRICOS EM CRUZEIROS

CENTRO DE CUSTO	PROJETO	MÊS	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	TOTAL
4043	CEGAPAVA	Rec												15.116.751	15.116.751
		Desp												10.797.679	10.797.679
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													
		Rec													
		Desp													

ANEXO 6 - Listagem de Projetos da SUREG-SP até 1983

ANEXO 6 - Listagem de Projetos da SUREG-SP até 1983

C.CUSTO	PROJETO	ESTADO	CLIENTE	INÍCIO	FIM	TIPO DE TRABALHO	RECEITA	DESPESA
1007	Pirapora	SP	DNPM	1979	Suspenso	Mapeamento Geológico de semi detalhe		
1011	Carvão Noroeste Figueira	PR	DNPM	1979	1980	Pesquisa de Carvão		
1029	Grande Curitiba	PR	DNPM	1980	Suspenso	Cadastro Mineral / PDM		
1030	São Paulo - Paraná	SP/PR	DNPM	1980	1982	Cadastro Mineral / Apoio Técnico		
1043	Carvão Energético em São Paulo	SP	DNPM	1980	1982	Pesquisa de Carvão (c/sondagem)		
1044	Carvão Energético no Paraná	PR	DNPM	1980	1981	Pesquisa de Carvão (C/sondagem)		
1045	Carvão Energético em S.C.	SC	DNPM	1980	1981	Pesquisa de Carvão (C/sondagem)		
1073	Anta Gorda	SP/PR	DNPM	1981	*	Pesquisa de Não Ferrosos		
1083	Armando Simões	PR	DNPM	1981	1981	Pesquisa de Carvão (c/Sondagem)		
1098	Locação de Áreas 2º D.DNPM	SP/PR	DNPM	1981	1982	Locação de Áreas		
1112	Mapas Metalogenéticos e Previs.	SP/PR	DNPM	1981	1983	Mapas Metalogenéticos e Previsionais		
1113	Sudeste do Estado de São Paulo	SP/PR	DNPM	1970	1974	Mapeamento Geológico Básico		
1114	Calcário para cimento	SP	DNPM	1970	1972	Mapeamente Geológico de detalhe		
1115	Grande São Paulo	SP	DNPM	1970	1971	Cadastramento Mineral		
1146	Ponta Grossa - Criciuma levant. Aerocintilométrico	PR/SC	DNPM/CNEN	1971	1972	Aerogeofísica		
1164	Carvão no Estado de São Paulo II	SP	DNPM	1982	1983	Pesquisa de Carvão (c/sondagem)		
1165	Carvão no Estado do Paraná III	PR	DNPM	1982	1983	Pesquisa de Carvão (c/sondagem)		
1182	Sapucai	SP/MG	DNPM	1973	1978	Mapeamento Geológico Básico		
1191	Prospecção de Carvão no Paraná	PR	DNPM	1973	1976	Pesquisa de Carvão (C/Sondagem)		
1192	Bacia Paraná-Integração/SP-PR	SP/PR	DNPM	1982	*	Integração de Dados/Pesq.de Carvão		
1202	Bacia do Rio do Peixe	PR	CNEN/CPCAN	1970	1971	Sondagem para Urânio		
1215	Curiuva - PR	PR	CNEN	1971	1972	Pesquisa de Urânio		
1216	Castro Pirai	PR	CNEN	1971	1971	Geoquímica de solo		
1219	Ponta Grossa - Criciúma	PR/SC	CNEN	1972	1972	Geofísica Terrestre		
1224	Ortigueira	PR	CNEN	1971	1972	Sondagem para Urânio		
1235	Failing - Bacia Paraná	PR	CNEN	1972	1972	Sondagem para Urânio		
1237	Perfilagem Bacia Parná	PR	CNEN	1972	1973	Perfilagem		
1245	Sondagem Rotary Rio do Peixe	PR	CNEN	1972	1972	Sondagem para Urânio		
1251	May Hew Paraná	PR	CNEN	1972	1973	Sondagem para Urânio		
1258	Carambei	PR	CNEN	1973	1973	Sondagem para Urânio		
1259	Curiúva	PR	CNEN	1973	1973	Sondagem para Urânio		
1260	Sapopema - Sondagem Rotary	PR	CNEN	1973	1973	Sondagem para Urânio		
1261	Figueira	PR	CNEN	1973	1973	Sondagem para Urânio		
1262	Telemaco Borba	PR	CNEN	1973	1973	Sondagem para Urânio		
1272	Ponta Grossa PG/401	PR	CNEN	1973	1973	Geofísica Terrestre		
1285	Rio Bonito /74	PR	CNEN	1974	1974	Sondagem para Urânio		
1298	Bacia Rio do Peixe	PR	CNEN	1973	1974	Sondagem para Urânio		

C.CUSTO	PROJETO	ESTADO	CLIENTE	INÍCIO	FIM	TIPO DE TRABALHO	RECEITA	DESPESA
1299	Apoio Adm.Técnico CNEN	SP/PR	CNEN	1972	1976	Apoio Técnico Administrativo		
1307	Oper. e Manut.Rede Hidrom.	SP	DNAEE	1981	1983	Hidrologia		
1309	Hidrol.da B.Rio Iguaçu	PR	DNAEE	1971	1975	Hidrologia		
1310	Hidr.das B. dos Rios Ivai/Piriqui - Paraná	PR	DNAEE	1971	1974	Hidrologia		
1311	Hidr.da Bacia do R.Ribeira do Iguape	SP/PR	DNAEE	1971	1973	Hidrologia		
1312	Medições Hidr. Análise da Bacia do Paranapanema	SP/PR	DNAEE	1971	1973	Hidrologia		
1313	Hidr. das B.Litoral Sta. Catarina e Paraná	PR/SC	DNAEE	1971	1974	Hidrologia		
1314	Hidr. da Bacia do R.Tiete e Outros	SP	DNAEE	1971	1972	Hidrologia		
1315	Hidr. da B.do Rio Peixe	SP	DNAEE	1971	1972	Hidrologia		
1316	Hidr. da Bacia do R.Paraiba do Sul	SP/PR	DNAEE	1971	1972	Hidrologia		
1317	Medições Hidrológicas Anal. Bacia Mambucaba	RJ	DNAEE	1971	1972	Hidrologia		
1318	Hidrologia das B. do Espírito Santo	ES	DNAEE	1971	1972	Hidrologia		
1325	Anal.Hidr. da B.do R. Paraíba do Sul	SP/RJ	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1330	Hidr. B.dos Rios Ivaí/Piriqui/Paraná	PR	DNAEE	1975	1975	Hidrologia		
1331	Hidr. B.do Rio Ribeira do Iguape	SP/PR	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1332	Hidr. B. do R.Parapanema	SP/PR	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1334	Hidr. B. dos Rios Tiete e outros	SP	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1335	Hidr. B. do Rio Grande	SP	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1336	Hidr. B. do Rio Paraiba do Sul	SP/RJ	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1337	Med.Hidr..Anal. B. Rio Mambucaba	RJ	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1339	Instalação Est. Hidrológica	RJ	DNAEE	1972	1975	Hidrologia		
1344	Inst. Est. Hidr.Repres.Lobo	SP	DNAEE	1973	1976	Hidrologia		
1356	Hidr. p/ 3º D. do DNAEE	SP/PR	DNAEE	1976	1981	Hidrologia		
1361	Hidr. no 3º D. DNAEE	SP	DNAEE	1977	1981	Hidrologia		
1364	Consist. de dados 3º D.DNAEE	SP	DNAEE	1978	1980	Hidrologia		
1372	Hidrologia 4º D. DNAEE	SP	DNAEE	1978	1980	Hidrologia		

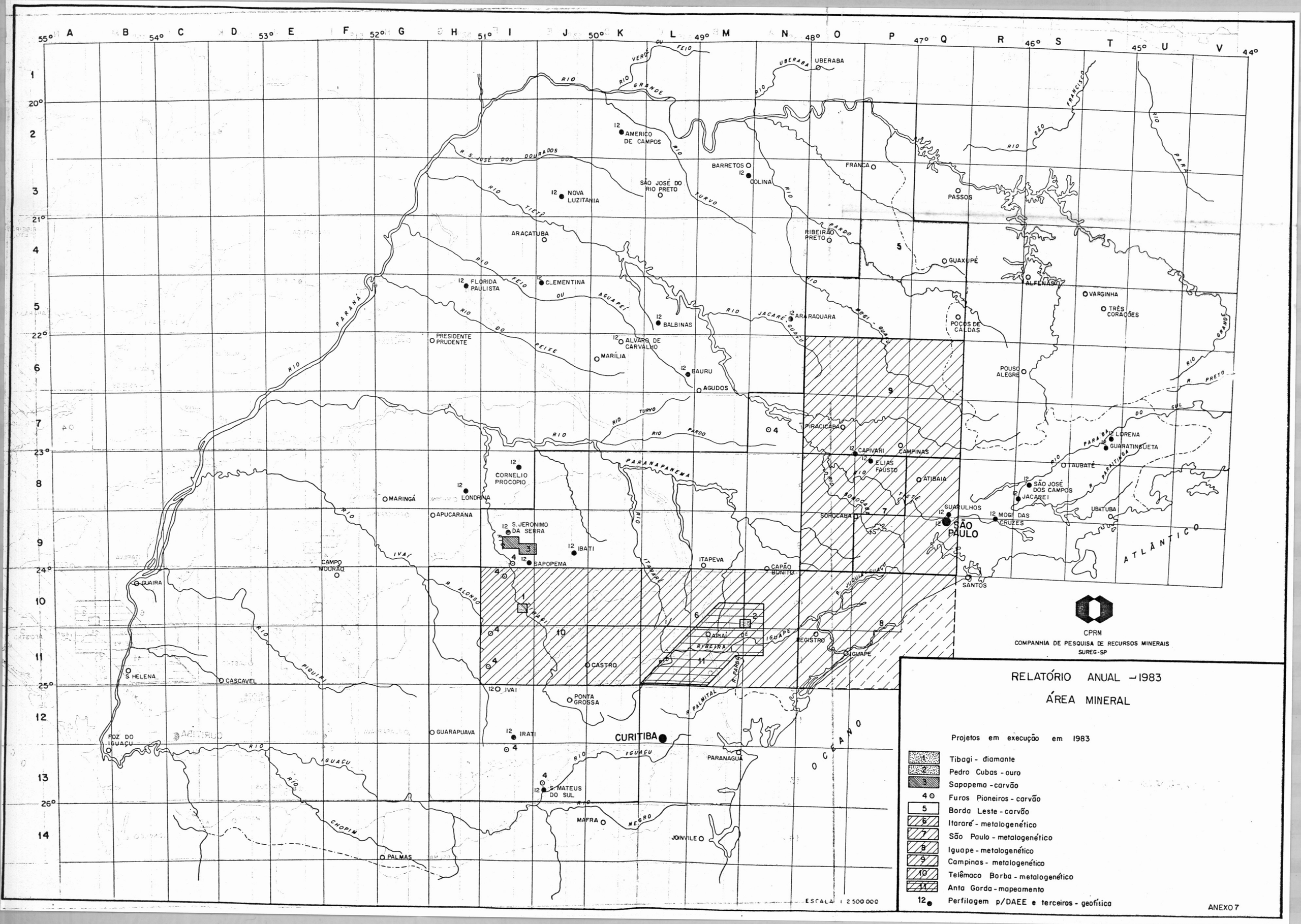
C.CUSTO	PROJETO	ESTADO	CLIENTE	INICIO	FIM	TIPO DE TRABALHO	RECEITA	DESPESA
1384	Hidr. 3º D. DNAEE - B. Jacaré Guaçu	SP	DNAEE	1978	1983	Hidrologia		
1391	Telemetria B.Paraiba do Sul	SP/RJ	DNAEE	1982	1983	Hidrologia		
1398	Apoio Administrat. Tecn.Nível Superior DNAEE	SP	DNAEE	1974	1977	Hidrologia		
1399	Pessoal 2º D.DNAEE	SP	DNAEE	1973	1976	Hidrologia - Apoio Administrat.		
1401	Sondagem na B.do R. Peixe	PR	CNEN/CPCAN	1970	1971	Sondagem para Urânio		
1430	Sudelpa Pesquisa Mineral Lit. Paulista	SP	SUDELPA	1972	1975	Cadastro Mineral/Geoquímica		
1431	Eletrobrás-Conv.Serv.Hidrom.		ELETROBRÁS	1973	1975	Hidrometria		
1441	Sul de Paulo	SP/PR	CBTN	1974	1975	Reconhecimento Radiogeológico		
1479	Ouro Aluvionar Ribeira	SP	SUDELPA	1980	1983	Pesquisa de ouro		
1503	Carvão no Estado de S.Paulo	SP	DNPM	1974	1975	Pesquisa de Carvão		
1507	Leste do Paraná	SP/PR	DNPM/BADEP	1974	1977	Mapeamento Geol. de semi detalhe		
1512	Serra do Mar Sul/Aerogeofísica	SP/PR/SC	DNPM	1974	1976	Aerogeofísica		
1545	Viabilidade de Anteprojetos			1976	1976	Estudo de Viabilidade		
1555	Geoquímica no Vale do Ribeira	SP/PR	DNPM	1975	1978	Geoquímica Regional		
1558	Santos - Iguape	SP	DNPM	1975	1977	Mapeamento Geol.Básico		
1595	Carvão Bonito Gaseificável	SC	DNPM/PETROBR.	1976	1977	Sondagem para Carvão		
1610	Cornélio Procópio	PR	CIA.IGUAÇU	1983	1983	Sondagem p/ agua subterrânea		
1614	Capão Bonito	SP	Pró-Minério	1983	1983	Mapeamento Geol. de semi-detalhe		
1618	Cutrale	SP	CUTRALE	1983	1983	Sondagem p/agua subterrânea		
1641	Londrina IV	PR	SUREHMA	1983	1983	Work-over		
1656	Sarima - Geoquím. Juquitiba-SP	SP	SARIMA	1983	1983	Geoquímica de detalhe		
1659	Missão Japonesa	PR/SP	GOV.JAPÃO	1983	1983	Apóio Técnico		
1675	Frutropic	SP	FRUTROPIC	1983	*	Sondagem p/ agua subterrânea		
1702	Morfo estrutural R.Iguaçu	PR	PAULIPETRO	1982	1983	Mapas Morfoestruturais		
1704	Geoquímica na Área Castro-Pirai	PR	DNPM	1976	1983	Geoquímica		
1705	Geoquímica na Área Guaratubinha-Pien	PR	DNPM	1977	1979	Geoquímica		
1712	Bernardino de Campos	SP	DAEE/SP	1982	1983	Sondagem p/agua subterrânea		
1719	Itaúnas II	ES	PETROMISA	1982	1983	Sondagem p/ agua subterrânea		
1721	Morfoestrutural Sta.Terezinha	PR	PAULIPETRO	1982	1983	Mapas Morfoestrutural		
1722	Morfoestrutural Itacolomi	PR	PAULIPETRO	1982	1983	Mapas Morfoestrutural		
1735	Regional de Int.Min.da Gr. SP	SP	DNPM	1977	1979	Cadastro Mineral / PDM		
1737	Eletromagnético S.Roque-Botuverá	SP	DNPM	1977	1978	Geofísica		
1740	Aerogeofísica S.P. - R.Janeiro	SP/RJ/PR	DNPM	1977	1979	Aerogeofísica		

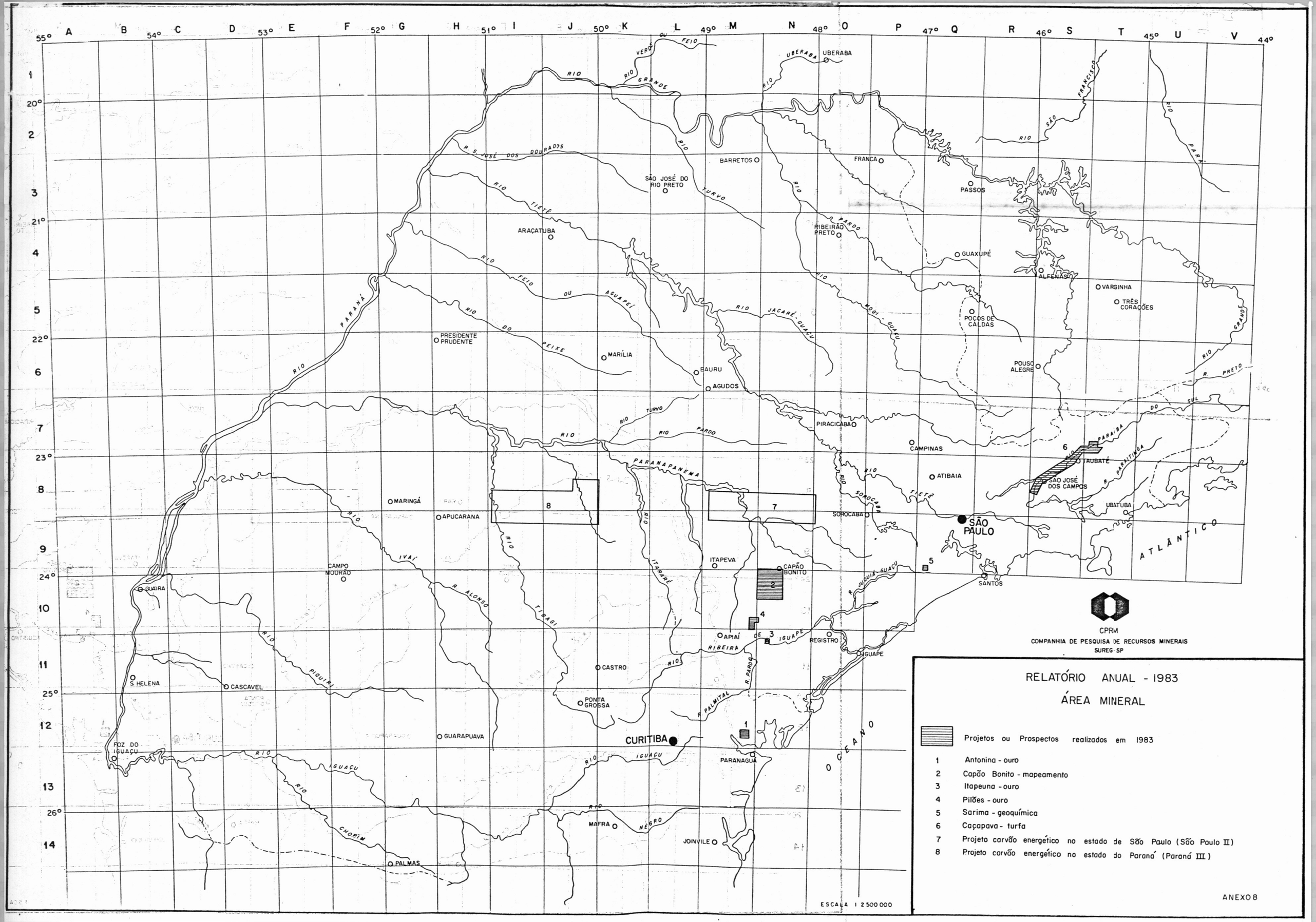
C.CUSTO	PROJETO	ESTADO	CLIENTE	INÍCIO	FIM	TIPO DE TRABALHO	RECEITA	DESPESA
1750	Morfoestru.Itapejara	RS	PAULIPETRO	1982	1983	Mapas Morfoestruturais		
1758	Natividade da Serra	SP	SICCT	1982	1983	Map.Geológico de semi-detalhes		
1765	Integr.e detalhes Geol.no Vale do Ribeira	SP/PR	DNPM	1978	1982	Integração Geológica		
1765	Cambuí	PR	Cia.C.Camb.	1982	1983	Pesquisa de Carvão (c/sondagem)		
1771	Serviços de Geofísica	SP	DAEE/SP	1982	1983	Apoio Admin. - Perfilagem		
1772	Serviços de Perfilagem	DIV	DIVERSOS	1982	1983	Perfilagem		
1773	Monte Alto	SP	DAEE/SP	1982	suspenso	Sondagem para agua subterrânea		
1780	Serviços de Perf. São Luiz	MA	CVRD	1982	1983	Perfilagem		
1796	Carta Magnética do Brasil	SP	DNPM	1979	1979	Consolidação de dados		
1801	Serviço de Hidr. de Peq.Porte/SP	SP	DNAEE	1978	1980	Hidrologia		
1811	Monte Mor	SP	SABESP	1978	1978	Sondagem p/ agua subterrânea		
1814	Planejamento Minerár.na Ocup.solo	SP	SUDELPA	1981	1983	Planejamento Minerário		
1819	IPORÁ - Etapa 2	GO	NUCLEBRAS	1978	1979	Sondagem para Urânio		
1821	Sadia Concórdia	SC	SADIA	1979	1979	Sondagem p/agua subterrânea		
1824	Campo Grande	MS	SANEMAT	1978	1980	Sondagem p/ agua subterrânea		
1826	Sapopema	PR	NUCLEBRÁS	1975	1975	Sondagem p/Urânio		
1832	Perfilagem Reserva- Irati	PR	NUCLAM	1978	1979	Perfilagem		
1832	Curiúva II	PR	CNEN	1975	1975	Sondagem p/ Urânio		
1834	São José do Rio Preto-Poço 2	SP	DAEE-SP	1979	1980	Sondagem p/ Urânio		
1837	São José do Triunfo	PR	NUCLEBRÁS	1978	1979	Sondagem p/ Urânio		
1841	Londrina	PR	SUREHMA	1976	1979	Sondagem p/ aqua subterrânea		
1845	São José dos Campos	SP	SABESP	1978	1979	Sondagem p/ agua subterrânea		
1847	SUDELPA - Rochas Ornamentais	SP	SUDELPA	1981	1983	Pesquisa de Rochas Ornamentais		
1848	Perfilagem de Poços DAEE-SP	SP	DAEE-SP	1976	1982	Perfilagem		
1850	Presidente Venceslau	SP	DAEE-SP	1979	1979	Sondagem p/ agua subterrânea		
1851	Londrina II	PR	ARH-PR	1979	1979	Sondagem p/ agua subterrânea		
1853	Faxinal	PR	PAULIPETRO	1981	1981	Geologia de detalhe		
1862	Cia Iguaçu de Café Solúvel	PR	C.IGUAÇU	1979	1979	Sondagem P/ agua subterrânea		
1869	Missão Japonesa-Anta Gorda	PR	GOV.JAPÃO	1981	1983	Apoio Admin./Sondagem		
1875	Ibaiti - Carvãozinho	PR	MINEROPAR	1981	1981	Pesquisa de Carvão		
1877	Fazenda Hulha e s:Geraldo	PR	MINEROPAR	1981	1981	Pesquisa de Carvão		
1880	Pompeia	SP	P.M.POMPEIA	1977	1978	Sondagem p/ aqua subterrânea		
1886	Perf.de Pocos em S.Catarina	SC	NUCLAM	1977	1978	Perfilagem		
1888	Sondagem Rotary Iporá	GO	Nuclebrás	1977	1980	Sondagem p/Urânio		
1888	Lins	SP	DAEE-SP	1981	1983	Sondagem p/ aqua subterrânea		
1889	Presidente Prudente	SP	DAEE-SP	1978	1979	Sondagem p/ aqua subterrânea		
1890	São José do Rio Preto	SP	DAEE-SP	1978	1979	Sondagem p/ agua subterrânea		

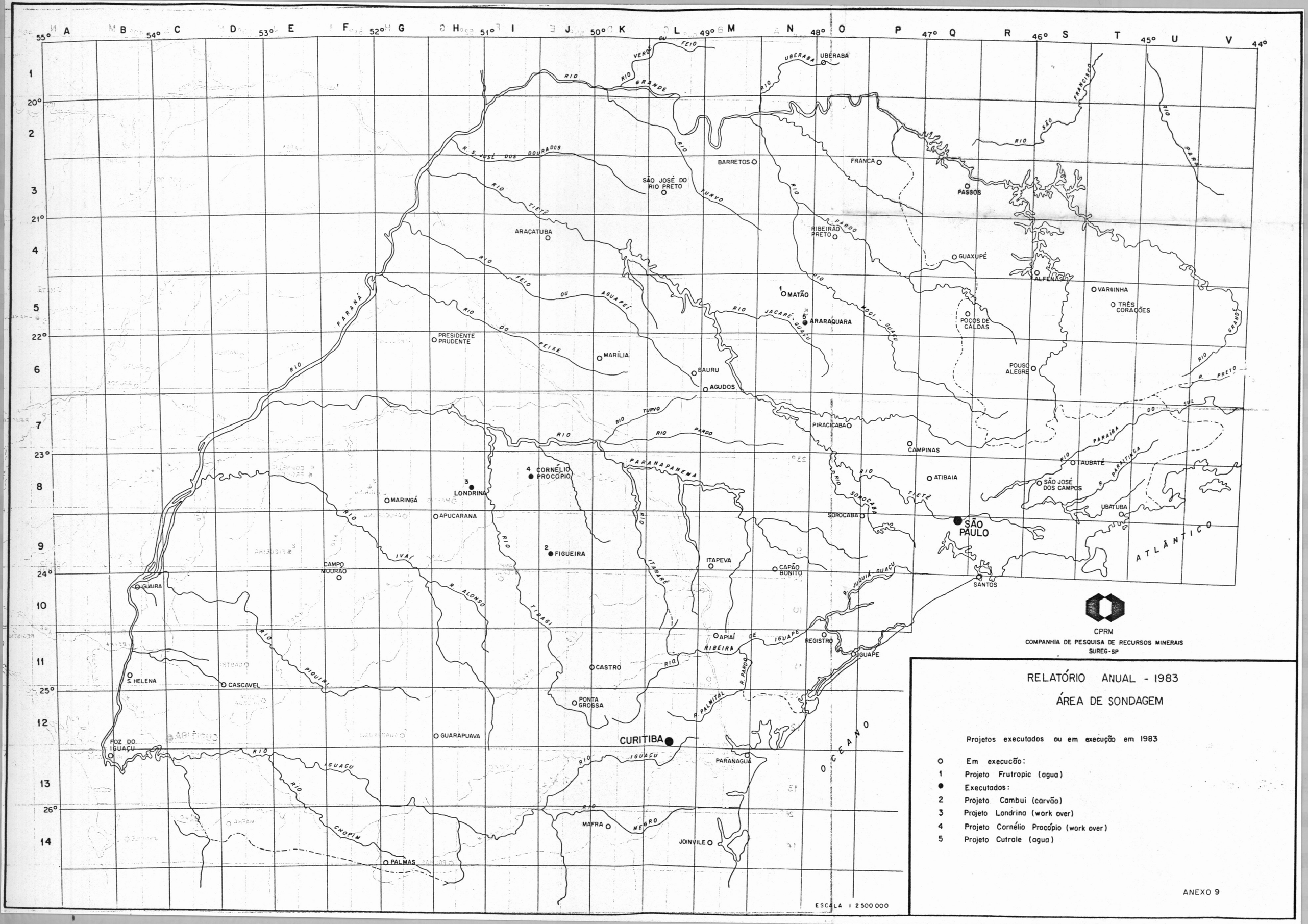
C.CUSTO	PROJETO	ESTADO	CLIENTE	INÍCIO	FIM	TIPO DE TRABALHO	RECEITA	DESPESA
1903	São Miguel do Oeste	SC	CASAN	1979	1981	Sondagem para agua subterrânea		
1905	Guariba	SP	DAEE-SP	1981	1983	Sondagem para agua subterrânea		
1907	Morfoestrutura na Área P.Serrada	PR	PAULIPETRO	1981	1983	Mapas morfoestruturais		
1908	Morfoestrutura na Área A.Espeto	PR	Paulipetro	1981	1983	Mapas morfoestruturais		
1910	Morfoestr. na Área André Rocha	RS	PAULIPETRO	1981	1983	Mapas morfoestruturais		
1910	Londrina III	RS	PAULIPETRO	1981	1983	Mapas morfoestruturais		
1911	Morfoestrutural Antonio Prado	RS	PAULIPETRO	1981	1983	Mapas morfoestruturais		
1918	Rio Batalha	SP	DAEE-SP	1979	1980	Sondagem p/ agua subterrânea		
1936	Bauru	SP	DAEE-SP	1980	1981	Sondagem p/ agua subterrânea		
1937	Jales	SP	DAEE-SP	1980	1981	Sondagem p/ agua subterrânea		
1945	Grande São Paulo II	MS	SANESUL	1980	1980	Sondagem p/ agua subterrânea		
1953	Fernandópolis	SP	DAEE-SP	1980	1983	Sondagem p/ agua subterrânea		
1962	Cutrale	SP	CUTRALE	1980	1980	Sondagem p/ agua subterrânea		
1972	Dourados	MS	SANESUL	1980	1982	Sondagem p/ agua subterrânea		
1973	Sondagem Paraguai	PARAGUAI	ANSCHUTZ	1980	1983	Sondagem p/ urânio		
1976	Sondagem Carvão Mineropar	PR	MINEROPAR	1980	1981	Sondagem p/ carvão		
1983	Paulipetro - Geolog. do Bloco 48	PR/SP	PAULIPETRO	1980	1983	Geologia de semi-detalhe		
1987	Paulipetro - Cons.Geológica	SP/PR	PAULIPETRO	1980	1983	Consult.geol./sondagem		
2051	Estudo na Área Atuação da SUR/SP	SP/PR	P.PRÓPRIA	1977	1978	Pesquisa própria		
2117	Morro do Serrote	SP	P.PRÓPRIA	1972	1973	Pesquisa de fosfato		
2122	Cerro Azul	PR	P.PRÓPRIA	1972	1972	Pesquisa de não ferrosos		
2159	Barra do Mendes	PR	P.PRÓPRIA	1975	1977	Pesquisa p/ níquel		
2185	Eldorado	SP	P.PRÓPRIA	1976	1983	Pesquisa p/ não ferrosos		
2187	ITAOCA	SP	P.P.P/OURO	1976	1978	Pesquisa p/ não ferrosos		
2214	Adrianópolis	PR	P.PRÓPRIA	1978	1980	Pesquisa de não ferrosos		
2223	Serra do Jabaquara	SP	P.P.P/OURO	1979	1983	Pesquisa de ouro		
2225	Sapopema (4008 - 4041)	PR	P.PRÓPRIA	1979	1980	Pesquisa de carvão		
2226	São João do Triunfo (4009)	PR	P.PRÓPRIA	1979	1980	Pesquisa de carvão		
2227	Caçapava (4014)	SP	P.PRÓPRIA	1979	1981	Pesquisa de turfa		
2228	Laranjal Paulista (4015)	SP	P.PRÓPRIA	1979	1980	Pesquisa de carvão		
2241	Pedro Cubas	SP	P.P.P/OURO	1980	*	Pesquisa de ouro aluvionar		
2248	Rio Etá	SP	P.PRÓPRIA	1980	1982	Pesquisa de ouro aluvionar		
2257	Rio Ipiranga	SP	P.PRÓPRIA	1981	1982	Pesquisa de ouro aluvionar		
2261	Rio Ribeira	SP/PR	P.P.P/OURO	1981	*	Pesquisa de ouro aluvionar		
2277	Antonina	PR	P/OURO	1982	1983	Pesquisa de ouro primário		
2278	Tibagi	PR	P.PRÓPRIA	1982	*	Pesquisa de diamante		
2287	Pilões	SP	P.P.P/OURO	1983	*	Pesquisa de ouro		
2300	Lavra Experimental Itapeúna	SP	P/OURO	1983	*	Lavra experim. de ouro		

C.CUSTO	P R O J E T O	ESTADO	CLIENTE	INÍCIO	FIM	TIPO DE TRABALHO	RECEITA	DESPESA
2301	Lavra Experimental Laranjinha	PR	P.PRÓPRIA	1983	*	Lavra experimental de diamante		
2318	Angatuba	SP	P.PRÓPRIA	1983	1983	Pesquisa de carvão		
2607	Seleção de Novas Áreas SUR/SP	SP/PR	P.PRÓPRIA	1979	1980	Seleção de áreas		
2617	Seleção de Novas Áreas/81	SP/PR	P.PRÓPRIA	1981	1982	Seleção de áreas		
2623	Seleção de Novas Áreas/82	SP/PR	P.PRÓPRIA	1982	1983	Seleção de áreas		
2633	Seleção de Novas Áreas/83	SP/PR	P.PRÓPRIA	1983	1983	Seleção de áreas		
2905	Mapas Metalog.Previsionais	SP/PR	P.PRÓPRIA	1983	*	Mapas Metalogenéticos e Prev.		
2915	Tibagi	PR	P.PRÓPRIA	1983	*	Pesquisa de diamantes		
4008	Sapopema	PR	P/CARVÃO	1980	1981	Pesquisa de carvão		
4009	São João do Triunfo	PR	P/CARVÃO	1980	1981	Pesquisa de carvão		
4014	Caçapava	SP	P/CARVÃO	1981	1981	Pesquisa de turfa		
4015	Carvão Burí	SP	P/CARVÃO	1981	1981	Pesquisa de carvão		
4016	Laranjal Paulista	SP	P/CARVÃO	1981	1981	Pesquisa de carvão		
4041	Sapopema	PR	P/CARVÃO	1981	*	Pesquisa de carvão		
4043	Caçapava	SP	P/CARVÃO	1981	*	Pesquisa de turfa		

* em execução


RELATÓRIO ANUAL - 1983
ÁREA MINERAL
Projetos em execução em 1983
1 Tibagi - diamante
2 Pedro Cubas - ouro
3 Sapopema - carvão
4 Furos Pioneiros - carvão
5 Borda Leste - carvão
6 Itararé - metalogenético
7 São Paulo - metalogenético
8 Iguape - metalogenético
9 Campinas - metalogenético
10 Telêmaco Borba - metalogenético
11 Anta Gorda - mapeamento
12 Perfilagem p/DAEE e terceiros - geofísica
CPRN
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUREG-SP
ESCALA 1:2.500.000
ANEXO 7
OCEANO ATLÂNTICO
SÃO PAULO
CURITIBA
RIO PARANÁ
RIO GRANDE
RIO PARDO
RIO TIETÊ
RIO PARANAPANEMA
RIO IVAÍ
RIO PIQUIRI
RIO IGUAÇU
RIO NEGRO
RIO CHOPIM
RIO SÃO FRANCISCO
RIO PARAÍBA DO SUL
RIO RIBEIRA DE IGUAPE
RIO PARAITINGA
RIO SOROCABA
RIO JACARÉ-GUAÇU
RIO MOGI-GUAÇU
RIO PEIXE
RIO AGUAPEÍ
RIO FEIO OU VERDE
RIO UBERABA
RIO TURVO
RIO PRETO
RIO ITARARÉ
RIO JUQUIÁ-GUAÇU
RIO PALMITAL
RIO PANHA
RIO ITAPEVA
RIO ALONSO
RIO PARAPITINGA
RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
RIO XURVO
RIO PARDO
RIO PRETO
RIO GRANDE
RIO PARAÍBA
RIO JACARÉ-GUAÇU
RIO MOGI-GUAÇU
RIO IGUAPE
RIO IGUAÇU
RIO CHOPIM
RIO NEGRO
RIO PIQUIRI
RIO IVAÍ
RIO ITARARÉ
RIO ITAPEVA
RIO ALONSO
RIO PARAPITINGA
RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS
RIO XURVO
RIO PARDO
RIO PRETO
RIO GRANDE
RIO PARAÍBA DO SUL


RIO VERDE OU FEIO
RIO GRANDE
RIO UBERABA
UBERABA
RIO SÃO FRANCISCO
RIO PARA
R. S. JOSÉ DOS DOURADOS
RIO TURVO
BARRETOS
FRANCA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PASSOS
RIO TIETÊ
ARAÇATUBA
RIO PARDO
RIBEIRÃO PRETO
GUAXUPÉ
ALFENAS
VARGINHA
TRÊS CORAÇÕES
RIO FEIO OU AGUAPEÍ
RIO JACARÉ-GUAÇU
RIO MOGI-GUAÇU
POÇOS DE CALDAS
PARANÁ
RIO DO PEIXE
PRESIDENTE PRUDENTE
MARÍLIA
BAURU
AGUDOS
POUSO ALEGRE
RIO GRANDE
RIO PRETO
RIO TURVO
RIO PARDO
PIRACICABA
CAMPINAS
RIO PARAÍBA DO SUL
AUBATÊ
RIO PARAITINGA
PARANAPANEMA
ATIBAIA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
RIO SOROCABA
RIO TIETÊ
SOROCABA
UBATUBA
SÃO PAULO
ATLÂNTICO
MARINGÁ
APUCARANA
RIO IVAÍ
RIO ITARARÉ
ITAPEVA
CAPÃO BONITO
R. VUGUIÁ GUAÇU
SANTOS
CAMPO MOURÃO
GUAIRA
R. ALONSO
RIO TIBAGI
APIAÍ
RIO RIBEIRA DE IGUAPE
REGISTRO
IGUAPE
RIO PIQUIRI
CASTRO
S. HELENA
CASCAVEL
PONTA GROSSA
R. PALMITAL
R. PARDO
CURITIBA
GUARAPUAVA
FOZ DO IGUAÇU
RIO IGUAÇU
PARANAGUÁ
OCEANO
RIO CHOPIM
RIO NEGRO
MAFRA
JOINVILE
PALMAS
ESCALA 1:2500000
CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUREG-SP
RELATÓRIO ANUAL - 1983
ÁREA MINERAL
Projetos ou Prospectos realizados em 1983
1 Antonina - ouro
2 Capão Bonito - mapeamento
3 Itapeuna - ouro
4 Pilões - ouro
5 Sarima - geoquímica
6 Caçapava - turfa
7 Projeto carvão energético no estado de São Paulo (São Paulo II)
8 Projeto carvão energético no estado do Paraná (Paraná III)
ANEXO 8



CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
SUREG-SP

RELATÓRIO ANUAL - 1983

ÁREA DE SONDAGEM

Projetos executados ou em execução em 1983

- ○ Em execução:
- 1 Projeto Frutropic (agua)
- ● Executados:
- 2 Projeto Cambui (carvão)
- 3 Projeto Londrina (work over)
- 4 Projeto Cornélio Procópio (work over)
- 5 Projeto Cutrale (agua)

ANEXO 9